

GAMA AMEAÇA CASSADO QUE FALAR

PASSARINHO AFIRMA QUE ESTÁ FORTE

— Não recebi qualquer tipo de ultimato, ou qualquer prova de desconfiança à minha ação no Ministério do Trabalho, durante o último despacho que tive com o presidente Costa e Silva — disse, ontem, o ministro Jarbas Passarinho, ao passar pelo Rio, rumo a São Paulo, onde conversou com o presidente sobre a estatização dos seguros de acidentes de trabalho pela Previdência Social. Acrescentou que "o despacho foi dedicado a um exame em profundidade da política trabalhista do Governo e o que se verificou foi total concordância do presidente com seu ministro".

Passarinho vê Resíduo Inflacionário
Página 5

MARTIN VAI SUBSTITUIR GORDON: AL

O jornal Washington Star disse, ontem, que o embaixador dos Estados Unidos na Argentina, sr. Edwin M. Martin, substituirá o sr. Lincoln Gordon, como subsecretário de Estado, para Assuntos Latino-americanos. O ex-embaixador norte-americano no Brasil deixará seu cargo dia 30 de junho para assumir a presidência da Universidade Johns Hopkins. Martin foi chefe do Bureau de Assuntos Inter-americanos, anteriormente. Até agora, o centro de especulações a respeito do sucessor de Gordon era Sol Linowitz, atual embaixador americano junto à OEA.

SAÚDE NA GB EM EXIBIÇÃO NA CENTRAL

Página

MAJOR: SÓ TIRO ACABA COM CAMELÔ

— O problema do camelô só será resolvido com o fuzilamento — afirmou, ontem, o major Godofredo Hoem, coordenador da operação contra o comércio ilegal, mostrando-se revoltado com o fracasso do esquema de combate que idealizou. Explicou já ter planejado uma contra-tática, adiando que atuará com todo rigor e que "os camelôs não resistirão". Para combater o método empregado pelos ambulantes, que não mais expõem os artigos, guardando-os nos bolsos, os fiscais se farão passar por fregueses, atuando-os no ato de venda. Disse o major que já atuou até frígonoíveis da SUNAB, CIBRAZEM e Secretaria de Economia.

USO DO DIU NO NORTE É CONSENTIDO

O relatório enviado pelo chefe da Circunscrição do Pará do Departamento Nacional de Endemias Rurais confirma a aplicação de aparelhos intra-uterinos nos postos médicos da Missão Presbiteriana do Norte, anunciou ontem o ministro interino da Saúde, sr. Luiz Pires Leal. O relatório apurou que foram feitas 119 aplicações desses aparelhos, com o consentimento dos casais e o objetivo de planejar a família. Na Câmara, foi pedida ontem pelo deputado Mário Covas a constituição de uma CPI para estudar a conveniência ou não de um plano de limitação da natalidade no País e apurar a interferência estrangeira no assunto.
Última página



A SAÚDE POR DENTRO

A Exposição da Secretaria de Saúde na Central ensina ao carioca como procurar um serviço médico

O ministro da Justiça, sr. Gama e Silva, declarou ontem — no que os observadores consideram "uma séria advertência" à divulgação da união Juscelino-Jango-Lacerda, numa frente ampla — que "os brasileiros com seus direitos políticos suspensos não poderão exercer qualquer atividade política nem se manifestar publicamente, no Brasil, a respeito de problemas de natureza política". Sobre a possibilidade de revisão para os cassados, o sr. Gama e Silva reafirmou que o Governo tem ponto de vista firmado: "não procederá a qualquer

revisão dos atos revolucionários". O ministro da Justiça negou-se a dizer se aprovava a formação de um terceiro partido político. No Rio, o professor Nestor Duarte anunciou que está apenas aguardando o regresso do sr. Carlos Lacerda ao País para, com o deputado Renato Archer, prosseguir as conversações sobre a constituição definitiva da frente ampla. O ex-deputado do PL manteve, ontem, reservadamente, contatos com o sr. Juscelino Kubitschek, não revelando, porém, os resultados das conversas.

Última Página

BRASIL IGNORA REUNIÃO DA OEA

O Chanceler Magalhães Pinto, anunciou que viajará para Santiago no dia 15 de junho para instalar a Comissão Mista Brasil-Chile, que tratará da complementação dos tratados comerciais e industriais entre os dois países. Esclareceu que o Brasil ainda não foi consultado, oficialmente, sobre a intenção da Venezuela de convocar uma reunião da OEA para discutir

a anunciada intervenção de Cuba em seus negócios internos. Ontem deixou o Brasil, rumo ao México, o sr. Richard Nixon, que, ao embarcar, reafirmou achar "justa a guerra do Vietnã", declarando que a China é "muito fraca" para enfrentar os EUA e que não acredita na terceira guerra mundial, "que seria o suicídio".

Páginas 3 e 8

MILITARES DA AL REÜNEM-SE NA COLÔMBIA

BOGOTÁ (Reuters-CM) — Representantes militares de 16 nações do hemisfério, inclusive o Brasil e os Estados Unidos, estão reunidos nesta cidade, para um encontro anunciado como de "promoção de fraternidade militar", onde não será tratado o problema das guerrilhas, segundo comunicado oficial. A reunião durará seis dias, incluem treinamento militar e troca de estudantes e delas participam Argentina, Bolívia, Brasil, Colômbia, Costa Rica, Chile, Equador, El Salvador, Guatemala, Nicarágua, Panamá, Paraguai, Estados Unidos, Uruguai e Venezuela.

TIMES SOFRE ASSALTO DE US\$ 140 MIL

Cinquenta mil libras — cerca de 140 mil dólares — foram roubadas, ontem, por cinco bandidos que assaltaram o quichê do jornal London Times, os quais, depois de golpear os guardas com tacos de golfe, levaram os sacos de dinheiro recém-recebidos de um carro-forte bancário. Um repórter perseguiu os ladrões num carro, mas os perdeu de vista depois de uma milha. Há duas semanas apenas outro assalto no norte de Londres, contra um furgão blindado, rendera aos assaltantes a fortuna de 140 lingotes de ouro, no valor aproximado de 2 milhões e 100 mil dólares.

ÍNTEGRA DA NOVA CARTA DO ESTADO

Páginas 12, 13, 14 e 15

HOJE

TEMPO

Bom, com nebulosidade, névoa úmida pela manhã, e seca, à tarde. Temperatura estável — no Rio e em Niterói. Ontem, em Bangu, a máxima, 31,7 graus, e no Alto da Boa Vista, a mínima, 17,6 graus.

BOMBA

Uma bomba junto com um bilhete solicitando 75 mil dólares foi encontrada no Hotel Cassino Sahara, em Las Vegas, depois que um telefonema anônimo indicou o lugar em que se encontrava. O bilhete dizia mais que outras bombas explodiriam se o dinheiro não fosse pago.

SUICÍDIO

Uma freira budista de 33 anos suicidou-se ontem, num pagode de Saigon, incendiando o corpo.

AKIHITO

O príncipe Akihito e a princesa Michiko chegaram ontem a Buenos Aires onde ficarão uma semana.

ALMOÇO

O chanceler Magalhães Pinto almoça quinta-feira, no Itamarati, com dirigentes e jogadores de futebol. Aymoré e Zezé Moreira e Pelé comparecerão.

ROBERTO CARLOS

O cantor Roberto Carlos estará hoje, às 16h, com o ministro Gama e Silva, e às 17h, com o presidente Costa e Silva, no Hórtio Florestal.

BALEIA

Uma baleia pesando 15 toneladas encahou ontem na Praia Grande (Santos). A Prefeitura vai sacrificar e retalhar a baleia, distribuindo a carne entre a população.

EXPLOSAO

Sete trabalhadores morreram e 55 ficaram gravemente feridos numa explosão, ontem, numa fábrica de produtos químicos de Vitez, na Jugoslávia.

ATOPELAMENTO

A sra. Terezinha de Jesus Liberato e seu filho Carlos Alberto, de 5 anos, foram atropelados por um ônibus da linha 258, na Rua Clarimundo de Melo. A mulher morreu no local e o menino está internado no HSF.

PREÇOS — Guanabara e Estado do Rio: Dias úteis — NCr\$ 0,20; Domingos — NCr\$ 0,30; Brasília, Minas Gerais, Espírito Santo e São Paulo: Dias úteis — NCr\$ 0,30; Domingos — NCr\$ 0,40. Goiás, Mato Grosso, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Bahia, Alagoas, Sergipe e Pernambuco: Dias úteis — NCr\$ 0,30; Domingos — NCr\$ 0,50. Maranhão, Pará, Amazonas, Acre e Territórios: Dias úteis — NCr\$ 0,40; Domingos — NCr\$ 0,70.



OMBRO A OMBRO

Mariner ajuda companheiro ferido em combate na zona desmilitarizada, onde se concentram tropas norte-americanas (AP)

BRASIL TERÁ DÓLARES PARA HIDRELÉTRICA

Economia

CHINA ENTRA NO VIETNAM SE HO PEDIR

Página 4

SEUS TALÕES TÊM RELAÇÃO GERAL DA B

Página 2

CE DEVOLVE HOJE MÁQUINAS A MÃES E A COSTUREIRAS

A Caixa Econômica Federal inicia hoje, somente na Guanabara, o processo de devolução das máquinas de costura empenhadas até 6.ª-feira próxima passada, às senhoras que provarem ser mães ou costureiras profissionais, num empreendimento não só de homenagem à passagem do Dia das Mães como também de promoção própria.

A autorização foi assinada pelo presidente do Conselho Administrativo, sr. Ignácio Loyola Costa, após considerar durante dois dias um ofício da Legião Brasileira de Assistência, sugerindo a medida pela passagem do Dia das Mães, assinado pela sua presidente, sra. Iolanda Costa e Silva, esposa do presidente da República.

SÓ NA GUANABARA

A devolução das máquinas de costura será feita somente na Guanabara, nas Agências da Rua Primeiro de Março, do bairro de Madureira e da Praça da Bandeira. Os prejuízos causados pelas devoluções serão cobertos com recursos provenientes do Fundo de Beneficência, utilizado normalmente na reconstrução de barracos de favelados desabrigados, além de doações da Fundação Leão XIII, à própria Legião Brasileira de Assistência, ao Instituto Pró-Mãe e à Santa Casa da Misericórdia e outras instituições filantrópicas. Segundo informações da própria Caixa, esse Fundo tem a sua disposição atualmente cerca de NCr\$ 3 milhões.

Segundo as indicações da Caixa Econômica, para obter

de volta as suas máquinas de costura, as mães e costureiras profissionais devem dirigir-se a uma das três agências respectivas, onde apresentarão a cautela referente ao empenho e preencherão um requerimento, dirigido ao diretor de Penhores, que após juntar todos os comprovantes do penhor, além de uma fiscalização quanto à validade do processo, o enviará à Contadoria Geral, de onde seguirá para o Conselho Administrativo aprovar. A tramitação deverá durar cerca de dez dias, de acordo com o volume de requerimentos.

As mães devem comparecer ao balcão da agência respectiva munidas da certidão de idade de pelo menos um dos filhos, não tendo prioridade para quem tiver maior número de filhos.

RELAÇÃO DA NOMES PREMIADOS NA "B"

Todos os ganhadores da Série "B" do concurso Seus Talões Valem Milhões, cujos nomes constam da relação abaixo, deverão comparecer, a partir do dia 23, na Rua da Alfândega n.º 42, 2.º andar, no horário de 11h30min às 16 horas, munidos de documento de identidade, sem o qual não receberão os seus prêmios. Para a Série "C", da qual já foram trocados mais de 500 mil certificados, são válidos os comprovantes de compra emitidos a partir de 1.º de julho do ano passado.

O sorteio da Série "C", segundo informou ontem o coordenador do concurso, sr. Paris Barbosa, será realizado em meados de junho e, de acordo com a previsão da Secretaria de Finanças, esta Série deverá estar-se dentro de oito dias. Notas de prestação de serviços e provenientes de Reembolsáveis são válidas se emitidas a partir de 1.º de janeiro deste ano.

RELAÇÃO

É a seguinte a relação completa dos premiados na Série "B" do concurso Seus Talões Valem Milhões:

PREMIOS DE NCr\$ 160,00

- 067.599 — Marcy Rocha da Motta Teixeira, 067.699 — Corina Bittencourt Miguel, ... 067.799 — Hilda Steffen, ... 067.899 — Nilson Miranda de Carvalho, 067.999 — Renato Gonzaga, 068.199 — Francisco Barreto Ribeiro de Almeida, 068.299 — Josefina Virginia Diniz, 068.399 — Vanja Gonçalves, 068.499 — Márcia Lerner, 068.599 — Laura Jorge Provenzano, 248.969 — Olga Maria de Almeida Coelho, ... 249.069 — Maria de Lourdes S. Vidal, 249.169 — Iza Nascimento Silva de Andrade Ramo, ... 249.269 — Arnaldo Areas Coimbra, 249.369 — Maria Luiza Pinto Gomes, 249.569 — Paulo Fernando Lavallo Helbron Filho, 249.669 — Maria Agarista Araújo Vasconcelos, 249.769 — Geraldo Umann, 249.869 — Carmen J. F. R. Moraes Ferreira, ... 249.969 — Margaret Staby, 318.648 — Carmen Lima Freire, 318.748 — Arthur Ferreira Campos, 318.848 — Arthur Ferreira Campos, 318.948 — Nilton do Nascimento, 319.048 — Maria Lúcia da Silva, ... 319.248 — Elza Nascimento Alves, 319.348 — Mariana de Andrade Lanari, 319.448 — Léa Wolter Passos, 319.548 — Leontina Moraes, 319.648 — Einar Amorim Régio, 683.935 — Geralda Cândida Tavares, 684.035 — Ely Vieira Silva, 684.135 — Severino Torres Sobrinho, 684.235 — Nelson Nova, 684.335 — Adriana Nogueira, 684.535 — Gerson Alvim Teixeira, 684.635 — Maria Aldenora Paula de Oliveira, 684.735 — Eduardo Linhares Filho, 684.835 — José Pereira da Silva, 684.935 — Deia Camargo Coimbra, 949.424 — Benedicta Costa Vieira, ... 949.524 — Gilberto Miranda, 949.624 — Analice Mendes de Oliveira, 949.724 — Hélio Guedes de Castro, 949.824 — Rosa Corrêa, 950.024 — Hele-

na Teresa Rosel Ualdi, ... 950.124 — Paulo Rodrigues Rocha, 950.224 — Maria de Lourdes R. Magalhães, ... 950.324 — Vilmar Figueiredo Dias, 950.424 — Luiz Augusto Lima Teixeira.

PREMIOS DE NCr\$ 80,00

- 082.392 — Rosário Morino, 083.392 — José Benedito Iocelli, 084.392 — Válder de Andrade, 085.392 — Jorge da Silva Rodrigues, 086.392 — Maria de Los Dolores Martinez Vidal, 087.392 — Oswaldo F. Costa, 088.392 — Walter Santana de Oliveira, 089.392 — Friaclia de Souza Rabello, 091.392 — Vincenzo Moutono, 092.392 — Ariete Silveira Osório, 093.392 — Geraldo Ferreira da Trindade, 094.392 — Alice Lopes Moreira, 095.392 — Guilherme de O. Guimarães, 096.392 — Ophelia Fleck Bonnet e Yvonne L. Bonnet, 097.392 — Neusa Medeiros Ferreira e Aluizio Teixeira Brandão, 098.392 — Zúé Baptista de Ramos, 099.392 — Yvonne Ramos, 100.392 — Max Heinz, 101.392 — Elza Borges Guerra, 102.392 — Camilo Ferreira, 103.392 — Carmen Santos Estrella, 104.392 — Luiz Silva Leite, 105.392 — Emma Garavini, 106.392 — Marco Aurélio Lima da Fonseca, 107.392 — Oziel Rocha, 108.392 — Ignez Nunon Baptista Kriemler, 109.392 — Manoel Deodoro Alves de Souza, 110.392 — Jayme Abreia da Silva, 111.392 — Lúcia S. Freire Blois, 112.392 — Manoel Messias Borges de Andrade, 113.392 — Norval Corpus Christi Coelho, 114.392 — Dary Dias Barreto, 115.392 — Neyse Rodrigues Franchini, 116.392 — Roque Romão Lodi, 117.392 — Geraldo Regadas de Farias, 118.392 — Emília Pacheco dos Santos, ... 119.392 — Jacyr de Souza Costa, 120.392 — Luiz Carlos da Silva Ferreira, 121.392 — Edméa de Carvalho Leitão, 122.392 — Sônia Tavares Rebelo, 123.392 — Ana Gonçalves de Sá, 124.392 — Maria de Lourdes Lameri, 125.392 — Samir Carlos Teixeira de Faria, 126.392 — Zilda Barreto Gesteira, 128.392 — Paula Pereira dos Santos, 129.392 — Nelson José da Silva, 130.392 — Nahir dos Santos Bicalho, 131.392 — Mário Pereira da Silva, 132.392 — Maria Vitória Villaga, 133.392 — Gercy Bicalho Afonso, ... 134.392 — Moacyr Gomes da Silva, 135.392 — Paulo Gomes de Oliveira, 136.392 — Sebastião Mario Amorim da Silva, 137.392 — José Braz da Cunha, 138.392 — Aldemiro Silva, 139.392 — Artur Frederico Fearnley, 140.392 — Anízo dos Santos, 141.392 — Marilza Poggi de Aragão, 142.392 — Manoel Caridade de Puga, 143.392 — Francisco Amâncio Ortiz Espinola, 144.392 — Homero Gomes, 145.392 — Hermann Ulrich Tobler, 146.392 — Margot Romariz de Lima, 147.392 — Edith de Azevedo Viana, ... 148.392 — Laís Coutinho Roxo, 149.392 — Mirian Cêa de Almeida Andrade, 150.392 — Clarice Nóbrega, 151.392 — Celeda Barbosa Esteves, 625.452 — Adelson Dourado de Carvalho, 635.760 — Jonas Baptista de Souza, 646.102 — Fernando Teixeira da Costa, 661.058 — Cléria de Aragão Vargas, 661.207 — Jorge Medeiros, 677.371 — Euripedes da Motta Silveira, 694.249 — Melchilades da Silva Pinto, 697.171 — Maria José da Silva Souza, 725.452 — Francisca Laura Moraes Neves, 735.760 — Eliana de Vasconcelos Machado, 740.700 — Yolanda Fernandes Coelho, 745.659 — Maria Augusta de Aquino, 746.102 — Lucia do Albuquerque Raposo, 761.207 — Alayde da Silva, 777.371 — Maria José Ferreira Soutelo, 794.249 — Adjermes Gonçalves, 797.171 — Domingos Antonio D'Angelo, 835.760 — Severina Marina da Silva, 840.700 — Nilo Hermes Gomes, 845.659 — Raimundo Barlaam, 846.102 — Martha Albuquerque Farias, 861.058 — Antonio Capolino da Rocha, 861.207 — Jorge Miguel Veloz Ferreira, 877.371 — Adelalde Moraes Ribeiro, 897.171 — Roberval Corderiro de Farias, 925.452 — Antonio Maria Celso Teixeira de Aguiar, 935.760 — Irene Gomes da Silva, 940.700 — Pedro Lima, 945.659 — Deodete Vianna Soares, 946.102 — Malsa de Lima das Trinas, 961.058 — Walter da Cunha Figueiredo, 977.371 — Nair D. L. Mattos, 994.249 — Aliete Secim de Oliveira, 997.171 — Cecília Anna Volkmer Guttler.

DONA ALIETE GANHA OS NCr\$ 24 MIL DAS CÉDULAS DA GB

Dona Aliete Secim de Oliveira foi a ganhadora do prêmio de NCr\$ 24 mil oferecido pela Cédula Milionária da Guanabara (CEMIGUA), em conjunto com o sorteio de Seus Talões Valem Milhões, da Secretaria de Finanças. A cédula premiada da ganhadora foi trocada no posto da Candelária, dando ainda um prêmio de NCr\$ 80 pela aproximação do número do concurso dos talões.

D. Aliete, ao receber a comunicação telefônica de que fora contemplada, em princípio não acreditou, julgando que fosse uma brincadeira, mas com a insistência dos organizadores acabou acreditando, sendo acometida de grande emoção. Estava só em casa com seus filhos menores.

BAIANA

A premiada pelas Cédulas Milionárias da Guanabara, dona Aliete Secim de Oliveira, reside na Rua Paulo de Frontin n.º 257, apartamento 501, e nasceu em Salvador, Bahia, vindo para o Rio quando ainda era menina. Casada com o sr. Daniel de Oliveira, que exerce funções industriais, dona Aliete é mãe de quatro filhos, com 13, 11, nove e dois anos de idade, e se dedica a atividades domésticas, cuidando do lar.

Disse que ainda não pensou definitivamente no que fará com o dinheiro que ganhou no sorteio da CEMIGUA, todavia, acha mais viável deixar o capital empregado em Obrigações Reajustáveis do Tesouro e Títulos Progressivos do Estado, pois assim poderá dispor de uma renda mensal aproximada de NCr\$ 800,00, valorizando o total com os reajustamentos da correção monetária.

A ganhadora da CEMIGUA foi sorteada na abertura dos 250 talões de aproximação do concurso Seus Talões Valem Milhões, pois do primeiro colocado até o 17.º prêmio

A fealdade fascina

Perguntei, ontem, a um amigo, que é um mestre, se por acaso conhecia qualquer mulher que fosse feia. Encarou-me meio espantado e respondeu firme: não. Retruquei-lhe: — "Por acaso era bonita a rainha Isabel da Inglaterra? O amigo sorriu e falou: — "O conde Essex, um dos homens mais belos do seu século, amava-a. Sabendo que ia ser decapitada por sua ordem, ainda a adorava e morreu beijando o anel que ela lhe dera. Isabel devia ter qualquer coisa para provocar tal paixão". Tinha o trono — lhe disse. — E Mme. de Staël — interpeleu-me — que é que tinha para fascinar tanta gente? Aos 45, para lá de baçaquiana, casou-se com um oficial de 24 anos e parece que Napoleão lhe arrastou a asa. Tinha espírito — lhe disse. Concordei, acrescentando: — Bem, seu All Right, você tocou aí num ponto muito sério, que eu não posso agora conversar a respeito. Noutro dia, quando estivermos com vagar, desocupados, falemos.

Vejo nos jornais e nas revistas caras lindas. Viro as páginas e sou surpreendido com um esturmo que levou o amante ao suicídio. Não notei ainda uma dessas bonitonas que andam por aí metidas em tragédia.

É fato concreto, passado em julgado, que as paixões mais violentas são sempre inspiradas pelas feias.

Li, há muitos anos, no tempo em que a vida era simples e amável, não exigindo os esforços que hoje fazemos para morrer mais depressa, um livro — Elogio da Feiúra — que me enleou. Ainda me lembro onde o adquiri, ali num daqueles sebos que outrora existiram na Rua São José. Já estava um pouco usado, mas o malote era ótimo. Seu autor, Francis de Miomandre, encheu-me as medidas. Ele não chegou a afirmar que existiam milhares feias. A galanteria nos inibe de pensá-lo — dizia o fino escritor. Miomandre apenas as hipóteses, por desencanto de consciência e apressava-se em esclarecer que aquilo que denominamos vulgarmente feiúra era não somente a fonte de todas as graças e de todas as virtudes.

A mulher que todos acham bela é quase sempre enfadada, maçante e no fundo bem infeliz. Beleza fatal. Entende que merece tudo e não dá nada a ninguém.

O verdadeiro encanto e mesmo a verdadeira beleza provém da irradiação do espírito.

É isso o que dizem os entendidos, aqueles que possuem o saber da experiência feita.

George Sand, varonil, feia e além do mais com um princípio de bigode, era entretanto mulher irresistível. Alfredo de Musset seguiu-a numa viagem à Itália, perdidamente apaixonado, e ela o abandonou, doente, em mãos do médico, para ir viver, durante sete anos, com Chopin.

A famosa escritora devia ter aquela qualquer coisa de que me falou o amigo no começo desta prosa.

Agora vou puzar um pouco de brasa para a nossa sardinha. Não são só as mulheres feias que fascinam. Também os homens feios conseguem alguma coisa nesse particular. Nelson, baizote, torto, feio, conquistou lady Hamilton. Marat teve o que quis e o famoso João Wikes, o homem mais feio do século XVIII, foi também o mais afortunado daquele século em questões de caça. Aqui mesmo, temos mestre Gilberto Amado que causa inveja a muita gente.

Quanto a mim, continuo esperando que Deus me ajude, mas não com os Georges Sands, que eu não sou Musset nem nada.

ALL RIGHT

EXPOSIÇÃO REVELA NA CENTRAL O QUE É A SAÚDE NO RIO

Com o objetivo de esclarecer o público sobre os locais onde deve procurar melhor atendimento médico e o que é o complexo médico-sanitário do Estado, a Secretaria de Saúde e a SUSME inauguraram ontem, no saguão da Central, a Exposição de Saúde, em solenidade que contou com a presença do secretário de Saúde e diversas autoridades.

Na exposição, em que o trabalho dos hospitais é apresentado em painéis fotográficos, foi instalado um posto de vacinação gratuita contra varíola e tifo, devendo funcionar até o dia 29 atendendo à população dos subúrbios servidos pelos trens da Central. Além dos hospitais que atendem a diversas especialidades, é apresentada também uma retrospectiva do atendimento no ano passado.

Pinheiro, Manoel Arthur Vilabolim, além dos hospitais Carlos Chagas, Miguel Couto, Getúlio Vargas, Paulino Werneck e Pedro II, que também possuem serviço de atendimento a gestantes.

RECUPERAÇÃO

A par do atendimento, é demonstrado também o serviço de recuperação para as crianças atacadas de paralisia infantil, tuberculose e desidratada, havendo ainda uma série de conselhos sobre essas doenças podem ser evitadas. O trabalho das oficinas de recuperação de vítimas e aparelhagem dos hospitais é também mostrado na exposição, como ainda os índices alcançados pelos serviços de vacinação.

A mostra da SUSME traz indicações sobre hospitais como o Barata Ribeiro e Jesus, que atendem os casos de poliomielite; o Centro de Reabilitação Salles Neto; os Institutos de Hematologia e Cardiologia e as maternidades Fernando Magalhães, Herculan

MONTELLO ANUNCIA OS PLANOS PARA ATIVAR A CULTURA

A lei que estabeleceu recursos para o Conselho Federal de Cultura tem a sua vigência a partir de fevereiro de 1967 e não a partir de janeiro de 1967, como foi entendido — disse ontem o presidente do CFC, sr. Josué Montello.

Acrescentou que caso parecesse nesse sentido, da Comissão de Legislação e Normas do Conselho, seja homologado pelo ministro Tarso Dutra, o CFC já disporá de recursos para o início de sua atuação em favor das instituições culturais do País. Sua função primordial — salientou — é dar uma infra-estrutura cultural, ao Brasil.

PATRIMÔNIO

Informou que existe um projeto de Lúcio Costa para ampliação da Biblioteca Nacional, construído em terreno da Rua Médica duas torres: uma para jornais e revistas e outra para música, gravura e documentos, obras raras. As torres serão refrigeradas de ponta a ponta para a conservação do livro. No subsolo, funcionará um serviço de retrografia.

O pensamento do Conselho — disse — é criar um catálo-

go coletivo de todo o acervo da Biblioteca e possibilitar aos Estados meios de consulta permanente.

SESSÃO

Na sessão de ontem do Conselho, foi apresentado o parecer do conselheiro Rodrigo Melo Franco, sobre ajuda à Fundação do Parque do Flamengo, sendo o processo baixado à diligência para ser informado em termos objetivos. O parecer do conselheiro Cláudio do Prado Valladares, sobre o Museu de Arte de São Paulo, também exigiu diligência.

PARA ANUNCIAR
NO
Correio da Manhã
BASTA TELEFONAR

52-6156*
42-7592
42-8323

E DITAR O SEU ANUNCIO.

LEILÃO
EXTRAORDINÁRIO DE JÓIAS

AGÊNCIA CENTRAL DE PENHORES
(Leilão Noturno em Copacabana)

A CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO fará realizar quinta-feira, dia 18 de maio corrente, a partir das 21 horas, leilão de jóias da AGÊNCIA CENTRAL DE PENHORES referente aos contratos emitidos ou prorrogados até dezembro de 1965.

LOCAL — Recinto da AGÊNCIA COPACABANA-PENHORES, à Av. N. S. de Copacabana, 759 — 19 andar.
EXPOSIÇÃO DE PEÇAS — A exposição dos lotes será realizada no dia 17, das 19 às 22 horas, e no dia 18, das 19 às 21 horas. Catálogos com relação específica à disposição dos interessados, no próprio local do leilão.

Os proprietários das jóias poderão resgatá-las até o momento do pregão

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

APRENDA INGLÊS NOS ESTADOS UNIDOS
A BELACAP cuida de tudo... e ainda facilita o pagamento

BELACAP TURISMO

Rua Santa Luzia, 799-B — 8/Loja
Tele: 22-3131 e 22-8602 — Rio — GB

71540

Cobrança de duplicatas, financiamento de vendas, câmbio, ou qualquer serviço bancário de que você necessitar.

Banco Mercantil de Minas Gerais S.A.
— um banco atômico

CHINESES AMEAÇAM LUTAR NO VIETNAM

TENSÃO ENTRE SÍRIA E ISRAEL MOBILIZA TROPAS DE NASSER

CAIRO, JERUSALÉM, DAMASCO e BEIRUTE (FP-AP-Reuters-ANSA-DPA-CM) — Enquanto Israel comemorava ontem seu 19.º aniversário com um desfile militar, tropas egípcias em uniforme de combate, com artilharia anti-aérea e veículos blindados, cruzaram ontem pela manhã, os bairros periféricos do Cairo, dirigindo-se para a fronteira com a Síria.

Calcula-se que esses efetivos perfazem uma divisão e constituem o começo de aplicação das medidas previstas no acordo defensivo entre a Síria e a República Árabe Unida, em vista da crescente tensão sírio-israelense, segundo revelou o diário Al Ahram. Afirmou o jornal que, as forças israelenses continuam concentrando-se ao longo de toda a fronteira com a Síria.

O gen. Mohamed Fawzi, chefe do Estado-Maior do Exército egípcio, viajou ontem à Damasco, levando um plano pormenorizado para fazer frente aos preparativos de Israel, aduz, Al Ahram.

Soubese também que vários altochefs militares que deveriam visitar próximo a França anunciaram ontem que a atual situação no Oriente Médio os impedia de se afastarem da RAU.

Enquanto isso, em Jerusalém, realizou-se um desfile militar para comemorar o 19.º aniversário da independência de Israel, perante 150 mil israelitas de Jerusalém e de diferentes partes do país, que aplaudiram com entusiasmo. Estavam presentes todas as altas autoridades israelenses e o corpo diplomático, bem como o chefe do grupo de trégua das Nações Unidas, Odd Bull, e o ex-ministro da Defesa de Israel, David Ben Gurion, que tem 80 anos. Um porta-voz de Israel disse que do desfile haviam participado 1.600 soldados e que as armas não violaram as disposições do armistício entre a Jordânia e Israel. Declarou que a Jordânia havia celebrado, também, no passado, vários desfiles militares na seção Jordânia de Jerusalém, onde as forças militares e o armamento excediam as limitações estabelecidas no acordo de armistício.

TENSÃO
Em Beirute, noticiou-se que medidas de segurança especiais foram tomadas no Líbano para prevenir incidentes por motivo do aniversário da criação do Estado de Israel.

PIDE anuncia julgamento de conspiradores

LISBOA (Reuters-ANSA-DPA-CM) — A PIDE anunciou ontem que 3 homens serão julgados hoje, sob a acusação de conspirar para derrubar o governo tentando raptar o presidente Américo Tomás e o primeiro-ministro António Oliveira Salazar, e todo o seu gabinete.

Detalhando o indiciamento, a PIDE alegou que os três pretendiam tomar o país com uma força de 300 homens armados com metralhadoras de mão e granadas.

Os acusados são Orlando Rodrigues Soares, com 34 anos, seu irmão Vítor Manuel Rodrigues Soares, com 29 anos, e Luís Veras, com 26 anos.

DECLARAÇÃO

ISHIKAWAJIMA DO BRASIL — ESTALEIROS S.A., estabelecida nesta cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, com estabelecimento de construção e reparos navais, na Ponta do Caju, e sede social na Av. Presidente Antônio Carlos n.º 607, sobreloja, vem declarar que: 1.º havendo-lhe sido apresentadas várias duplicatas emitidas pela firma MADEIRAS IPIRANGA DO RIO DE JANEIRO LTDA., estabelecida na Rua Luiz Ferreira n.º 37, nesta Cidade, foram as mesmas devolvidas sem aceite, em tempo hábil, após verificação de que não correspondiam a fornecimentos efetuados; 2.º em defesa de seu bom nome e interesses em geral, vê-se na obrigação de fazer a presente declaração antes de qualquer ação para cobrança ou protesto das duplicatas supra-citadas, emitidas indevidamente por não corresponderem a operações que justificassem a sua emissão; 3.º não podendo tolerar que o seu nome seja utilizado na prática de atos ilícitos, esta Empresa tomará as medidas legais cabíveis para resguardo de seu conceito comercial e bancário, inclusive recorrendo a ação de responsabilidade civil contra aqueles que levarem a protesto duplicatas indevidamente emitidas, contra ela, pela firma MADEIRAS IPIRANGA DO RIO DE JANEIRO LTDA.

Rio de Janeiro, 15 de maio de 1967.

ISHIKAWAJIMA DO BRASIL-ESTALEIROS S. A.

Ayres Pinto da Fonseca Costa
Diretor-Presidente

70732

Militares em cargos civis na Grécia

ATENAS (FP-ANSA-DPA-CM) — Vários altos funcionários gregos foram substituídos por oficiais das Forças Armadas, informou-se ontem aqui.

O coronel da aviação Antonios Scarmallorakis já sucedeu a Petros Phokas como diretor da Aviação Civil, enquanto que o tenente-coronel C. Anastassopoulos substituirá brevemente Grigórios Daphnis no posto de diretor-geral da Rádio e Televisão helênicas.

Igualmente, informou-se que Iannis Gheorakis, presidente do Departamento Nacional de Turismo, abandonará também seu cargo próximamente.

Os jornais e revistas estrangeiras foram vendidos ontem pela primeira vez em Atenas sem nenhuma censura. Até ontem a imprensa estrangeira era vendida em Atenas sem as páginas que continham informações ou comentários sobre o último golpe militar.

Greve contra poderes a De Gaulle

PARIS (FP-CM) — Uma semana política que pode ser decisiva para o regime degaullista começará amanhã na França, com a anunciada entrevista à imprensa, do general De Gaulle.

O presidente da República francesa falará somente algumas horas antes que comece a primeira greve geral desencadeada contra seu governo, por todas as grandes organizações sindicais da França.

O país ficará praticamente paralisado durante a jornada de quarta-feira por um movimento de protesto contra os "poderes especiais" reclamado pelo governo à Câmara para resolver problemas sociais e econômicos durante um prazo de seis meses.

A luta contra "os poderes especiais" uniu, pela primeira vez, desde a Segunda Guerra Mundial, as três principais centrais sindicais da França: a CGT (tendência comunista), a CFTO (tendência socialista) e a CFDT (tendência cristã), assim como a poderosa Federação da Educação Nacional.

No Parlamento, a Oposição de esquerda e comunista apresentará uma moção de censura contra o governo na própria quarta-feira, dia da greve geral, que coincidirá com o início do debate sobre os poderes especiais.

No momento em que se iniciará esse importante debate, a França estará sem eletricidade, nem transportes urbanos, com pouca água e gás, virtualmente sem ferrovias e com as minas, as usinas siderúrgicas, as grandes empresas, os serviços de correios, os bancos e inclusive os teatros e os táxis paralisados. Tampouco circularão os jornais e nem em consequência a presença da entrevista à imprensa do general De Gaulle.

O "Cosmos 158" foi colocado numa órbita cujos parâmetros são os seguintes: período inicial de revolução, 106,58 minutos, distância da Terra, cerca de 850 km, inclinação com relação ao plano do Equador, 74,04 graus.

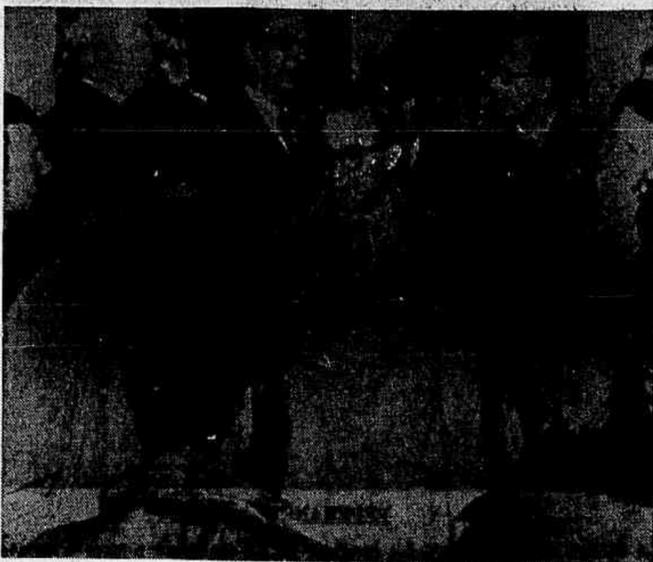
O "Cosmos 158" enviou informações que estão sendo analisadas pelo centro de recepção terrestre.

Fé em Fátima impressiona Evtuchenko

LISBOA (FP-CM) — "Creio em Deus", afirmou ontem o poeta soviético Evtuchenko ao regressar de Fátima, quando era interrogado pelos representantes da imprensa internacional. A resposta, contudo: "meu Deus pessoal é a Verdade".

Questionado sobre a impressão que lhe causou sua viagem a Fátima, o poeta respondeu: "Não, Fátima não pode ser comparada às grandes manifestações soviéticas na Praça Vermelha. O que vi é muito difícil de compreender. Este acontecimento é uma coisa rara. Queria vê-lo com meus próprios olhos porque do que se lê ou do que se vê no cinema não se tem mais do que uma impressão parcial da realidade. É preciso refletir muito sobre este assunto antes de poder falar. Alguns dias talvez eu escreva a respeito."

O poeta soviético, homem alto, ruivo, de olhos azuis, miope, recebeu os jornalistas num salão as Publicações Dom Quixote, que estão traduzindo para o português seu livro Autobiografia Precoce. Evtuchenko acaba de passar três semanas na Espanha e fala da mesma com entusiasmo, em espanhol às vezes, ou em inglês, ou francês.



PORTAS ABERTAS

Negociador do MCE, Jean Rey, explica a conclusão do acordo sobre tarifas (AP)

ACORDO EM GENEBRA REDUZIRÁ DE 30% TARIFAS MUNDIAIS

Depois de quatro anos de exaustivas conversações, os negociadores da série Kennedy sobre reduções de tarifas chegaram a um acordo em Genebra na noite de ontem, quando os relógios tiveram de ser parados em virtude de ter sido ultrapassado o prazo limite. O acordo afeta a quatro quintos do comércio mundial, do qual representa uma grande liberalização, com reduções médias de tarifas sobre mercadorias industriais girando em torno de 30 por cento.

Em Paris, noticiou-se que o presidente De Gaulle dará hoje sua esperada entrevista à imprensa, quando definirá a atitude da França em face do pedido da Grã-Bretanha para ingressar no Mercado Comum Europeu.

ACORDO

O acordo da noite de ontem refere-se a um bloco de medidas para derrubar as barreiras tarifárias e outras restrições, afetando quatro quintos do comércio mundial. O acordo foi anunciado depois que os negociadores estudaram propostas conciliatórias apresentadas, ontem, por Eric Wyndham White, chefe do Acordo Geral de Tarifas e Comércio (GATT). O GATT patrocinou as complexas negociações lançadas por iniciativa do falecido presidente John F. Kennedy, que as via como um meio de reforçar os laços políticos no mundo ocidental.

O objetivo original de uma redução de 50 por cento nas tarifas de todos os produtos industriais não foi atingido. Todavia, os acordos de largo alcance por fim elaborados aqui significarão uma grande liberalização do comércio mundial, e as reduções médias de tarifas sobre mercadorias industriais girarão em torno de 30 por cento, provavelmente.

PRENÚNCIO

Durante todo o dia, negociadores de mais de 50 países prepararam-se para a sessão fora do prazo da

Rodada Kennedy, na esperança de chegarem a um acordo final sobre os cortes de tarifas. As conversações da Rodada Kennedy sobre a questão dos cereais e a disputa entre os Estados Unidos e o Mercado Comum Europeu com relação às tarifas dos produtos químicos, ultrapassaram o prazo das negociações originalmente marcado para a meia-noite de anteontem.

Os negociadores simplesmente pararam o relógio e prosseguiram as conversações em alto nível, com um acordo finalmente à vista sobre as medidas que atingirão quatro quintos do comércio.

Era grande o otimismo nesta cidade após as intensas e calorosas discussões. As negociações sobre as taxas, patrocinadas pelo Acordo Geral sobre Tarifas e Comércio (GATT), visavam originalmente um corte tarifário de 50 por cento. Mas mesmo conseguindo-se a marca dos 30 por cento, na média, isto representará o maior acordo já feito para liberalizar o comércio mundial.

O primeiro real rompimento do impasse nas conversações finais registrou-se, ontem, quando os negociadores concordaram com um novo preço mínimo mundial para o trigo de 1,73 por bushel.

Tropa mata rebeldes perto de Caracas

CARACAS e LA PAZ (Reuters-FP-AP-ANSA-DPA-CM) — O Ministério da Defesa da Venezuela anunciou ontem que tropas governamentais mataram três guerrilheiros durante uma missão para eliminar centros subversivos perto de Caracas.

O Ministério disse que um infante, Eduardo Medina, foi também morto em um choque no distrito de Torres, perto da fronteira dos Estados de Yaracuy e Falcón. Unidades do Exército venezuelano cercaram um reduto guerrilheiro nas montanhas perto da Capital que uma unidade-comando cubana tentou alcançar na semana passada, após desembarcar em solo venezuelano.

O presidente Raul Leoni deverá dar o "avante" para dois batalhões do Exército invadirem a região montanhosa de El Bachiller, junto à cidade de El Guapo, a 120 quilômetros a leste de Caracas, após reunir-se com seus ministros do Interior, Defesa e Exterior.

MAE DE DEBRAY

"Como sou também cristã, não posso acreditar que a senhora reclame vingança", declarou a mãe de Régis Debray em mensagem dirigida à viúva do tenente boliviano Amezaga, morto em ação contra os guerrilheiros.

A viúva do referido oficial fizera entregar à sra. Debray de uma carta aberta, no dia de sua chegada a La Paz. A carta da sra. Debray, que não foi publicada aqui, acrescenta: "Quero supor que somente sua imensa dor levou-a a pedir a morte de um homem. Eu também vivo horas de dor e é por isso que lhe perdoo a crueldade de sua carta." A mãe e a madrinha de Régis Debray efetuaram durante o fim-de-semana uma peregrinação à Virgem de Copacabana, numa ilha do Lago Titicaca, ante a qual a sra. Debray orou por seu filho.

Balaguer pede ação contra o terrorismo

SAO DOMINGOS (AP-CM) — O presidente Joaquim Balaguer dirigiu apelo à oficialidade das Forças Armadas para que realize "todos os esforços necessários" destinados a conter "a onda de terrorismo que ameaça a República Dominicana" desde há dez dias.

Um alto funcionário militar informou, após uma reunião de Balaguer com os chefes de Estado-Maior, que "o governo combaterá sem contempções os terroristas, sejam civis, militares ou policiais".

TERRORISMO

Pelo menos oito pessoas morreram em consequência dos últimos atos terroristas, enquanto o senador Pablo Rafael Casimiro Castro, do Partido Revolucionário Dominicano, de oposição, sofreu queimaduras graves ao ser atingido por uma bomba incendiária de fósforo vivo.

O secretário das Forças Armadas, major-general Enrique Perez, informou que uma comissão designada para investigar todos os membros da polícia e suas possíveis vinculações com os atos terroristas já está trabalhando e dará seus informes diretamente ao presidente.

LONDRES, NOVA YORK e PEQUIM (Reuters-FP-AP-DPA-ANSA-CM) — A China ameaçou ontem intervir diretamente na guerra do Vietnam, se for solicitada pelo governo de Hanói, se a escalada norte-americana ameaçar a segurança chinesa, se os Estados Unidos desembarcarem no Vietnam do Norte ou se houver um acordo entre norte-americanos e soviéticos que signifique "uma traição".

A ameaça está contida em uma entrevista do primeiro-ministro Chu En-lai, divulgada em Nova York e Londres. O Departamento de Estado norte-americano indicou que já está estudando, "em caráter de urgência" a nova ameaça chinesa, enquanto os setores diplomáticos de Londres consideram que o anúncio chinês "indica um endurecimento da crise com a ameaça de extensão da guerra".

AMEAÇA

A ameaça de possível intervenção chinesa na guerra do Vietnam está sob estudo urgente por parte da Administração de Johnson, disseram ontem fontes do Departamento de Estado.

A questão da participação da China na guerra, que tem sido uma questão de alta prioridade em Washington recentemente, recebeu nova ênfase com uma advertência do premier chinês Chu En-lai publicada no Daily News, de Chicago.

Em uma entrevista a um jornalista dos Estados Unidos, Chu disse que a China enviaria seus exércitos ao Vietnam se Hanói fosse ameaçada de invasão ou por uma paz "vendida".

A advertência foi dada aqui como significando que Pequim quer o veto sobre qualquer acordo negociado para a guerra.

Chu declarou ao jornalista americano Simon Malley, em uma série de entrevistas,

que os chineses estavam "determinados a fazer com que os americanos não tenham êxito no Vietnam".

Citou Chu, como tendo dito que a China estava pronta "amanhã se necessário" — para enviar voluntários para o Vietnam do Norte, se Hanói solicitasse assistência.

Malley informou que algumas altas autoridades chinesas com quem conversara disseram-lhe que a China enviou Hanói a aceitar seus voluntários mas os norte-vietnamitas estavam confiantes que venceriam sem a intervenção estrangeira.

No entanto, citou Chu como tendo dito que a China teria que considerar esta política atual se tropas dos Estados Unidos invadissem o Vietnam do Norte.

"Os americanos não terão permissão para se aproximarem de nossas fronteiras", advertiu o premier chinês. "Nossa segurança estaria ameaçada."

GUERRILHAS RESISTEM A MARCHA DOS FUZILEIROS

Fuzileiros americanos avançando por montanhas ao norte do Vietnam do Sul encontraram bolsões de resistência pesada novamente, após uma série de choques em nível de companhia, em de 110 norte-vietnamitas foram mortos, segundo as informações.

Não foram revelados detalhes imediatos sobre a luta de ontem, mas um porta-voz dos Estados Unidos indicou que os fuzileiros estavam encontrando pesada resistência de uma unidade norte-vietnamita não-identificada ao avançarem para o Vale do Rio Ly Ly, na província de Quang Nam, a cerca de 850 milhas a nordeste de Saigon.

Os fuzileiros, que estão conduzindo uma operação de nome "União" na província, informaram haver eliminado 110 norte-vietnamitas ontem, encontrando os corpos de 73 outros, aparentemente mortos em choques anteriores.

As baixas comunistas ele-

varam o total de mortos nos últimos três dias a 351 na operação, que teve início a 21 de abril. As perdas americanas para o mesmo período não foram anunciadas.

Na província noroeste do Quang Tri, os guerrilheiros atacaram com morteiros três unidades de fuzileiros no domingo e ontem cedo, matando 12 americanos e ferindo 87 outros.

Os guerrilheiros acompanharam a barragem com um ataque por terra contra uma das unidades, matando um fuzileiro e ferindo 15 antes de recuarem sob fogo intenso de armas leves e de artilharia. Unidades sul-vietnamitas lutando junto com os fuzileiros informaram haver sofrido, baixas "leves".

Os guerrilheiros vietcong também se infiltraram em uma aldeia a 330 milhas a nordeste de Saigon, onde trabalhava uma equipe sul-vietnamita de pacificação rural e mataram três civis.

PEQUIM EXIGE QUE HONG KONG LIBERTE CHINESES PRÊSOS

PEQUIM (FP-Reuters-AP-DPA-ANSA-CM) — A China protestou ontem contra as "atrocidades fascistas" das autoridades coloniais britânicas em Hong Kong e exigiu "o atendimento das reivindicações da comunidade chinesa da colônia, a libertação imediata das pessoas presas e a punição de todos os culpados pela repressão".

"O governo e o povo da China estão decididos a levar sua luta até o fim. Se as autoridades britânicas de Hong Kong têm a intenção de perseverar em sua conduta perversa, assumirão as responsabilidades das graves consequências que possam surgir" — concluiu uma declaração do Ministério do Exterior — divulgada em Pequim.

PRESSAO

A China impediu ontem à noite que o encarregado de Negócios da Grã-Bretanha deixasse Pequim enquanto manifestantes rodavam seu escritório, condenando a atitude da Grã-Bretanha com respeito ao descontentamento sindical entre trabalhadores chineses em Hong-Kong.

Os chineses picharam slogans antibritânicos em caracteres chineses no escritório e outros nas casas dos diplomatas britânicos, onde se lê: "Apolosmos os trabalhadores em Hong-Kong." Nas calçadas, alto-falantes foram montados na quileta rua do escritório e iniciaram a transmissão de slogans antibritânicos.

A proibição da viagem, que impossibilitou o encarregado de Negócios Ronald Hopson de ir a um passeio rural arranjado para diplomatas, quinta-feira, foi seguida por uma declaração do Ministério do Exterior chinês que afirmava que o governo britânico deveria "facilitar imediatamente e incondicionalmente... as solenes e justas exigências do governo chinês".

O ataque contra os britânicos foi a primeira participação da China nos conflitos de cinco dias em Hong-Kong, onde a violência surgiu após uma disputa de salários numa fábrica

no distrito de Kowloon que se liga com a China.

FORMALIDADE
O dia do encarregado de negócios Hopson teve início quando ele foi chamado ao Ministério do Exterior onde um vice-ministro do Exterior leu para ele uma declaração, divulgada duas horas mais tarde aos correspondentes estrangeiros.

Observadores diplomáticos fizeram notar que Hopson não estava formalmente apto a aceitar ou a rejeitar a declaração porque ela não era uma nota diplomática endereçada ao governo britânico.

O documento foi lido para Hopson como uma declaração que estava sendo publicada em Pequim pelo Ministério do Exterior e uma cópia foi-lhe entregue. Os observadores, disseram que acreditavam que os chineses escolheram este método de apresentação deliberadamente mas não estavam certos de qual a motivação por trás da escolha.

Mais tarde um protocolo oficial do Ministério do Exterior informou a Hopson que ele e outro diplomata britânico que deveriam viajar à província não poderiam fazê-lo.

CONSEQUÊNCIAS

Os observadores esperavam que os comunistas ussem posteriores manifestações e greves como suas próprias armas se o governo da colônia não ceder às suas exigências de desculpadas e libertação das pessoas presas durante os últimos cinco dias.

PASSARINHO VÊ RESÍDUO INFLACIONÁRIO

LÍDERES SINDICAIS DOS EUA NO BRASIL RETRIBUINDO VISITA

Encontram-se desde ontem no Rio os dirigentes sindicais norte-americanos Mel Barisic, vice-presidente do Sindicato dos Marítimos dos Estados Unidos, e Keith Terpe, presidente do Sindicato dos Marítimos de Porto Rico. Sua vinda ao Brasil dá continuidade ao programa de intercâmbio trabalhista. O programa de intercâmbio trabalhista, da Aliança para o Progresso, e foi promovida em retribuição a várias visitas de dirigentes sindicais brasileiros aos Estados Unidos.

Barisic e Terpe são os primeiros de sua categoria a entrarem em contato direto com o movimento sindical de nosso País. Foram escolhidos pela AFL-CIO, Central Sindical Americana, para essa missão, tendo em vista sua longa dedicação à causa do trabalho e suas qualidades de liderança.

PROGRAMAÇÃO

Os srs. Mel Barisic e Keith Terpe são hóspedes da Confederação Nacional dos Trabalhadores em Transportes Marítimos, Fluviais e Aéreos — CNTTMA, que elaborou a programação de suas atividades entre nós, constando a mesma de contatos com autoridades, especialmente do setor marítimo, e com

trabalhadores, nos próprios locais de trabalho, nos portos do Rio de Janeiro e de Santos.

Ambos se avistaram com titulares de cargos de responsabilidade do Departamento Nacional do Trabalho, do Conselho Superior do Trabalho Marítimo, do Conselho Nacional de Política Salarial, da Secretaria dos Marítimos do IPNS e da Diretoria dos Portos e Costas.

SALÁRIO ATRASADO LEVA ADELAIDE À VENDA: NCr\$ 30 MIL

O navio Adelaide foi ontem arrematado por NCr\$ 30 mil no leilão realizado na 13ª Junta de Conciliação e Julgamento, com o objetivo de saldar os débitos trabalhistas da Sociedade de Navegação Lagunense com os 22 tripulantes da embarcação. Referido navio se acha ancorado ao largo, próximo à Ponta do Caju.

A penhora da embarcação — fixada anteriormente em NCr\$ 100 mil — havia sido solicitada pelos tripulantes, que há mais de 1 ano não recebiam seus salários. O montante dos débitos trabalhistas da empresa é de aproximadamente o triplo do preço obtido no leilão, que apenas permitirá o pagamento de 4 meses de salários atrasados.

PRAÇA

Instalada a praça às 13h pelo juiz Osmar Fereira, presidente da 13ª Junta de Conciliação e Julgamento, a mesma permaneceu aberta por 30 minutos, havendo apenas um lance de NCr\$ 30 mil, por parte da Mecânica Irmãos Almeida, firma de montagem e desmontagem de estrutura de ferro, navios e máquinas. Como não houvesse novo lance, a embarcação foi arrematada por aquela empresa. Minutos após o encerramento da praça, uma firma que havia chegado atrasada ao leilão fez uma oferta de NCr\$ 40 mil, não considerada em virtude

de já ter sido encerrado o leilão.

PAGAMENTO

A carga do navio, em sua maior parte taboas de assoalho de propriedade do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, bem como um carregamento de ferro e cimento, serão transportadas pelos proprietários que terão de pagar os fretes de Santos à Guanabara, última viagem empreendida pelo navio antes de ser penhorado pela Justiça do Trabalho. Segundo declarações do empregado dos trabalhadores, a empresa não possui outros bens passíveis de uma nova penhora, a fim de saldar os débitos trabalhistas restantes. Acredita o advogado que até o final da próxima semana já possa ser paga a prestação dos salários atrasados.

SINDICATOS

Intervenção nefasta

Estão sendo aguardadas, pelo corpo social do Sindicato dos Jornalistas Profissionais da Guanabara, as providências do ministro Jarbas Passarinho destinadas a apurar as irregularidades atribuídas à responsabilidade do sr. Esperidião Esper Paulo, na gestão da entidade, como interventor. Os fatos condenáveis de que é acusado o referido preposto governamental estão descritos em processos regularmente constituídos, que tomaram os números MTPS 122.740/67, 124.053/67 e 125.924/67, acenando os interessados que tendo sido indicado o sr. Esperidião Esper Paulo para a função, pelo Ministério do Trabalho, não é aceitável uma maior demora por parte de seu titular em determinar as medidas cabíveis para apurá-los. A responsabilidade do Ministério do Trabalho é muito grande nesse episódio, em vista de estar em causa a integridade do patrimônio do sindicato, constituído pela contribuição dos profissionais de imprensa através do pagamento das mensalidades e do imposto sindical, e não apenas questões de ordem secundária. As acusações que pesam sobre o sr. Esperidião Esper Paulo referem-se ao esbanjamento de cerca de 5 milhões de cruzeiros antigos, retenção das contribuições previdenciárias, atraso no pagamento dos aluguéis motivando o despejo da entidade, contratação de empregados sem o devido registro e venda dos telefones, dentre outras. Por outro lado, tendo encontrado o sindicato com um saldo em caixa de 10 milhões, deixou-o com dívidas e um déficit de 11 milhões, funcionando por favor numa dependência cedida pela ABI. O que se deseja é um amplo esclarecimento das circunstâncias que motivaram isso tudo, principalmente por tratar-se o acusado de pessoa a quem foi confiado um setor da assessoria do ministro Jarbas Passarinho.

Notas curtas

1 — Lançado por Edições Trabalhistas S.A., acaba de sair um volume contendo o Decreto-lei n.º 229, que altera a CLT; o Decreto-lei n.º 293, que modificou a Lei de Acidentes do Trabalho; e o Decreto-lei n.º 75, pelo qual foi instituída a correção monetária dos débitos trabalhistas. No livro estão relacionados, ainda, todos os Prejudicados do TST, até 15-4-67.

2 — Chegaram ontem ao Rio dois líderes sindicais marítimos norte-americanos, srs. Mel Barisic e Keith Terpe, o primeiro vice-presidente do sindicato de sua categoria nos Estados Unidos e o outro presidente, em Porto Rico. A visita dos dois sindicalistas foi promovida pelo programa de intercâmbio trabalhista "Sindicato a Sindicato", da Aliança para o Progresso, em retribuição às várias visitas de trabalhadores brasileiros aos Estados Unidos.

3 — A Procuradoria Regional da Justiça do Trabalho da Guanabara recorreu ao TST da decisão do TRT que concedeu 25% de aumento aos comerciários cariocas, dentro do entendimento de que tal reajuste foge às normas vigentes de política salarial. O DNS fixou o aumento da categoria em 17%, percentual considerado inaceitável pelos interessados, pois o custo de vida nos 12 meses anteriores ao término da vigência dos níveis revisados foi pelo menos de 50%.

FREDERICO L. GOMES

SAO PAULO (Sucursal) — Procedente da Guanabara, chegou na tarde de ontem à São Paulo o ministro Jarbas Passarinho, do Trabalho. No aeroporto de Congonhas disse que o resíduo inflacionário está sendo estudado e será aplicado, no segundo semestre, servindo de base para os aumentos salariais.

Informou que durante seu despacho com o presidente da República nenhum assunto de maior importância seria tratado a não ser receber recomendações que por acaso pudessem ser feitas pelo marechal Costa e Silva, ligadas a posições que o Brasil pudesse tomar, proximamente, na reunião da organização internacional do Trabalho, a realizar-se na Europa, para onde viajará no dia 26 do corrente. Esclareceu que, em consequência dessa viagem, não poderá, conforme compromisso assumido, estar no final da semana em Belo Horizonte.

O ministro Jarbas Passarinho retornará na manhã de hoje à Guanabara.

O diretor do Departamento Nacional de Salários, sr. Francisco de Castro Lima, esclareceu que em qualquer hipótese, o salário mínimo mensal fixado por lei deve ser integralmente respeitado, complementando-se a diferença, no caso dos salários dos horistas e dos diaristas. O pronunciamento do diretor do DNS diz respeito

ESTATIZAÇÃO DO SEGURO VAI A COSTA

O ministro Jarbas Passarinho, do Trabalho, manteve, ontem, em São Paulo, entendimento com o presidente da República sobre a estatização dos seguros de acidentes do trabalho pela Previdência Social e levou ao seu conhecimento as denúncias de que várias empresas estão cogitando seus empregados a optarem pelo Fundo de Garantia do Tempo de Serviço.

Também foi objeto de estudos entre o ministro do Trabalho e o presidente da República a denúncia apresentada pela Confederação Nacional dos Trabalhadores em Estabelecimentos de Crédito sobre o desconto do 13º salário pela Previdência Social.

CRENÇA

"Acredito que o governo enviará mensagem ao Congresso Nacional integrando o seguro de acidentes do trabalho na Previdência Social — declarou o ministro Jarbas Passarinho do Trabalho, em Brasília, ao viajar a São Paulo, para despachar com o presidente Costa e Silva. Os recursos advindos dessa fonte de renda "serão aplicados na ampliação da assistência prestada pela Previdência Social, e também, na recuperação dos acidentados e mutilados", revelou.

PRIVATIZAÇÃO

BRASILIA (Sucursal) — O sr. Vasconcelos Torres (ARENA-RJ) apresentou, ontem, no Senado, projeto tornando privativo do Instituto Nacional de Previdência Social o seguro de acidentes do trabalho.

Justificando sua proposição, o senador fluminense lamentou o decreto assinado pelo ex-presidente Castelo Branco, estabelecendo livre concorrência nesse seguro, observando ter o ministro Jarbas Passarinho se definido, no dia 19 de maio, favoravelmente ao monopólio do seguro de acidentes do trabalho.

Na Câmara, o sr. Mário Covas, líder do MDB, apresentou projeto revogando o Decreto-lei 293 e restabelecendo a vigência do Decreto-lei 7.036 e da Lei 1.985, que dispõe sobre acidentes do trabalho. Depois de fazer um histórico das reivindicações trabalhistas em todos os países do mundo, quanto ao seguro para aqueles acidentados, derogadas com o Decreto-lei do governo Castelo Branco, assinala que o Decreto-lei 7.036 "foi elaborado com perfeição legislativa e vinha atendendo perfeitamente aos reclamos dos trabalhadores há vinte anos."

SEGURO

Prosseguiu: "E mais: tinha a explícita, e a bem interpretada"

CONCURSADOS PARA ASSEMBLÉIA AMANHÃ TERÃO OS CARGOS

O deputado Augusto do Amaral Peixoto, presidente da Assembléia Legislativa da Guanabara, afirmou que, na reunião de amanhã, a Mesa Diretora vai homologar o resultado dos 10 concursos realizados pela ESPEG, para preenchimento de vagas no quadro de pessoal do Legislativo.

Os classificados, no total de 60 novos funcionários, serão nomeados imediatamente e destinam-se às funções de taquígrafo, mecânico de automóvel, eletricitista, pintor, soldador, lancheiro, lubrificador, auxiliar de enfermagem, borracheiro e fotocopista.

PANAMA

Até agora não há solução para o caso dos funcionários interinos, que foram nomeados no "panamá" de 1964 e que, em decorrência da Constituição Federal, terão que ser efetivados nos cargos que ocupam, desde que possuam 5 anos de serviço público e estiverem em exercício na data da promulgação da Carta Magna Federal. Dessa forma, o número de beneficiados, somado ao dos concursados, é maior do que a quantidade de vagas existentes, e a solução viável será o aumento de vagas na Assembléia. Vários deputados estão tentando um enxerto que permita, paralelamente ao aproveitamento dos concursados, a realização de novas admissões irregulares.

RESTRICÇÕES

O deputado Alberto Kajão, vice-líder do MDB, dirigiu ontem críticas ao deputado Salomão Filho, líder do partido, considerando lamentável o discurso que pronunciou, no ato de promulgação da nova Constituição do Estado, quando fez o elogio da revolução de 31 de março de

AL dá pensão a viúva de jornalista

A Assembléia Legislativa da Guanabara aprovou, ontem, a mensagem do Executivo instituindo pensão equivalente a um e meio salário mínimo mensal à viúva e filhos menores do repórter Jovyraldo Lemos de Souza, falecido em desastre de avião durante as comemorações do IV Centenário da Cidade, em 30 de janeiro de 1965.

Ensine a sua mente a pensar

Para pensar melhor e encontrar soluções com maior eficiência, há vários processos estudados por especialistas de nomeada, famosos psicólogos, observadores rigorosos. Você sabe quais são esses processos? Leia em *Soluções de maio*, já nas bancas, e aprenda como tirar proveito de algo muito importante: depois de encontrado, a solução de qualquer problema parece "evidente" e espantoso-nos, mesmo, com a sua simplicidade.

Veterinários e agrônomos pedem lotação

Os concursados que prestaram provas e títulos para agrônomos e veterinários, em setembro de 1965, e que foram nomeados por decreto do ex-presidente Castelo Branco, estão aguardando que a imprensa oficial publique o documento.

O veterinário Gersey Fernandes, em nome dos 270 aprovados faz um apelo no sentido de que o atual ministro da Agricultura, providencie a lotação. Disse que o decreto foi elaborado 18 meses após a prova e que há dois meses esperam a indicação. Informou que o Ministério da Agricultura carece de técnicos para a fase de elaboração de planos, dos quais necessita urgentemente.

Bancários ameaçam INPS: greve

BELO HORIZONTE (Sucursal) — Lembrando que o IAPB foi criado com uma greve em 1937, e que se for necessário uma outra poderá ser deflagrada, os bancários de Minas Gerais decretaram sábado, em reunião estadual realizada em Juiz de Fora, a mobilização geral da classe contra a unificação da Previdência Social.

Entre as providências acertadas na reunião, ficou deliberada a realização de reuniões regionais, a organização de um dossê contendo denúncias contra a "lapeiração" dos Institutos, a réplica imediata dos pronunciamentos feitos pela cúpula do INPS como matéria paga nos jornais e a convocação das classes empresariais para a campanha.

ESTACIONAMENTO NA AV. PRES. VARGAS

Não se preocupe por falta de vaga. Entre da Av. Pres. Vargas para a R. Miguel Couto, lado par, e estacionamento seu carro na Garagem Automática "Ideal", pagando apenas NCr\$ 1,00 p/hora. Coloque-o e retire sem perda de tempo. 70729

Investimentos? Consulte quem conhece o assunto!

Ipiranga S.A. Crédito e Financiamento

sabe dar lucro ao seu dinheiro! Carta de autorização de nº 156 do Banco Central Rua da Alfândega, 47

40 ANOS DE AVIAÇÃO COMERCIAL

Visite o "stand" da VARIG, no Aeroporto Santos Dumont.

Gráficos, maquetes, fotografias, painéis, serviço de bordo, etc. mostrando como surgiu o transporte aéreo, no Brasil, sua evolução, seu progresso atual e metas futuras. 70721

QUEM NÃO TEM OBRIGAÇÕES REAJUSTÁVEIS AGORA VAI FICAR COM MAIS INVEJA DE QUEM TEM:

Quem tem obrigações Reajustáveis agora vai ganhar mais, bastando reaplicá-las em novas Obrigações Reajustáveis - obtém o preço de um mês atrás e ganha, de imediato, um mês inteiro a mais de juros, de prazo e de correção monetária!

Você já conhece muito bem todas as vantagens de possuir Obrigações Reajustáveis do Tesouro Nacional: resgate em um ou 2 anos; juros respectivos de 6% e 8% ao ano, pagáveis semestralmente; correção monetária mensal; negociáveis a qualquer tempo

na Bolsa de Valores. Portanto, não deixe que seu dinheiro cesse de crescer. Aproveite esta oportunidade única e exclusiva de continuar usufruindo de mais Obrigações Reajustáveis, reaplicando e ganhando, ainda, um mês inteiro de juros, prazo e correção monetária.

Procure um destes Corretores Oficiais da Bolsa de Valores:

- | | | | |
|--|-----------------------------------|-----------------------------------|---------------------------------------|
| ALBANO FERREIRA VIANNA JUNIOR | CÉLIO PELAJO | JOÃO BAPTISTA DE QUEIROZ VIEIRA | MANOEL RODRIGUES DUARTE ROSA |
| ALEXANDRE CASTRO CERQUEIRA | CLÁUDIO OTTO ONETO | JOÃO GODOY FILHO | MAURICIO MARCELLO DUTRA LEITE BARBOSA |
| ALEXANDRE DALE | DELMIRO DO ESPÍRITO SANTO ARAÚJO | JOAQUIM PAULO DE OLIVEIRA | MILTON ARAÚJO PASSOS |
| ALEXANDRE ROSILLARD DE MARGNY DREYFUS CATTAN | FRANCISCO ANTONIO MANDARINO FILHO | JOEL DE OLIVEIRA MONTEIRO | NELSON LOSSO |
| CARVALHO BERNARDO VAZ DE | FRANCISCO LINHARES | JOSÉ SEBASTIÃO SOUNIS | NET SOUZA RIBEIRO DE CARVALHO |
| ARLINDO DE SOUZA GOMES | FRANCISCO LINHARES | JOSÉ BRANT RIBEIRO | PAULO ERNESTO FREDERICO HELBERN |
| ARMANDO AMORIM CAMPOS | GUILHERME LIPS DA CRUZ | JOSÉ WILHEMSEN JÚNIOR | PAULO TELLES BITTENCOURT |
| AYRTON RODRIGUES | HENRIQUE CASTELPOGGI FILHO | JULIO LIPS DA CRUZ | PAULO WILHEMSEN |
| CARLOS DE ALMEIDA LIBERAL | HENRIQUE GUEDES DE MELLO | LINCOLN RODRIGUES | SÉRGIO JOSÉ DE WILHEM AMARAL |
| CARLOS CALADO DE SOUZA | ITACOLOMY DE MENDONÇA | LUIZ FREDERICO MISSICK HASSELMANN | SIVERT FRANCISCO BARTHOLDY |
| CARLOS CONDE BARROCA | JOÃO DA SILVEIRA REIS | LUIZ JOSÉ CABRAL DE MENEZES | WALDIR ALVES |



BOLSA DE VALORES DO RIO DE JANEIRO (ESTADO DA GUANABARA)

CAMPANHA DA CRIANÇA

Colabore, você também, no programa de amparo ao menor abandonado.

ANACRONISMO

Três pronunciamentos, agora, vieram trazer à opinião pública a idéia de que o Governo e cúpulas políticas alimentam a tendência de empreender uma reforma eleitoral.

O líder do Governo no Senado, sr. Daniel Krieger, que é também presidente da ARENA, afirma peremptoriamente que a reforma será feita, alegando que, hoje, as condições para organização dos partidos e realização das eleições são diferentes daquelas de 1965, sendo, portanto, necessário atualizar o Código Eleitoral e a Lei Orgânica dos Partidos. Da mesma maneira, já se havia pronunciado, antes, o líder da ARENA no Senado, o sr. Filinto Müller. E, agora, abordando vários tópicos vinculados ao assunto, também se pronunciou o relator-geral da Nova Constituição, o senador Antônio Carlos Konder Reis.

Estamos, pois, diante de um problema da mais alta importância que volta à baila. Mas, como volta? Como será resolvido?

O senador Konder Reis, que também emitiu a afirmação inaceitável de que a falta de tempo não prejudicou a elaboração da Carta de 1967, não reconhece, é verdade, as necessidades apenas formais de adaptar as Leis n.ºs 4.737 e 4.740 aos dispositivos constitucionais. Fala em aperfeiçoar o regime, consoante a realidade política. E fornece exemplos concretos, mormente aquele da cédula única, embora não se haja definido sobre o seu uso. Como se sabe, revogando inclusive o disposto na Lei Eleitoral, surgiu um Ato Complementar limitando o uso da cédula única apenas às capitais e poucos municípios, fazendo com que uma conquista lidamente democrática fosse novamente abafada. A questão deve ser resolvida e cabe ao Congresso o dever de restaurar o uso nacional daquela cédula nas eleições. Em suma, alguns outros pontos são por ele abordados como carecedores de normas mais eficazes, tanto com relação ao processo de votar, como ao de apurar.

O senador Konder Reis estipula também que a revisão do Estatuto dos Partidos se impõe, porque, para o bom funcionamento do mecanismo eleitoral, é necessário que as agremiações políticas estejam adaptadas à realidade, bem estruturadas. E citou, mesmo, dispositivos da nova Carta. Nesse ponto, o senador Daniel Krieger, por seu turno, repetiu a mesma idéia, alegando que a reforma eleitoral deveria apenas ser encaminhada após uma necessária reorganização interna da ARENA e do MDB. Vê-se, portanto, que, apesar da existência de intenções em reformular o sistema, essas opiniões apresentadas não trazem a tentativa de uma contribuição geral para o problema básico, permanecendo na discussão a respeito de aprimoramentos superficiais ou de aprimorar o impossível, que são esses siameses forjados em duas costelas artificialmente opostas dentro do encastelamento a que foi submetido o País: ARENA e MDB.

Se a preocupação com a reforma eleitoral abre a hipótese de perspectivas saudáveis, é necessário que se vá mais adiante. A democracia, a fim de retomar um fluxo eficiente, em termos institucionais, impõe uma reformulação estrutural, que deve mexer com o próprio mecanismo constitucional e, não, somente refletir a adaptação a ele de diplomas eleitorais. A mesma Constituição de 1967 é concretamente contraditória, quando no inciso I do seu artigo 149, fala em pluralidade partidária como base do regime democrático-representativo e, logo adiante, no inciso VII do próprio artigo, estabelece condições e exigências difíceis de serem verificadas para a formação das agremiações políticas. Inclusive a distribuição de percentuais de votos das últimas eleições, combinada com um percentual mínimo de Estados; constante do citado artigo 149, remete, de imediato, à disparidade de um realismo eleitoral, quando, em decorrência da legislação hoje em vigor, um voto dado no

Acre, por exemplo, equivale a 36 dados em São Paulo ou 25, aqui na Guanabara.

Aliás, com relação a reforma eleitoral, foi que, nesse sentido, se pronunciou o sr. Gustavo Capanema, ao acusar a representatividade irreal que caracteriza o nosso regime, ao mesmo tempo em que apontava as falhas das eleições pelo voto proporcional. E aí figura a principal meta de uma reforma válida e profunda, que não seja tão-somente ensejo para subterfúgios ou debates e medidas superficiais: dar consistência efetiva ao sistema representativo, sem o que a democracia permanecerá como uma meta apenas formalmente atingida. Mas — para isso — é preciso também liquidar com outra imposição do Governo passado, que esmaece bastante a vivência democrática e a renovação dos quadros políticos: trata-se da absurda coincidência de mandatos, cuja incidência só resulta na asfixia temporária e no retardamento em fazer valer inúmeras tendências da opinião pública.

Restaria falar no artificialismo das eleições indiretas para a Presidência da República, condicionadas pela divisão fictícia e falaciosa em dois partidos, tão falsos, como o fundo do regime, onde as decisões políticas nascem na área militar.

Todos esses fatores enumerados, refletindo a irrepresentatividade, representam ao mesmo tempo o pano de fundo de uma crise que permanecerá congênita, enquanto não se conferir ao regime uma legitimação pelas bases, em lugar da atual consagração dos interesses de cúpulas políticas e militares.

Se Congresso e Governo não estiverem conscientes disso, o País continuará navegando em crises, porque o povo continuará também a ter dirigentes e representantes, que, em sua maioria, não espelham nem as suas tendências, nem a sua vontade — que deveria ser soberana, mas é desviada por um sistema anacrônico.

No momento em que se festeja mais um aniversário da criação do Estado de Israel, cumpre evocar e analisar alguns problemas que dizem respeito ao futuro dos judeus e árabes no Oriente Médio.

Gracias às manobras do Império inglês e dos feudais árabes, que impediram o entendimento de duas comunidades — e a desejável solução binacional — tivemos uma guerra, até hoje, um conflito ininterrupto assumindo fases graves como a incitativa israelense de 1956, uma resposta — embora inaceitável — aos atos terroristas praticados por comandos dentro do Estado judeu.

O real é sulcado de imprevisibilidade e assim ninguém pode dizer em termos infalíveis como chegar a uma paz entre os árabes e israelenses.

Mas podemos, saber, ao menos, o que deve ser evitado para não se levar mais longe a insensatez e o morticínio entre duas comunidades feitas para uma colaboração em termos fraternais e dignos, premissa indispensável à comum defesa em face das intrigas e voracidade das grandes potências. O anjo de que nos falou Renan queria apenas silêncio para lavar a terra em favor dos homens; é esse silêncio das armas e dos gritos de injúria que hoje osusamos pedir aos árabes e israelenses, para que a terra das fronteiras possa ser lavrada e não transformada em túmulos.

Comandos terroristas, como El Fatah, que agora mesmo do Líbano bombardeou Israel com morteiros, represálias, e contra-represálias, ameaças de foguetes, pressões, bloqueio econômico e militar e contra-bloqueio, tudo isto é apenas o símbolo de um absurdo e pode ser, com desdobramentos, o módulo de um conflito maior, principalmente se as grandes potências, a partir do Vietnã, resolverem defrontrar-se por uma série de guerras sabidamente localizadas e à custa dos povos nelas envolvidos. Contra a vontade das grandes potências não haverá guerra no Oriente Médio. Mas se as contradições das grandes potências se revelarem no supremo teste do Vietnã mais fortes do que seu projeto de condomínio, ou seja, se entrarmos no ciclo, previsto por Kissinger, das guerras internacionais

localizadas, então o grotesco El Fatah pode ser o módulo de uma tragédia, abarcando todo o Oriente Médio, para maior miséria dos árabes e maior sofrimento dos judeus. Recusamo-nos a outra linguagem que não seja neste caso a do apelo à solução pacífica dos problemas existentes, enfim os quais o dos refugiados, problema real e pungente, no qual Israel, quanto ao passado, tem fortes responsabilidades e alguns governos árabes, também, até hoje, ao fazerem dessa massa em condições de sub-humanidade, instrumento para as suas manobras políticas. E, como tive ocasião de verificar no campo de refugiados de Gaza, não permitindo soluções possíveis e desejáveis, porque contrárias ao seu dogma de regresso em bloco a Israel.

Israel é uma realidade que não vai desaparecer e enquanto os povos árabes, principalmente do Oriente Médio, não entenderem isto, estão condenados a dilapidar energias inútil e perigosamente.

Em vez de considerar o Estado judeu como um todo, melhor seria, por uma análise diferencial, determinar os vários setores e classes, as posições e os vínculos sociais existentes entre uma parte importante do povo israelense e os povos árabes. Mas isto exige um método de interpretação dialético que não pode ser o do coronel Nasser.

Do lado dos israelenses exige-se não apenas uma contribuição leal — quanto ao método, meios e limites — para a solução do problema dos refugiados como evitar atitudes de arrogância do tipo das assumidas pelo general Moshe Dayan em face do mundo árabe.

O desprezo pelos árabes nos militares subalternos da Inglaterra, que não entre os seus valores intelectuais, ficou colado ao antigo subalterno de exército britânico. Não julgo contudo — e pude observar isso em Israel — que essa mentalidade seja de todos os antigos e menos ainda da nova geração.

É isto que importa, não a velha geração que levou para a Palestina precon-

Israel e a Paz

Paulo de Castro

Localizadas, então o grotesco El Fatah pode ser o módulo de uma tragédia, abarcando todo o Oriente Médio, para maior miséria dos árabes e maior sofrimento dos judeus. Recusamo-nos a outra linguagem que não seja neste caso a do apelo à solução pacífica dos problemas existentes, enfim os quais o dos refugiados, problema real e pungente, no qual Israel, quanto ao passado, tem fortes responsabilidades e alguns governos árabes, também, até hoje, ao fazerem dessa massa em condições de sub-humanidade, instrumento para as suas manobras políticas. E, como tive ocasião de verificar no campo de refugiados de Gaza, não permitindo soluções possíveis e desejáveis, porque contrárias ao seu dogma de regresso em bloco a Israel.

ceitos em que foi educada na Europa e considerando-se, em última análise, europeia em face dos árabes. O que salvou essa geração, os melhores representantes, foi o seu judaísmo — os valores humanistas de judaísmo — o que lhe conferiu talvez inconscientemente essa tendência à superioridade do seu eurocentrismo, como categoria e autonomia de superestrutura, mesmo quando alfossem perseguidos e na Palestina tivessem buscado refúgio ou a realização de um ideal.

Aliás, em muitos sionistas, nos mais puros, a idéia de superioridade foi sempre combatida. Importa lembrá-lo para sermos justos.

Têm, também, de compreender os israelenses o quanto deve o povo judeu aos árabes, junto dos quais encontrou, uma tolerância e defesa contra perseguições como nunca lhe ofereceu a Europa culta, durante a Idade Média e mesmo depois. É isto o que testemunha S. W. Baron no seu monumental trabalho, *A Social and Religious History of the Jews* (volume III — Columbia University Press). Ou o estudo de Henri Terrasse, *Islam d'Espagne* (Plon) onde se presta fervorosa justiça à proteção dada pelos árabes aos judeus e se demonstra a angústia dessa política de tolerância com os reis católicos.

Arabs e judeus têm no seu passado elementos para construir uma sólida amizade, se em vez de fazerem das respectivas interpretações do nacionalismo uma linha de exclusão e de interdição, o enfaxarem num vetor contra a hegemonia das grandes potências e por uma solução racional e planificada do problema do Oriente Médio.

Pode discordar-se do presidente Bourguiba — e por mim raras vezes consigo um ponto de encontro — mas, leve ao menos a lucidez e a coragem de mostrar o quanto é inocuo e vão persistir nos erros da maioria dos governos árabes em face de Israel.

Não é difícil opor reservas de princípio ou de método a essas primeiras sugestões de Bourguiba, mas, ao menos, abriu-se um de-

bate em termos intelectualmente dignos de atenção, em contraste com a rudimentar e por demais interessada posição do Castro, e do quixotismo da Bifia repletável, evidentemente, mas a nada de positivo podendo conduzir. Um povo muito digno, mas que vive em permanente incandescência, não é o mais indicado para formular soluções exigentes de frieza e de paciência, soluções polidas e o abandono de arestas cortantes, em verdade a revisão não apenas de erros ou litígios modernos, mas de imensas contingências e desventuras, carregadas pela História e apresentadas, hoje, globalmente, a uma geração de árabes e judeus no Oriente Médio.

Os que pretendem inutilizar as sugestões do presidente Bourguiba a título de que representa a ala conservadora do mundo árabe, desconhecem — trata-se na verdade de uma ignorância insoneável — que as primeiras propostas de entendimento, ou seja de paz, com Israel partiram de um setor comunista egípcio, dirigido por Fathi Ar-Ramli (no nome-nário Al Mu'arada, setembro 1952). A sua posição, que veio a ser herdada e ampliada por R. Abde Kader, teórico marxista árabe que trabalhou num kibutz em Israel, é o testemunho de que a busca de uma solução para este conflito, não pertence a um único setor, mas a todos os que não sofrem de castidade filosófica e sobre as propostas de mediar sobre os problemas e não apenas de assistir passivamente aos acontecimentos.

O Estado de Israel existe e as medidas de bloqueio ou de força que contra ele forem tentadas apenas vão acentuar o nacionalismo sionista, contra o que existe de grandioso e belo no humanismo judaico e que só poderá florescer mediante a paz. O Estado de Israel é uma realidade definitiva, não um acidente, faz parte de um complexo de aspirações que viveram, com luz tremula, mas insupragável na Diáspora. Não resolverá — mas isto é uma outra dimensão do problema — a situação de todo o povo judeu. Por mim direi: felizmente.

Fois assim teremos sempre entre nós quem ao nosso povo também pertence.

EMENDA

Prosegue o impasse sobre a ocupação da presidência do Congresso. Ontem à noite, os parlamentares começaram a discutir a reforma regimental, que daria o cargo ao vice-presidente da República, sr. Pedro Aleixo, sem a emenda constitucional que a matéria, pela sua natureza, requer. Num despacho, o sr. Auro de Moura Andrade arguiu a inconstitucionalidade da reforma regimental. Diz-se disposto a recorrer da decisão da Comissão de Justiça, que rejeitou seu despacho, e a apelar para o Supremo Tribunal Federal.

Temerosos de forçar uma solução jurídica do caso, os líderes da ARENA querem apenas discutir a preliminar levantada pelo senador Auro de Moura Andrade. Prevê-se que a questão será cozinhada em banho-maria até julho, pois já em junho o Congresso entrará em recesso por um mês.

Nesse meio tempo, contam os líderes da ARENA encontrar uma saída para o sr. Auro de Moura Andrade, que satisfaça os brios do atual presidente do Congresso, sem, ao mesmo tempo, serem forçados a uma decisão em plenário, quando imporiam a refor-

ma regimental, mas correriam o risco de ver essa vitória convertida em derrota pelo Supremo Tribunal Federal.

Ai está o quadro vergonhoso dessa polêmica em si trivial. Importa, porém, a todos, um mínimo de respeito à mecânica legislativa, ao modo da escolha do presidente do Congresso.

A Constituição, a chamada neopolaca, é imprecisa e contraditória a esse respeito. Mas não resta a menor dúvida de que a presidência do Congresso é questão constitucional, jamais regimental.

A ARENA quer desrespeitar as regras do jogo que o próprio Governo fabricou, porque este não admite emendas constitucionais, temeroso que a primeira delas seja o estopim das demais, necessárias à revogação dos dispositivos antidemocráticos da neopolaca. E nessa subserviência do Legislativo ao Executivo temos mais uma prova cabal do baixo nível em que está a vida política do Brasil de hoje.

CULTURA

Onde estará o Conselho Nacional de Cultura, pomposamente fundado pelo marechal Castelo Branco e com seus cargos pomposamente preenchidos pelo marechal Costa e Silva? A parte uma nota excelente contra a apreensão absurda de um filme, e os membros do CNC ficaram nos discursos, na programática, na mera intenção. Teriam sido dignos pela burocracia ou estarão comendo do mesmo prato que os escalões superiores? Sabe-se que o patrimônio cultural do País, de manuscritos, partituras, escultura, pintura, e tudo mais que compõe a memória nacional, está sendo progressivamente dilapidado. Não existem, por outro lado, leis e subvenções que garantam a expansão do cinema brasileiro, embora o INC seja uma fonte de esperanças ainda por testar-se. O teatro tem dotações irrisórias; isto, quando até em países onde não se concebe o auxílio estatal às artes, como nos EUA, o governo já destina verbas polpidas ao palco. A função do Conselho seria apresentar sugestões e programas executáveis de execução pelos órgãos competentes. Compõem o CNC pessoas dignas e informadas sobre os problemas da

cultura nacional. Por que, portanto, não se manifestam? Tem-se infelizmente a impressão de que no Brasil o Governo só funciona como censor cultural.

MONEY

Val haver um aumento de 5 bilhões de dólares no orçamento dos EUA para a guerra do Vietnã, o qual totalizará 27 bilhões de dólares, em 1967. É uma soma suntuosa, que empregada em regiões subdesenvolvidas, como a América Latina, equacionaria o desenvolvimento multinacional, eliminando muitos focos de tensão.

DIREITO

Círculos parlamentares do Governo estão considerando uma provocação o projeto do senador Antônio Balbino. Dispensam-se de explicar porquê. O projeto do sr. Antônio Balbino estipula apenas que o Governo identifique as culpas dos punidos com cassações e suspensão de direitos. Não pede anistia ou revisão, mas pauta-se por um princípio elementar de justiça, o direito de o acusado saber de que o acusa. A bancada do Governo resiste ao projeto e tenta aditivá-lo negativamente junto à opinião pública.

APITOS

Os guardas de trânsito iniciaram ontem uma blitz contra os choferes de táxi na Av. Rio Branco. Eram apenas 4 horas da tarde, havia movimento normal, sem maiores atropelos, mas em toda a faixa da Rua Sete de Setembro até o Teatro Municipal era impossível tomar-se um táxi, pois os apitos dos guardas os afugentavam. Os apitos, aliás, fizeram tanto barulho que chegaram a prejudicar os pregões dos camelôs nas calçadas.

CREDIBILIDADE

A prometida redução de 22% no preço da carne não saiu até agora e nada leva a crer que se concretize. Por outro lado, há a promessa de um aumento geral no pão, massas e farelo, decorrente da elevação de 38% na farinha de trigo. Nessa última promessa todo mundo acredita.



Delegacia de protegidos

João Paragnassú

Depois do funding, os credores na Europa e na América foram consoando. Humanizaram-se. A balança comercial do País tomou impulso. E o corpo diplomático e consular, aos quais se agregaram comissões com objetivos diversos, marcados com uma transitoriedade que nunca mais se acabava, foram multiplicando-se. A Delegacia recolhia as rendas dos consulados e com elas, mais ou menos, ia suprindo as despesas que isso acarretava. Sem falar no pagamento dos juros dos empréstimos da União.

É preciso insistir. Neste País, há problemas político-administrativos que sem solução, passam e repassam com a rapidez de um meteoro.

O caso da Delegacia Fiscal do Tesouro do Brasil, em Nova York. Foi provida, em 1909, durante o governo interino de Nilo Peçanha. Este republicano e democrata da propaganda do regime tinha boas intenções quanto a essa repartição arrecadadora e pagadora, que se situou em Londres. O que ele planejava era um mais intenso e exclusivo controle da receita e da despesa do País porventura existente no exterior.

Em verdade, depois dos dois governos sucessivos de Rodrigues Alves e Afonso Pena, que tiveram a fortuna de restaurar as finanças nacionais, contando com dois ministros da Fazenda de alto valor e provada eficiência — Leopoldo de Bulhões e David Campista, as condições brasileiras já eram outras. Campos Salles havia encontrado o País numa miséria extrema. Se este fosse uma casa comercial ou industrial, diríamos, sem exagero, que estava falido. Felizmente, as perspectivas eram outras.

apesar de sua bravura cívica. Os protetores dos que lidam com a pressão, o presidente da República Getúlio Vargas, de tal maneira, que este pediu ao seu auxiliar que não metesse a mão em casa de marinheiro.

E foi o que aconteceu. O argumento de Orlando era simples e claro: qualquer dos grandes bancos dos Estados Unidos com área internacional — Bank of America, Chase Manhattan Bank ou outro do mesmo gênero — faria o serviço da delegacia mediante uma comissão razoável que não excederia de 3%.

Agora, mais uma vez, a idéia voltou à Câmara consubstanciada num projeto de lei. Teve bom acolhimento. Talvez seja das comissões que tecnicamente terão de opinar. Eu não creio, entretanto, que chegue ao plenário, "as forças ocultas" barrar-lhe-ão o caminho. Será arquivado como coisa de maluco. Realmente — é uma pena — vivemos num país em que tudo aquilo que pensa em servir bem à Pátria, interna ou externamente, é caso de aspicilo.

BANCO BOAVISTA S. A. Uma completa organização bancária.

SENADOR CONDENA MASSACRE NO SUL

BRASILIA (Sucursal) — O sr. Mário Martins protestou ontem, no Senado, contra o espancamento de estudantes ocorrido em Porto Alegre, observando que o fato se torna ainda mais lamentável uma vez que se deu precisamente quando se resolve instalar o Conselho de Defesa dos Direitos da pessoa humana.

Declarou jamais ter havido, no Rio Grande do Sul, espetáculo tão lamentável, como o da arrematada de 200 homens fortemente armados para o espancamento de estudantes, muitos deles de 12 anos, sob os olhares impassíveis

do governador Perachi Barcelos.

DEFESA

O sr. Guido Mondin, em aparte, tomou a defesa do sr. Perachi Barcelos, afirmando não crer, de forma alguma, nas notícias de que o governador gaúcho assistiu, impavidamente, ao espancamento dos estudantes. Assegurou que o passado do sr. Perachi Barcelos não permite sequer fosse ele capaz de determinar espancamentos.

Retrucou o sr. Mário Martins dizendo que nada via de surpreendente no caso, desde que o sr. Perachi Barcelos tudo fez, inclusive participando de cassações de mandatos, para se eleger, em pleito indire-

to e sob coação, governador do Rio Grande do Sul.

ACORDO

O sr. Adolpho Oliveira (MDB-RJ) enviou requerimento, pela Mesa da Câmara, ao Ministério da Educação e Cultura, solicitando cópias de todos os acordos MEC-USAID, na íntegra. Encarregou que de acordo com a Constituição, todos os acordos internacionais, de quaisquer naturezas, devem ser submetidos ao Congresso.

Do Ministério das Relações Exteriores o sr. Léo Neves (MDB-PR) pede esclarecimento sobre contratação de professores estrangeiros para o Instituto Rio Branco, durante o governo Castelo Branco.



HORA DO APÉLO

Obediência à Lei nº 14 foi a reivindicação feita pelos assistentes sociais

ASSISTENTE SOCIAL COMEMORA SEU DIA PEDINDO NOVO NÍVEL

Reivindicando o cumprimento da Lei 14, que lhes deu a classificação de nível 25, devido a seu curso universitário de quatro anos, os assistentes sociais da Guanabara comemoraram seu dia, ontem, com um churrasco ao qual compareceram, como convidados especiais, os secretários de Serviços Sociais e de Administração do governo do Estado.

O churrasco, realizado na Churrascaria Gaúcha, segundo explicações dos organizadores, teve a dupla finalidade de servir de reunião de congraçamento nas comemorações do dia do assistente social, e de lançamento da plataforma de luta visando à melhoria salarial da classe.

ASSISTÊNCIA

Com a presença de cerca de 150 convidados, entre os quais os secretários Victor Pinheiro, de Serviços Sociais, e Alvaro Americano, de Administração, além de representantes americanos ligados ao Ponto 4, os assistentes sociais comemoraram seu dia com um churrasco de confraternização, durante o qual diversos oradores lançaram a reivindicação da classe.

Através dos discursos, especialmente do vice-presidente do Conselho de Assistentes Sociais, sr. Nelson Silva dos Anjos, e do vice-presidente do Sindicato da classe, sr. Orlando Pinheiro Pinto, os assistentes sociais da Guanabara pediram aos dois secretários de Estado presentes que advo-

quem junto ao governador Negrão de Lima a extensão da Lei nº 14 para eles.

Pela Lei nº 14, os vencimentos dos funcionários estaduais de nível universitário serão proporcionais à duração do curso, dando aos assistentes sociais, que têm quatro anos de curriculum, o nível 25, com acesso promocional ao nível 26. Atualmente, estão classificados no nível 24, correspondente a quatro salários mínimos.

Depois de ouvir os discursos, ressaltando a importância do trabalho do assistente social, os secretários prometeram dar o máximo de seus esforços para que a classe seja atendida em sua reivindicação.

Mineiro entra em greve para apoiar carioca

BELO HORIZONTE (Sucursal) — Em solidariedade aos seus colegas da Guanabara e em repúdio à propalada transformação do curso de Bioquímica em Instituto de Ciências, os estudantes da Faculdade de Farmácia e Bioquímica deflagraram ontem uma greve branca, quando permanecerão em assembleia permanente e afastados das aulas até o dia 18.

Na assembleia realizada ontem e que contou com a presença do presidente do DCE-UFMG, Jorge Batista, que afirmou "já ser ocorrência do acordo MEC-USAID, a transformação do Curso de Bioquímica em Instituto de Ciências", os estudantes decidiram não comparecer às aulas devido à assembleia geral, resultando na "greve branca".

SECUNDARISTAS VÃO DEBATER MEC-USAID NO III CONGRESSO

FORTALEZA (Do correspondente) — O III Congresso de Estudantes Secundaristas do Ceará será instalado em Fortaleza, no próximo dia 25, em local mantido em sigilo em consequência das pressões policiais.

No dia 21, será realizado um "Seminário de estudos sobre o acordo MEC-USAID", quando os secundaristas debaterão o acordo, sugerido pelo relatório "Acon" que, segundo os estudantes, propõe, a curto prazo, a transformação das universidades brasileiras em fundações que seriam financiadas por grupos econômicos.

O temário do III Congresso de Estudantes Secundaristas está sendo elaborado, sabendo-se que cons-

tarão de temas relacionados com o estudante secundário na atualidade; política da UBES; e a recuperação da UNE, serão abordados.

No final do Congresso, será realizada a eleição para a nova diretoria do Centro dos Estudantes Secundaristas do Ceará, sendo que duas chapas já estão em fase de organização. Enquanto isso, 22 delegações de estudantes secundários do interior do Ceará já confirmaram as presenças.

Costa nomeia Suplicy para reitor da UFP

BRASILIA (Sucursal) — O presidente Costa e Silva assinou decreto nomeando reitor da Universidade Federal do Paraná o professor Flavio Suplicy de Lacerda, que foi ministro da Educação no Governo Castelo Branco. O ex-ministro é professor catedrático da Escola de Engenharia da referida universidade e seu nome foi escolhido, pela maioria do Conselho Universitário daquele estabelecimento de ensino, para encabeçar a lista tripartite que o ministro Tarso Dutra levou ao presidente da República.

NUTRICIONISTA DIZ QUE SUA ESCOLA NÃO FOI OFICIALIZADA

O Diretório Acadêmico do Instituto de Nutrição do Estado da Guanabara, em nota oficial, desmentiu as informações prestadas pelo secretário de Educação, sr. Benjamin de Moraes, de que a escola tivesse sido oficializada, desafiando-o a comprovar a declaração apresentando o Diário Oficial em que foi publicada.

Esclareceram os estudantes que "não há uma tentativa de deflagrar greve geral", como afirmou o secretário de Educação, estando os alunos em greve desde o dia 9 deste mês.

O MEMORIAL

É a seguinte, na íntegra, a nota oficial distribuída pelo Diretório Acadêmico do Instituto de Nutrição do Estado da Guanabara:

"Considerando as declarações feitas pelo secretário de Educação, vimos esclarecer o seguinte: 1 — O Instituto não foi oficializado — se foi, pedimos o número do Diário Oficial que comprove o fato; 2 — não há uma tentativa de deflagrar a greve — estamos em greve; 3 — Mesmo antes do início da greve os alunos do Instituto têm conhecimento do parecer 209 do Conselho Estadual de Educação — se o parecer solucionasse nosso problema, por que fazíamos a greve? — Este parecer não reconhece o curso, nem permite que os alunos já formados possam registrar seus diplomas; 4 — Por lei, que reconhece a profissão de nutricionista, os alunos já formados têm um prazo de 180 dias (a partir de 26-4-67) para o registro profissional de seus diplomas — se o Instituto não for reconhecido até outubro, o que faremos? — em janeiro novas inscrições estarão abertas para o ingresso no 1.º ano do Instituto, alguém irá para o nosso Instituto, havendo duas Faculdades oficializadas? — em dezembro, outra turma receberá diplomas sem validade legal, podemos permitir isso? — O sr. secretário de Educação não nos deu um prazo, mas, exigiu que terminássemos a greve, ameaçando-

nos que caso não o atendessemos, lançar-nos-ia matéria e falta; 5 — O nosso movimento partiu dos alunos, e foi considerado pelo sr. secretário de Educação pouco inteligente e orientado por pessoa de má-fé. Visto isso, gostaríamos de saber: o porquê da ameaça; qual o objetivo da declaração à imprensa usando frases distorcidas. 6 — Os alunos, por intermédio do eminente diretor, sr. Benjamin Albagli, que nos tem dado todo apoio, no que concerne à necessidade de reconhecimento do Curso de Nutricionistas, marcaram uma entrevista com o sr. secretário — portanto a declaração de que foi convocada por ele não é exata.

Terminando, gostaríamos de esclarecer os nossos pontos: — só terminaremos a greve com a certeza de que o reconhecimento ocorrerá dentro do prazo dado pela lei que reconhece a profissão; devido à falta de dados concretos, achamos por bem recorrer ao sr. governador do Estado; as promessas e afirmações de que o processo está seguindo o seu curso normal já nos saturou. Será que dez, anos não são suficientes para resolver este problema? Nossa causa é justa, lutaremos até vencer."

ÁFRICA: PAPA FOI AOS COLONIALISTAS

LISBOA, PARIS, LONDRES E VARSÓVIA (AP-CM) — Comentando a ida de Paulo VI a Portugal, o jornal polonês Vida de Varsóvia disse ontem que os países africanos e a Organização Portuguesa Antifascista de Argel haviam deplo-

ado e protestado contra a visita do sumo pontífice, "em razão, da política colonialista daquele País".

Afirmando que as iniciativas de paz do Papa haviam conseguido grande repercussão no mundo, o jornal indaga mais adiante "como podem conciliar-se com uma visita a um país dirigido por um ditador que realiza uma das guerras coloniais mais cruéis?".

O jornal Palavra Católica, também de Varsóvia, de tendência esquerdista, assinalou que "a fim de desvanecer todas as dúvidas possíveis, o Papa Paulo VI declarou à sua chegada no Aeroporto de Monte Real que havia chegado como peregrino". E, mais adiante: "As opiniões dos dignitários eclesiais portugueses e dos que o acompanharam em sua viagem foram perfeitamente claras: a visita não tinha caráter político em absoluto."

Em Londres, o liberal The Guardian afirma que "com suas viagens fora de Roma — à Índia, Nova York e Fátima — o Papa Paulo VI mostrou uma audácia que deve ser confrontada, foi uma experiência muito impressionante".

SUBMISSÃO

BRASILIA (Sucursal) — Após a afirmação de Paulo VI em Fátima de que o mundo está em perigo e contra a guerra do Vietnã e a advertência de U-Thant de que a III Guerra Mundial já começou com a escalada "tem o Brasil do abandono sua atitude de omissão, sendo submissiva em relação ao problema", disse, ontem na Câmara, o sr. David Lerer (MDB-SP).

"Não é suficiente — acentuou — o Governo brasileiro dizer que é a favor da paz mundial porque todos os governos dizem o mesmo."

CORRUÇÃO

O presidente Costa e Silva assinou decretos, na Pasta das Comunicações, dantando, a bem do serviço público, os seguintes servidores do DCT, pelos seguintes motivos: Mario Lucien Barbosa, por ter violado registros com valor declarado, Walter Alves de Azevedo, pelo mesmo motivo, José Raimundo Filho, idem, e Maria José de Andrade de Melo, por apropriação indébita de quantias provenientes de selos. Os dois primeiros eram estafetas, o terceiro, carteiro e a última, vendedora de selos. Foi também demitido Raul Alves de Figueiredo, que era interno, e valeu-se do cargo "para obter proveito pessoal em detrimento da dignidade da função, mediante tentativa frustrada de expedição de cartas com utilização de selos já usados no DCT de Niterói.

AGRICULTURA

Foram nomeados, na Pasta da Agricultura: Deneval Marques para diretor do Serviço de Revenda de Material Agropecuário, Sílvas Machado Lima para diretor-geral do Departamento de Administração, Oscar de Aguiar Rosa para diretor-geral do Departamento Econômico, e Ayrton Zanon, para diretor-geral do Departamento de Pesquisa e Experimentação Agropecuárias.

QUEDA DOS CABELOS
JUVENTUDE
ALEXANDRE
EVITA A CALVICIE

Seu Programa para hoje
CLUBE DA AVENTURA

(18:10 — 2ª e 6ª) Brincadeiras e prêmios são oferecidos à criançada. Os melhores filmes da aventura. Seja um "Vigilante" inscrevendo-se no Canal 9.

O IPÊ ROXO E A CURA DO CÂNCER
(20:30) o mais discutido programa do momento. As maiores autoridades em oncologia debatem o controvertido problema na série "EM BUSCA DA VERDADE".

SOCIEDADE SECRETA
(21:30) Mais uma impressionante história dos arquivos secretos do Alm. Ellis Zacharias, e o filme apresentado no tradicional horário da "SESSÃO DAS NOVE E MEIA".

TOMEM NOTA:
Notícias é com Heron Domingues (19:55 e 22:30).

TV-CONTINENTAL
70719

BANCO NOVO MUNDO S.A.

FUNDADO EM 1935
DEPARTAMENTOS

MATRIZ:
RUA DO OUVIDOR, 71-73
RIO DE JANEIRO

FILIAL:
RUA JOAO BRICOLA, 37
SÃO PAULO

CARTA PATENTE Nº 1.235
End. Telegr.: "MUNBANCO"

CADASTRO GERAL DE CONTRIBUINTES — Registro nº 33.101.783
EXTRATO DO BALANCETE GERAL EM 5 DE MAIO DE 1967

ATIVO		PASSIVO			
	NCr\$	NCr\$	NCr\$	NCr\$	
Disponível			Não Exigível		
Caixa	4.716.516,54		Capital	7.500.000,00	
Banco do Brasil S/A	3.781.877,23	8.498.393,97	Aumento de Capital	—	
Banco Central	—		Fundo de Reserva Legal	161.962,54	
Realizável			Fundo de Indenizações Trabalhistas	51.360,41	
Deposito no Banco Central em dinheiro	10.341.871,35		Outras Reservas e Fundos	4.684.430,70	12.397.753,65
em títulos	2.812.486,39		Exigível		
Cheques a Compensar	2.933.863,41		Depósitos		
Títulos Descontados	33.157.134,16		à vista	58.637.794,48	
Empréstimos em C/Corrente	113.235,59		a prazo	3.101.052,83	61.758.847,31
Capital a Realizar	507.843,00		Outras Exigibilidades		
Imóveis	1.392.161,47		Títulos Redescontados	406.825,00	
Reavaliações de Imóveis	25.000,00		Outras Contas	26.637.994,88	88.803.656,89
Outras Aplicações	30.676.732,33	82.350.328,10	Conta de Resultados Pendentes	5.099.629,15	
Imobilizado			Contas de Compensação	26.798.021,80	
Edifícios de Uso	744.027,59		TOTAL	133.099.071,49	
Reavaliações de Edifícios de Uso	4.803.406,68				
Instalações	3.435.138,78	10.981.304,64			
Outras Imobilizações	1.998.731,59				
Contas de Resultados Pendentes	4.571.023,08				
Contas de Compensação	26.798.021,80				
TOTAL	133.099.071,49				

Rio de Janeiro, 5 de maio de 1967. — Domingos Fernandes Alonso — Presidente; Gumercindo Nobre Fernandes — Vice-Presidente; Ademar Leite Ribeiro, Cláudio Pereira Fernandes, Adauto Fernandes de Magalhães Castro, André Francisco de Andrade Arantes, Pedro Leão Valioso Wahnmann — Diretores. Deixa de assinar o presente balanço por ser achar em licença o Sr. Léléo de Toledo Piza e Almeida Filho — Diretor. Roberto Stella — Contador — Reg. CRC-SP nº 5502 — S. G. 70717

CAPEMI AVISA

Em vista dos resultados do balanço do último semestre de 1966, a CAPEMI aumentou todos os benefícios, sem aumento de mensalidades,

OU SEJA

os sócios continuarão a pagar as mesmas importâncias mensais, porém os pecúlios, as pensões e as aposentadorias foram aumentadas.

Rua Senador Dantas, 117 — Fone 42-6788.

Pau D'Arco ou Ipê Roxo Baiano
EM PÓ E CASCA VERIFIQUE EM NOSSA LOJA A PROCEDENCIA

DROGARIA E FLORA SÃO JORGE
CAMINHO LÍDRIO DA ECONOMIA
DESPERTE O APETITE, RENOVE SUAS FORÇAS USANDO "FORTIGENOL"

RUA CAETES, 524 — FONE: 4-7536 — BELO HORIZONTE

JOCKEY CLUB BRASILEIRO ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Ficam convidados os Senhores quotas Efetivos a se reunir no próximo dia 31 de maio (quarta-feira), às dez horas, em Assembleia Geral Ordinária, na sede social, na Avenida Rio Branco, ns. 193/197, para apreciar e julgar o balanço, atos, contas e o relatório da Diretoria, referentes ao exercício de 1966, bem como o respectivo Parecer do Conselho Fiscal.

Rio de Janeiro, 10 de maio de 1967.
RODRIGO BAPTISTA MARTINS
Diretor-Secretário
52931

MUNDO POLITICO

Krieger: chegou a hora de transformar a ARENA

O senador Daniel Krieger viajou ontem para Brasília, com a intenção de conciliar os seus companheiros de partido a desenvolverem, com a maior rapidez...

tempo suficiente para cuidar do aperfeiçoamento do processo eleitoral sem sacrifício das lições do último pleito. O líder governista da Câmara Alta afirmou que tanto a ARENA como o MDB...

Emenda hoje em discussão

A partir de logo mais à noite o Congresso Nacional estará reunido para retomar os debates relacionados com a emenda ao Regimento Comum...

Emenda de hoje terá início apenas a discussão do tema, estando inscritos diversos oradores. Não se crê, pelo número de parlamentares inscritos para falar, que haja qualquer deliberação importante...

Os votos da ARENA contrários ao sr. Pedro Aleixo são os dos srs. Gilberto Marinho, Vitorino Freire, Catete Pinheiro, Vasconcelos Tórres e Paulo Tórres.

A novidade: Nos altos escalões da política econômico-financeira do Governo desconheciam-se a natureza do "pronunciamento importante" anunciado pelo presidente Costa e Silva...

Começam: Elementos ligados ao sr. Osvaldo Cordeiro de Farias informam que o antigo ministro dos Organismos Regionais já começou a fase das viagens...

Macrocéfalo: Declara o deputado Getúlio Moura que também discorda da fusão do Estado da Guanabara com o Estado do Rio...

Um lutador: A morte do jornalista Osvaldo Costa foi comentada da tribuna da Câmara, ontem, pelo deputado Hermano Alves, que discorreu longamente sobre a vida do extinto...

Firmeza: O marechal Costa e Silva atribuiu as referências feitas pelo presidente Lyndon Johnson à sua pessoa, tal como acaba de lhe relatar o embaixador Vasco Leitão da Cunha...

VÁRIAS

* O emedebista carioca Pedro Alves Faria foi à tribuna para ressaltar as comemorações do Dia dos Gerentes de Bancos. * E o sr. Erasmo Martins Pedro aproveitou a oportunidade para indagar, através de requerimento...



IMPRESSÃO DE QUEM VAI

Nixon deixou o País impressionado com o dinamismo dos políticos que conheceu

NIXON NÃO CRÊ NA 3ª. GUERRA MUNDIAL

O ex-vice-presidente dos Estados Unidos, sr. Richard Nixon, que passou 19 horas em São Paulo antes de embarcar para o Rio, de onde seguiu, ontem, para o México, disse naquela Capital que considera a China muito fraca para enfrentar os EUA...

POTENCIAL: O sr. Richard Nixon, sempre seguido por policiais do DOPS, desceu do automóvel que o trouxe ao Galeão e dirigiu-se logo para o ponto de embarque...

COM SODRE: Com o governador Abreu Sodré foi mantida uma palestra de uma hora, no decurso da qual o governador apresentou o sr. Nixon aos seus auxiliares...

COM PELE: O ex-vice-presidente dos Estados Unidos, sr. Richard Nixon, permaneceu em São Paulo por 10 horas no domingo, tendo chegado às 10h30min e partido às 20h30min...

troca de impressões, tendo o oraque sugerido ao sr. Richard Nixon o desenvolvimento de maior intercâmbio esportivo entre o Brasil e os Estados Unidos...

COM SODRE: Com o governador Abreu Sodré foi mantida uma palestra de uma hora, no decurso da qual o governador apresentou o sr. Nixon aos seus auxiliares...

COM PELE: O ex-vice-presidente dos Estados Unidos, sr. Richard Nixon, permaneceu em São Paulo por 10 horas no domingo, tendo chegado às 10h30min e partido às 20h30min...

MILITARES

EXÉRCITO

GABINETE — O ministro do Exército resolveu instalar, provisoriamente, seu gabinete de trabalho nos órgãos que inspeciona durante a semana. Ontem, dirigiu-se à Comissão Superior de Finanças e Economia, na qual passou grande parte do tempo estudando e despachando com seu chefe de gabinete...

PUNIÇÃO — O ministro, em aviso, resolveu os prazos de que trata o aviso nº 5 e o art. 73 do RA são distintos para o cancelamento de cada punição; o militar punido com prisão, ou detenção, poderá requerer seu cancelamento, desde que passem 10 ou 5 anos, respectivamente...

MISSÃO — O ministro do Exército seguirá para Assunção, sexta-feira, às 14h, do Santos-Dumont, para participar das comemorações do 25º aniversário da Missão Militar Brasileira de Instrução no Paraguai. Em nome do Governo brasileiro, acompanhará a missão o Exército paraguaio...

INFORMAÇÕES — Foi criado o Centro de Informações do Exército, diretamente subordinado ao ministro do Exército, que balizará os atos complementares necessários à organização progressiva do Centro...

LABORATÓRIO — O Laboratório Químico Farmacológico do Exército comemorará 150 anos no próximo domingo. Seu diretor é o cel. Afonso Prado Reis, com seus oficiais está organizando programa festivo. Compreenderá o general-médico Olívio Vieira Filho, diretor do Serviço de Saúde...

HOMENAGEM — O gen. Luiz Carlos Reis de Freitas e o coronel Floriano Campelo, por terem sido recentemente nomeados para dirigir órgãos do Departamento de Polícia, 4ªe Federal e Aquilo Estadual, serão homenageados dia 27, às 20h, pelos membros da colônia maranhense no Rio, colegas e camaradas, com jantar na Gaúcha. Informações com o tenel. Maranhão no QG da 1ª RM, 43-3331.

HABITAÇÃO — A Carreira Hipotecária e Imobiliária do Clube Militar está informando que aguarda as últimas inscrições para poder iniciar a construção dos prédios no Tijuca, Laranjeiras, Botafogo e Copacabana. A partir de ontem, as inscrições nas mesmas condições atuais, passaram a ser feitas na sede do CHI, Avenida Graça Aranha, 81, 2º, nos dias úteis, de 12h30min às 18h.

MARINHA

Para despachar com o presidente da República, segue hoje para São Paulo o ministro da Marinha, alm. Augusto Rademaker.

MOVIMENTAÇÃO — O diretor-geral do Pessoal assinou atos, designando o capitão-tenente Paulo Sérgio dos Passos para o Centro de Instrução e Adestramento Aero-naval; o capitão-tenente Antônio Hélio Setta para a Esquadra; o capitão-tenente José Luiz Gatti para a Esquadra; o capitão-tenente Sérgio da Silva Nascimento para a Diretoria de Hidrografia e Navegação; o capitão-tenente (EM) Orlando de Sales para a Diretoria de Hidrografia e Navegação; Nilo Mendes Figueiredo para a Escola de Aprendizes-Marinheiros de Pernambuco; o capitão-tenente (Md) Alfredo Lobo Portela para o Hospital Central da Marinha; o capitão-tenente (Md) Marcos Branco para a Esquadra; o primeiro-tenente Heraldo Martins Filho para o Centro de Instrução e Adestramento Aero-naval; o primeiro-tenente Sílvio Paulo Guimarães Andrade para o Centro de Instrução e Adestramento Aero-naval; o primeiro-tenente Gastão Luiz Machado Rangel para a Esquadra; o primeiro-tenente Carlos Villas Boas de Vasconcelos para a Esquadra; o primeiro-tenente Jáerson Felceto Mendes para a Esquadra; o primeiro-tenente (FN) Nel de Souza para a Esquadra; e o segundo-tenente (IM) Luiz Paulo Ribeiro de Toledo para a Diretoria de Hidrografia e Navegação.

RESERVA — As inscrições para o concurso de admissão à Escola de Formação de Oficiais para a Reserva da Marinha estão abertas até 7 de julho, de segunda a sexta-feira, de 12 às 16h, na Rua Acre, 21, térreo. Os interessados receberão instruções e formulários sobre o concurso.

CASA — O Clube Naval firmou convênio com a COPEG, para aquisição de casa própria para seus associados. A Carreira Hipotecária e Imobiliária do clube está convidando seus associados para regularizar suas inscrições, a fim de habilitar-se ao benefício.

AUTOMÓVEIS — O Plano de Aquisição de Automóveis do Clube Naval, no último sorteio, contemplou os seguintes contribuintes: Lia César Rodrigues Lopes, José Aboud, Fernando Barreira Alvarez, Hélio Walliser Ribeiro, Adriano Augusto de Castro Magalhães, Renato Neves Hespanha, Nelson Ramorri Vareda Costa, Fernando Ferreira Xavier, Sérgio Moreira Pelceto, Aguiar Benigno Machado, Túlio de Azevedo e Gordiano de Faria Alvim Filho.

AERONÁUTICA

A FAB participará das festividades do 25.º aniversário da Missão Militar Brasileira de Instrução no Paraguai, dia 20, em Assunção, com exposições da Esquadriha da Fumaça, da Esquadriha de Reconhecimento e Ataque (ERA-42) e de aviões C-82 do 1.º Grupo de Transporte de Tropa (GTT), que lançarão dois pelotões de para-quedistas do Núcleo de Divisão Aeroterrestre. A Missão Militar Brasileira no Paraguai, instituída em 1942 para instruir e tornar operacional o Exército paraguaio, é composta de 10 oficiais-superiores do Exército, chefiada pelo coronel da Arma de Cavalaria Túlio Chagas Nogueira, tendo como adido militar o cel.-av. Carlos Moreira de Oliveira Lima. As festividades serão encerradas no dia 22.

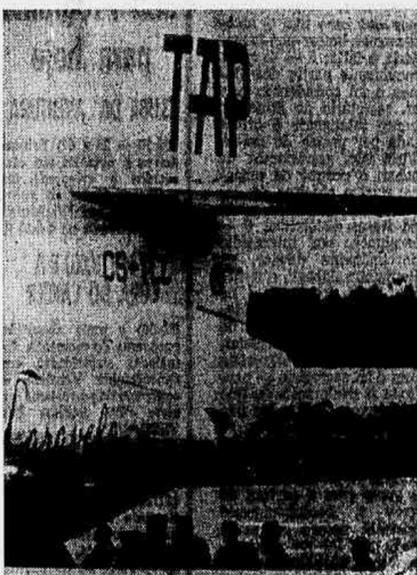
BANDAS — O presidente da República assinou decreto alterando o regulamento para as bandas de música e bandas marciais da Aeronáutica. Os candidatos devem ser reservistas, de primeira e segunda categorias das Forças Armadas, que comprovem terem sido licenciados da última unidade ou órgão militar, onde serviram, pelo menos, 500 bom comportamento; solteiros, com menos de 35 anos, 50 bons antecedentes. Podem concorrer para ingresso nessa subspecialidade os cabos e soldados de primeira classe, com curso de formação de cabo, pertencentes a organização cuja banda de música existiu vaga de cabo.

ENFERMAGEM — Serão realizadas festividades, hoje, no Hospital Central da Aeronáutica, como parte do encerramento da Semana da Enfermeira. Início, às 9 horas, com missa em ação de graças, celebrada pelo capelão José do Amaral Ornelas, na capela do hospital. Em seguida, sem diretor, brig.-md. Thomas Girdwood, no auditório, saudará as formandas do curso de auxiliar de enfermagem. O tenel. md. Duílio Beltrão fará palestra. A solenidade será encerrada com a entrega das insígnias a 18 alunos do curso de auxiliar de enfermagem, pela diretora Clementina Joanna Weber Pinto.

MORTE — O gabinete do ministro comunicou o falecimento do suboficial Elmer Berelli, no setor de radar do Serviço de Rotas de Brasília. Foi sepultado em São Caetano, São Paulo.

PSYQUIAS — O Centro de Estudos do Instituto de Seleção, Controle e Pesquisas realizará reunião, amanhã, às 13 horas, na qual o cap.-md. dr. Enio Carlos Tinoco de Azevedo apresentará o trabalho: O exame oftalmológico nos candidatos às escolas de Aeronáutica.

ACIDENTE — Quando sobrevoava Barra de Maria, com o Rio Coluene, Mato Grosso, a aeronave PT-A118 caiu. Morreu seu piloto e proprietário, Joaquim Alves de Abreu.



Na foto, Sua Santidade, depois de deixar o avião da TAP, dirige-se ao carro que o conduziria a Fátima



PAPA AGRADECE AO PRESIDENTE DA TAP — O Papa Paulo VI, logo que regressou à cidade do Vaticano, enviou ao Presidente do Conselho de Administração da TAP, Eng.º Alfredo Vaz Pinto, o seguinte telegrama: Ao encerrarmos a nossa inesquecível peregrinação a Fátima, sentimos ser nosso dever manifestar a nossa profunda gratidão ao senhor Presidente da Companhia des Transportes Aéreos Portugueses por nos ter facilitado a realização do nosso propósito de rezar pela paz na Cova da Iria, pondo à nossa disposição um rápido e excelente meio moderno de transporte.

Queira V. S.ª transmitir as expressões deste nosso agradecimento a todos aqueles que, de algum modo, contribuíram, na Companhia dos Transportes Aéreos Portugueses, para a feliz viagem que acabamos de fazer. — Paulus P. P. VI.º

ASSOCIAÇÃO DOS EX-ALUNOS DO COLEGIO MILITAR. A diretoria agradece a colaboração de seus associados e amigos e comunica que foi sorteado o ingresso nº.º 1122. 70708

ELFTRO SONO E PSICOTERAPIA. Tratamento global das

DOENÇAS NERVOSAS E PSICOSSOMÁTICAS

IMP INSTITUTO MEDICO PSICOLOGICO

Equipe de médicos e Psicólogos: Josias Ludolf Reis, Mauricio Schueller Reis, Humberto Cabral de Sousa, Masaru Kitayama, José Telleiro. Consultório Central: Av. Presidente Vargas, 590 Ed. Lisboa - Conj. 2005. Tels.: 23-5777 e 23-5164 70781

Pimentel dá pôsto médico a Curitiba

CURITIBA (Sucursal) — Um médico que dedicou toda sua existência à criança, teve consagração da opinião pública paranaense ao ver inaugurado, sábado último, um pôsto assistencial que leva seu nome. A solenidade de inauguração do Pôsto Pínlho de Mattos Pessoa esteve presente o governador do Paraná, além de dezenas de autoridades e milhares de pessoas, que foram agradecer ao pediatra.

Além de discurso do governador Paulo Pimentel, que exaltou a figura do homenageado, falou um deputado, sr. Arnaldo Busato, que entregou um auxílio de R\$ 2.250,00 para as atividades da unidade. Também os guardas-mirim curitibanos e as bandeirantes entregaram R\$ 1.200,00 recolhidos em campanhas que promoveram na cidade. O pôsto, construído sob inspiração da primeira dama do Paraná, sra. Ivone Pimentel, atenderá orfanatos e mães carentes de recursos de um populoso bairro operário de Curitiba.

Paraná amplia área da luta contra doença

CURITIBA (Correspondente) — A ampliação dos recursos e da área de execução do plano de combate à esquistossomose foi aprovada em reunião realizada em Londrina, a que compareceram, além do secretário de Saúde do Paraná, autoridades sanitárias federais e dirigentes dos municípios situados na zona de incidência da endemia.

Desde o ano passado vem sendo executado um plano integrado de erradicação da moléstia, dentro da política de cooperação do Governo Paulo Pimentel. Agora, com mais recursos a serem liberados pelo Governo federal e outras agências, será possível o controle da esquistossomose que, no Paraná, vitima principalmente as populações da economia cafeeira.

EUGÊNIO DO CARMO ABRE CAMPANHA POR MAIS ENFERMEIRAS

O diretor do Instituto Estadual de Cardiologia Aloysio de Castro, médico Eugênio do Carmo, propôs ontem, durante as comemorações da Semana da Enfermagem, o lançamento da campanha "Vamos dar mais enfermeiras ao Brasil", sugestão feita durante discurso em que comentou o defleito das referidas profissionais nos estabelecimentos médicos do País.

O médico Eugênio do Carmo ressaltou na sua oração que o que caracteriza a personalidade de uma boa enfermeira "é a simpatia, a bondade, a caridade, devotamento aos deveres, tudo isso pôsto a serviço da criação de um clima favorável ao bem-estar do paciente".

COMEMORAÇÃO

O discurso do médico Eugênio do Carmo no Instituto de Cardiologia assinado por ele, comemorou a Semana da Enfermagem (12 a 20 de maio) nas unidades médicas da Secretaria de Saúde da Guanabara. A oração foi feita no auditório do Instituto de Cardiologia, onde compareceram não apenas convidados para a cerimônia, como também os próprios doentes do estabelecimento.

Além do médico Eugênio do Carmo, a mesa dos trabalhos esteve formada pelos médicos João Fonseca Regalla, presidente do Centro de Estudos do Instituto de Cardiologia, Ernani Trotta (diretor da Divisão Médica), sendo integrada ainda pelas enfermeiras Tracy São Sabbas da Silva, chefe da enfermagem do Instituto, e Lourdes Lage, represen-

tante da Divisão de Enfermagem da SUSEME; Marilda Ramos Veira, representante da Comissão Social da Divisão de Enfermagem da SUSEME, e sra. Dilza Albuquerque, diretora de Administração do Instituto de Cardiologia. A sra. Cleonice do Carmo, esposa e colaboradora do médico Eugênio do Carmo, tanto no Instituto de Cardiologia, como na clínica particular, também fez parte da mesa.

Como parte da solenidade foi feita a palestra da chefe do Serviço de Enfermagem do Hospital Miguel Couto, sra. Yara Nunes Ferreira, que abordou o tema Doenças do Sangue. Houve ainda leitura do boletim do Instituto de Cardiologia com elogios às enfermeiras Maria José Miranda e Maria Irene Pires Volz; auxiliares de enfermagem Ambrosina Maria Santos, Maria Elena Teixeira da Silva, Maria Lúcia de Oliveira Mendes, Maria da Natividade Costa Bezerra, Marlene Pôrto Cardoso, Rosy Bernardo dos Santos e atendente Rosária da Fonseca.



ATRIBUTOS

Médico Eugênio do Carmo diz que a boa enfermeira reúne simpatia e caridade

CRIANÇAS LEMBRAM ISRAEL CANTANDO SUA INDEPENDÊNCIA

O 19.º aniversário da independência de Israel foi comemorado ontem, no Teatro República, com a plateia completamente tomada por alunos dos diversos colégios israelitas da Guanabara, que entoaram canções e apresentaram números folclóricos e teatro alusivos à data, tendo o Adido Cultural da Embaixada, sr. Ben Tzion Toner, afirmado em seu discurso que "não tem sentido dizer-se que realizamos tudo nestes 19 anos de existência", chamando a atenção dos jovens para a necessidade de sua integração.

Além do adido cultural, estiveram presentes à solenidade o representante do Departamento de Cultura, sr. Eliezer Klonski, e o presidente do Vaad Hachinuch (Comissão de Educação), sr. Avrum Reznik, que também falou sobre os jovens, ressaltando a necessidade "da juventude integrar-se plenamente em nossa comunidade", logo após ter afirmado que "atravessamos uma crise no mundo judaico, pelas diversas camadas que tornam nossa comunidade altamente diferenciada".

CANÇÕES

Com a entoação do Hino Nacional brasileiro, dirigido por solo de sanfona, a comemoração teve início, seguida de algumas canções como Hine Mativ Fun Manal e Yam Handinah e a apresentação de um grupo de 8 meninas (fantasiadas com vestes típicas de folclore), da Escola Primária Hertzilla e uma peça teatral sobre a independência de Israel, interpretada por um grupo de meninos e meninas do colégio Meudele Mocher Sorim (Olaría).

HERDEIROS

O adido cultural da Embaixada de Israel, sr. Ben

Tzion Toner, iniciou seu discurso fazendo um ligeiro retrospecto da independência, lembrando que "em nossas festas mais alegres há uma mescla de tristeza", comparando-as com os guetos, ao afirmar que "enquanto nossas festas simbolizam a liberdade os guetos simbolizam a tragédia e a tristeza", acentuando que "um milhão de crianças morreram na independência e que toda criança judia deve lembrar que é o herdeiro espiritual daquelas que não estão vivas". Finalizando, afirmou que "o Estado de Israel está ligado às destruições, trazendo um lastro de sangue que não se pode romper", e dirigindo-se aos jovens, declarou que "a adequação dos nossos problemas não é resolvida quando se vai à escola e que os judeus não têm história, pois sua história é feita pelos outros."

PRESEÇA

Centenas de meninos e meninas, entre 12 e 15 anos, lotaram a plateia do Teatro República, assistindo aos números musicais e danças folclóricas de seus colegas, representando os diversos colégios e ginásios judeus na Guanabara.

BARÃO DE ITARARÉ INTERNADO DIZ QUE NASCEU OUTRA VEZ

Agradecido a seus amigos que o levaram para o hospital, salvando-o "das mãos dos médicos que queriam matar-me" e encantado por ter nascido de novo, o Barão de Itararé, jornalista Aparício Torelli, está-se recuperando na Casa de Saúde São Sebastião de uma crise cardíaca que o acometeu na semana passada. O barão afirma que seu mal era fome e não o coração.

O barão diz ter estado morto mas ressuscitado, em virtude de seu cérebro não ter morrido. Afirmo o barão que o mal que o acometeu foi provocado pela falta de nutrição, de vez que os médicos que o assistiam anteriormente não lhe permitiam comer muito. Ocupado em sua casa com seus estudos e trabalhos de "limpeza e sujeira" dos cômodos, de vez que não permite que ninguém mexa nas suas notas, esquecia-se de comer, preferindo dedicar-se a seus trabalhos de confecção de "uma bomba atômica de urânio e outra igual à que destruiu Nagasaki".

Num diálogo que manteve com seu subconsciente, o barão de Itararé sentiu que os médicos o matavam, decidindo, então "romper com eles". Embora estivesse morto, segundo afirmou, seu cérebro ainda vivia e lhe disse que devia comer desbragadamente, o que acabou levando-o para o hospital. Agora em seu quarto o barão alimenta-se a fim de nutrir a "máquina eletrônica de comando e direção" de que é constituído. A energia que os alimentos não são capazes de lhe dar é captada pelos cabelos e pela barba, que servem de antenas.

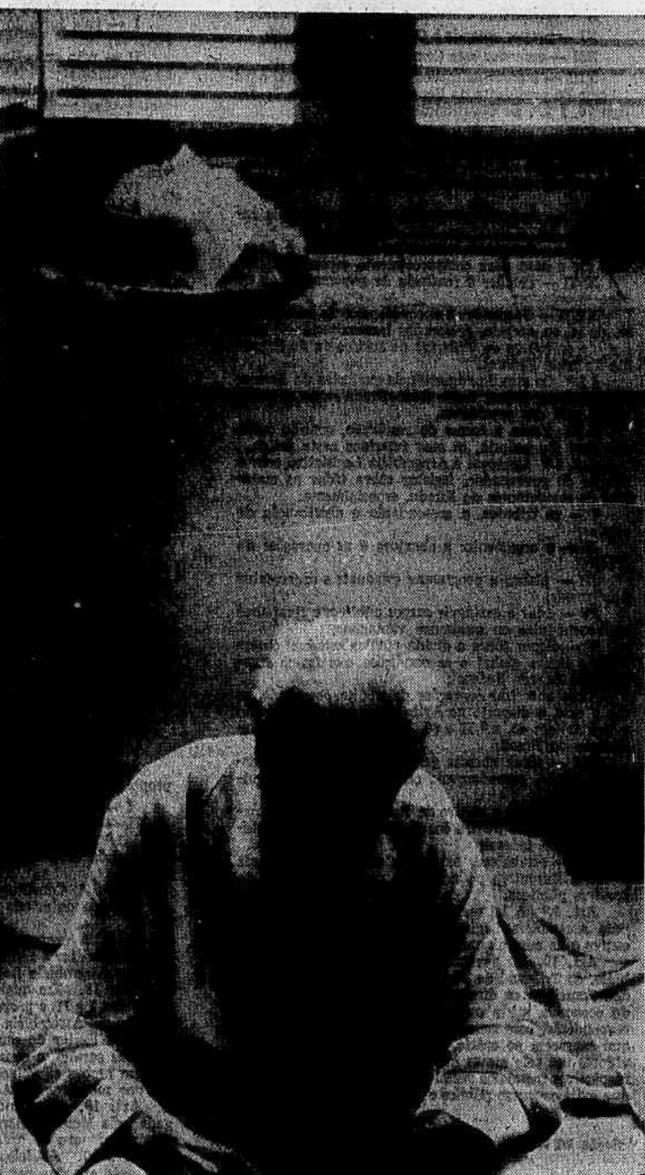
O fato de estar preso a uma cama não lhe traz problemas, pois de todas as vezes em que foi preso, o barão de Itararé conseguiu lograr seus oprimidos, transformando a prisão em motivo de diversão e meio de aprimorar seus estudos. Recordando o barão que após ter sido preso no navio Pedro I, saiu de lá "como Pedro II e muito mais instruído".

O universo sempre em transformação, afirma o barão de Itararé, busca a verdade de-

finitiva, que não existe por ser a verdade uma continuação da mentira. Para os países colonizados, como o Brasil, não adianta ter sábio e cientistas, pois só aprendem besteiras dos escravizadores. A libertação para o barão de Itararé só pode vir pelo trabalho. Contudo, a revolução que libertará os escravos dos países colonizados, afirma o barão, tem de ser transmitida ao povo numa mensagem de gargalhadas, pois o povo não merece lágrimas nem sangue. — As colônias do século XX, afirmou, são povoadas por pessoas ignorantes, incapazes de captar mensagem do verdadeiro socialista; os marxistas são falsos e confundem as teorias. Para haver uma revolução nos países colonizados, diz o barão, é preciso mudar-se a tática e onde há possibilidade para uma revolução esta tem de ser feita com cuidado, de modo a desmembrar e regime de cruz e espada que domina a maioria dos povos. No Brasil atualmente não há condição para uma revolta.

Em 1933, em sua opinião ninguém estava preparado, de vez que o seu líder "trazia ainda os maléficos ensinamentos adquiridos em uma academia militar". Para o barão de Itararé uma revolta no Brasil seria um massacre e "coisa desnecessária, pois o socialismo já está triunfante em dois continentes".

Atualmente o barão de Itararé dedica-se ao horóscopo biónico, ciência nova que estuda as implicações da biologia com a eletrônica, onde a natureza é pesquisada em seu campo magnético, num constante movimento de transformação.



BARÃO EM CRISE

Barão se recupera de crise cardíaca e diz que seu mal era fome e não coração

Carnaval no Gêlo no Rio a 21 de junho

Com nova seleção de artistas de renome mundial, estreará no dia 21 de junho, no Maracanãzinho, o Holiday on Ice (Carnaval no Gêlo), que trará ao Rio 75 patinadores. Amplo programa será exibido aos cariocas, incluindo uma comédia de costumes da vida americana.

Entre as atrações destacam-se o quadro Aladin e a Lâmpada Maravilhosa, definida pelo empresário Carlos Varques como "uma autêntica parada de luz, luxo e fantasia".

Na comédia musical americana, Jimmy Crockett divertirá o público comandando os patinadores com uma saudação à América, focalizando suas mulheres.

Estudantina dá Noite de Seresta hoje

O popular clube Estudantina Musical, da Praça Tiradentes, oferecerá hoje, a partir das 23h até as 4h de amanhã, um programa especial dedicado aos seresteiros cariocas.

A Noite da Seresta, como será chamada, apresentará como principal atração o conjunto de Avercio Ferreira, sob o comando de Gilberto Vanderlei e Vera, principais animadores das noites da Estudantina. Os convites poderão ser adquiridos na própria sede do clube, à Praça Tiradentes, 75, sobreloja.

CAMPANHA DA CRIANÇA
Colabore, você também, no programa de ensino ao menor abandonado

INSPETORIA DE RENDAS AVISO AOS CONTRIBUINTES

Tendo chegado ao nosso conhecimento que indivíduos não identificados, mas que se intitulam pertencem ao jornal "Democracia Cristã" vem praticando atos de extorção contra e comédios, envolvendo a pessoa da Inspetoria de Rendas, sobretudo as providências necessárias no sentido de evitar tais abusos. Contudo, julgamos imprescindível a valiosa cooperação dos próprios contribuintes nessa campanha, aos quais solicitamos denunciar às autoridades policiais ou à Inspetoria de Rendas Regional mais próxima, quaisquer ocorrências relacionadas com o assunto aqui tratado.

Em 15 de maio de 1967

ANTONIO ELOY OLIVEIRA SALVADOR
Diretor

41430

Vocês me conhecem, não? Eu sou

O GUTO

E tenho uma novidade: meu pai vai voltar à TV Rio, e faltam **SÓ 2 DIAS** para a sua estréia! Ele vai apresentar o **MOACIR FRANCO SHOW**, quinta-feira, às 19:55! E eu também estou lá, é claro! E vocês? Conto com a presença de todos. No auditório, pessoal! Combinado?



ESPETACULAR

Patinadores do Holiday on Ice mostrarão no Rio suas modernas coreografias

der Executivo submeterá ao Poder Legislativo as modificações na legislação da receita, necessária para que o total da despesa autorizada não exceda à prevista.

§ 3.º Se no curso do exercício financeiro a execução orçamentária demonstrar a probabilidade de déficit superior a dez por cento do total da receita estimada, o Poder Executivo deverá propor ao Poder Legislativo as medidas necessárias para restabelecer o equilíbrio orçamentário.

§ 4.º A despesa de pessoal do Estado não poderá exceder de cinquenta por cento das respectivas receitas correntes.

Art. 31. É da competência do Poder Executivo a iniciativa das leis orçamentárias e das que abram créditos, fixem vencimentos e vantagens dos servidores públicos, concedam subvenção ou auxílio, ou de qualquer modo autorizem, criem ou aumentem a despesa pública.

§ 1.º Não serão objeto de deliberação emendas de que decorra aumento da despesa global ou de cada órgão, projeto ou programa, ou as que visem a modificar o seu montante, natureza e objetivo.

§ 2.º Os projetos de lei referidos neste artigo somente sofrerão emendas nas Comissões do Poder Legislativo. Será final o pronunciamento das comissões sobre emendas, salvo se um terço dos membros da Assembleia Legislativa pedir ao seu presidente a votação em plenário, sem discussão, de emenda aprovada ou rejeitada nas comissões.

§ 3.º Ao Poder Executivo será facultado enviar mensagem à Assembleia Legislativa, em que esteja tramitando o Projeto de Orçamento, propondo a sua reificação, desde que não esteja concluída a votação do subanexo a ser alterado.

Art. 32. O projeto de lei orçamentária anual será enviado pelo governador do Estado à Assembleia Legislativa até 5 meses antes do início do exercício financeiro seguinte; se dentro do prazo de 4 meses a contar de seu recebimento, o Poder Legislativo não o devolver para sanção será promulgado como lei.

Parágrafo único. Aplicam-se ao projeto de lei orçamentária, no que não contrarie o disposto nesta Seção, as demais regras constitucionais da elaboração legislativa.

Art. 33. As operações de crédito para antecipação da receita autorizada no orçamento anual não poderão exceder à quarta parte da receita total estimada para o exercício financeiro, e serão obrigatoriamente liquidadas até trinta dias depois do encerramento deste.

Parágrafo único. A lei que autorizar operação de crédito, a ser liquidada em exercício financeiro subsequente, fixará desde logo as dotações a serem incluídas no orçamento anual, para os respectivos serviços de juros, amortização e resgate.

Art. 34. O numerário correspondente às dotações constantes dos subanexos orçamentários da Assembleia Legislativa e dos Tribunais Estaduais com jurisdição em todo o território estadual, será entregue em duodécimos, adiantadamente.

Parágrafo único. Os créditos adicionais autorizados por lei, em favor dos órgãos ajudados neste artigo, terão o mesmo processamento, devendo a entrega do numerário efetivar-se, no máximo, quinze dias após a sanção ou promulgação.

Seção VI — Da Fiscalização Financeira e Orçamentária

Art. 35. A fiscalização financeira e orçamentária do Estado será exercida pela Assembleia Legislativa através de controle externo, e dos sistemas de controle interno do Poder Executivo, instituídos por lei:

§ 1.º O controle externo da Assembleia Legislativa será exercido com o auxílio do Tribunal de Contas e compreenderá a apreciação das contas do governador do Estado, do desempenho das funções de auditoria financeira e orçamentária, e o julgamento das contas dos administradores e demais responsáveis por bens e valores públicos.

§ 2.º O Tribunal de Contas dará parecer prévio, em sessenta dias, sobre as contas que o governador do Estado prestar anualmente. Não sendo estas enviadas dentro do prazo, o fato será comunicado à Assembleia Legislativa, para os fins de direito, devendo o Tribunal em qualquer caso, apresentar minucioso relatório do exercício financeiro encerrado.

§ 3.º A auditoria financeira e orçamentária será exercida sobre as contas das unidades administrativas dos três Poderes do Estado, que, para esse fim, deverão remeter demonstrações contábeis ao Tribunal de Contas, a quem caberá realizar as inspeções que considerar necessárias.

§ 4.º O julgamento da regularidade das contas dos administradores e demais responsáveis será baseado em levantamentos contábeis, certificados de auditoria e pronunciamentos das autoridades administrativas, sem prejuízo das inspeções referidas no parágrafo anterior.

Art. 36. As normas de fiscalização financeira e orçamentária estabelecidas nesta seção aplicam-se às autarquias.

Parágrafo único. A lei regulará o processo de fiscalização das atividades financeiras das empresas públicas, sociedades de economia mista e fundações públicas.

Art. 37. O Poder Executivo manterá sistema de controle interno, visando a:

I — criar condições indispensáveis para eficácia do controle externo e para assegurar regularidade à realização da receita e da despesa;

II — acompanhar a execução de programas de trabalho e do orçamento;

III — avaliar os resultados alcançados pelos Administradores e verificar a execução dos contratos.

Art. 38. O Tribunal de Contas tem sede no Estado e jurisdição em todo o território estadual.

§ 1.º O Tribunal exercerá, no que couber, as atribuições previstas no art. 110 da Constituição do Brasil e terá quadro próprio para o seu pessoal.

§ 2.º A lei disporá sobre a organização do Tribunal de Contas, podendo dividi-lo em Câmaras criar delegações ou órgãos destinados a auxiliá-lo no exercício de suas funções e na descentralização dos seus trabalhos, incluindo-se entre as atribuições dos seus membros a participação nesses órgãos, quando designados pelo Tribunal.

§ 3.º Os ministros do Tribunal de Contas serão nomeados pelo governador do Estado, depois de aprovada a escolha pela Assembleia Legislativa, dentre brasileiros, maiores de trinta e cinco anos, de idoneidade moral e notória, conhecimentos jurídicos, econômicos, financeiros ou de administração pública, e terão as mesmas garantias, prerrogativas, direitos, vencimentos e impedimentos dos ministros do Tribunal de Justiça.

§ 4.º No exercício de suas atribuições de controle da administração financeira e orçamentária, o Tribunal representará no Poder Executivo e à Assembleia Legislativa sobre irregularidades e abusos por ele verificados.

§ 5.º O Tribunal de Contas de ofício ou mediante provocação do Ministério Público ou de Auditores Financeiros e Orçamentários e demais órgãos auxiliares, se verificar a ilegalidade de qualquer despesa, inclusive as decorrentes de contratos, aposentadorias, reformas e pensões, deverá:

a) assinar prazo razoável para que o órgão da administração pública adote as providências necessárias ao exato cumprimento da Lei;

b) no caso de não atendimento, sustar a execução do ato, exceto em relação aos contratos;

c) na hipótese de contrato, solicitar à Assembleia Legislativa que determine a medida prevista na alínea anterior, ou outras que julgar necessárias ao resguardo dos objetivos legais.

§ 6.º A Assembleia Legislativa deliberará sobre a solicitação de que cogita a alínea c) do parágrafo anterior, no prazo de 30 dias, findo o qual, sem pronunciamento do Poder Legislativo, será considerada insubstancial a impugnação.

§ 7.º O governador do Estado poderá ordenar a execução do ato a que se refere a alínea b) do § 5.º, ad referendum da Assembleia Legislativa.

§ 8.º O Tribunal de Contas julgará de legalidade das concessões iniciais de aposentadorias, reformas e pensões, independentemente de sua decisão as melhorias posteriores.

CAPÍTULO III

DO PODER EXECUTIVO

Seção I — Do Governador do Estado

Art. 39. O Poder Executivo é exercido pelo governador, auxiliado pelos secretários de Estado.

§ 1.º São condições de elegibilidade do governador:

I — ser brasileiro nato (Constituição do Brasil art. 140, n.º 1);

II — estar no exercício dos direitos políticos;

III — ser maior de trinta anos.

§ 2.º O mandato do governador é de quatro anos.

§ 3.º A eleição do governador e do vice-governador do Estado far-se-á por sufrágio universal e voto direto e secreto.

§ 4.º O vice-governador considerará-se eleito, para igual mandato, com o governador com o qual for registrado, observadas as mesmas normas para a eleição e a posse, no que couber.

§ 5.º É vedada a reeleição do governador e do vice-governador para o período imediato.

§ 6.º O governador e o vice-governador tomarão posse perante a Assembleia Legislativa, ou se esta não estiver reunida, perante o Tribunal Regional Eleitoral, prestando o seguinte compromisso: "Prometo manter, defender e cumprir a Constituição e as leis da República e do Estado, servindo com honra, lealdade e dedicação ao povo da Guanabara."

§ 7.º Substitui o governador nos seus impedimentos e sucede-lhe em caso de vaga, pelo restante do mandato, o vice-governador.

§ 8.º Em caso de impedimento do governador e do vice-governador, ou vacância dos respectivos cargos, serão sucessivamente chamados ao exercício da chefia do Poder Executivo:

I — O presidente da Assembleia Legislativa;

II — O presidente do Tribunal de Justiça;

III — O primeiro vice-presidente da Assembleia Legislativa;

IV — O segundo vice-presidente da Assembleia Legislativa;

V — O vice-presidente do Tribunal de Justiça.

§ 9.º O governador não poderá ausentar-se do território do Estado, sem licença da Assembleia Legislativa, por mais de 15 dias consecutivos, sob pena de perda do cargo.

Art. 40. Vagando os cargos de governador e de vice-governador far-se-á eleição, trinta dias depois de aberta a última vaga, e os eleitos completarão os períodos de seus antecessores.

Art. 41. Se, decorridos dez dias da data fixada para a posse, o governador ou o vice-governador, sal-

vo por motivo de força maior, não tiver assumido o cargo, este será declarado vago pela Assembleia Legislativa.

Parágrafo único. Além da hipótese prevista neste artigo, extinguir-se-á o mandato do governador, ou do vice-governador, nos casos de:

a) destituição, na forma do item IV do art. 7.º e dos arts. 45 e 46;

b) renúncia;

c) morte;

d) perda dos direitos políticos (art. 144, § 1.º, da Constituição do Brasil);

e) omissão no exercício da substituição estabelecida no art. 39, § 7.º, salvo motivo de força maior;

f) perda do cargo, nos termos do art. 39, § 9.º;

Art. 42. Aplicam-se ao governador, no que couber, as proibições referidas no artigo 12 desta Constituição e aos seus parentes, descendentes e cônjuge o disposto no parágrafo único do mesmo artigo.

Seção II — Das atribuições do Governador do Estado

Art. 43. Compete privativamente ao governador do Estado:

I — a iniciativa do processo legislativo, na forma e nos casos previstos nesta Constituição;

II — sancionar ou vetar os projetos, promulgar e fazer publicar as leis, expedir decretos e regulamentos para sua fiel execução;

III — nomear e exonerar livremente os secretários de Estado e, após aprovação da escolha pela Assembleia Legislativa, nomear os titulares dos cargos indicados no artigo 7.º, n.º V;

IV — prover os cargos públicos estaduais, na forma desta Constituição e das leis;

V — nomear o reitor da Universidade e o vice-reitor, na forma do artigo 81, § 3.º;

VI — manter relações com o Congresso Nacional, o presidente da República, os ministros do Estado e os governos de outros Estados, dos Territórios e do Distrito Federal;

VII — celebrar acordos e convênios com a União, outros Estados e Municípios ad referendum da Assembleia Legislativa;

VIII — fazer empréstimos, operações ou acordos externos, mediante autorização do Senado Federal;

IX — enviar à Assembleia Legislativa, dentro do prazo do artigo 32, a proposta orçamentária;

X — prestar, anualmente, à Assembleia Legislativa, dentro de sessenta dias após a abertura da sessão legislativa, contas do exercício anterior (artigo 83, n.º XVIII, da Constituição do Brasil);

XI — representar o Estado em Juízo, por intermédio dos Procuradores do Estado;

Art. 44. No interesse do Estado, o governador poderá, ainda, exercer quaisquer outras atribuições, que não estejam reservadas, expressa ou implícita, por esta Constituição, ou pela lei.

Parágrafo único. O governador do Estado, mediante decreto, poderá delegar aos secretários de Estado, ou a dirigentes de órgãos descentralizados competência administrativa, salvo se for de sua atribuição privativa (artigo 43).

Seção III — Da responsabilidade do Governador

Art. 45. São crimes de responsabilidade os atos do governador que atentarem contra a Constituição do Brasil e a Estadual, e especialmente:

I — A existência da União ou do Estado;

II — O livre exercício do Poder Legislativo e do Poder Judiciário;

III — O livre exercício dos direitos políticos, individuais e sociais;

IV — A segurança interna do País e do Estado;

V — A probidade na administração;

VI — A lei orçamentária;

VII — O cumprimento das decisões judiciais e das leis.

Parágrafo único. Esses crimes serão definidos em lei especial federal, que estabelecerá as normas de processo e julgamento.

Art. 46. O governador, depois que a Assembleia Legislativa declarar procedente a acusação pelo voto de dois terços de seus membros, será submetido a julgamento perante o Tribunal de Justiça, nos crimes comuns, ou, perante a Assembleia Legislativa, nos de responsabilidade.

§ 1.º Declarada procedente a acusação, o governador ficará suspenso de suas funções.

§ 2.º Decorrido o prazo de sessenta dias, se o julgamento não estiver concluído, o processo será arquivado.

Seção IV — Dos Secretários de Estado

Art. 47. Os secretários de Estado auxiliarão o governador na direção dos negócios públicos e terão a responsabilidade dos serviços e unidades administrativas da respectiva Secretaria.

§ 1.º São requisitos para o exercício do cargo de secretário de Estado:

a) ser brasileiro;

b) ser eleitor;

c) ter domicílio no Estado;

d) estar no gozo dos direitos políticos.

§ 2.º Aplicam-se aos secretários de Estado, no que couber, as proibições estabelecidas para os deputados, estendendo-se aos seus ascendentes, descendentes e cônjuge o disposto no parágrafo único do artigo 12.

§ 3.º Compete ao secretário de Estado, no âmbito da respectiva Secretaria:

I — executar, por meio dos serviços e unidades administrativas sob sua direção, e de acordo com a orientação do governador, o plano de governo decorrente das leis e do orçamento.

II — referendar atos e decretos assinados pelo governador do Estado;

III — cumprir e fazer cumprir a Constituição, leis, decretos e decisões, expedindo instruções para sua execução;

IV — apresentar ao governador, até 31 de março, relatório dos serviços e realizações da Secretaria;

V — organizar os elementos para a proposta orçamentária;

§ 4.º Os secretários de Estado são obrigados a comparecer perante a Assembleia Legislativa ou qualquer de suas Comissões, quando convocados para prestar informações, pessoalmente, acerca de assunto previamente determinado.

§ 5.º A falta de comparecimento, sem justificativa, importa em crime de responsabilidade.

§ 6.º Os secretários de Estado, a seu pedido, poderão comparecer perante as Comissões ou o Plenário da Assembleia Legislativa, para discutir projetos relacionados com a secretaria sob sua direção.

§ 7.º Os secretários de Estado são responsáveis pelos seus atos, mesmo se praticados por ordem do governador ou juntamente com ele.

§ 8.º Os secretários de Estado serão julgados e processados nos crimes comuns e nos de responsabilidade pelo Tribunal de Justiça.

§ 9.º É facultado ao secretário de Estado, mediante ato expresso e prévia autorização do governador, delegar competência a diretores para a prática de atos de administração.

CAPÍTULO IV

DO PODER JUDICIÁRIO

Seção I — Disposições Preliminares

Art. 48. O Poder Judiciário do Estado será exercido pelos seguintes órgãos:

I — Tribunal de Justiça;

II — Tribunal de Alçada;

III — Conselho de Magistratura;

IV — Corregedoria de Justiça;

V — Outros Tribunais criados por lei;

VI — Juízes e Tribunais de primeira instância;

VII — Tribunal do Júri;

VIII — Conselhos de Justiça Militar;

IX — Integram ainda o Poder Judiciário outros órgãos que a lei criar.

§ 1.º A lei estadual poderá, salvo quanto ao Tribunal de Justiça limitar a competência territorial de órgãos judiciários, bem como instituir tribunais para julgar em definitivo causas de valor limitado, ou relativas a determinados direitos.

§ 2.º A lei estadual poderá estabelecer a especialização das Câmaras dos Tribunais do Estado, inclusive para as causas relativas à Fazenda Pública.

Art. 49. A lei estadual poderá criar mediante proposta do Tribunal de Justiça:

a) tribunais inferiores de segunda instância, com alçada em causas de valor limitado, ou de espécie, ou de umas e outras;

b) juízes togados com investidura limitada no tempo, os quais terão competência para julgamento de causas de pequeno valor e poderão substituir juízes vitalícios;

c) justiça de paz temporária, competente para habilitação e celebração de casamentos e outros atos previstos em lei e com atribuição judiciária de substituição, exceto para julgamentos finais ou irrecorribéis;

d) justiça militar estadual, tendo como órgão de primeira instância os conselhos de justiça e de segunda um tribunal especial ou o Tribunal de Justiça.

Seção II — Competência dos Tribunais

Art. 50. Compete aos Tribunais:

I — eleger seus presidentes e demais órgãos de direção;

II — elaborar seus regimentos internos e organizar os serviços auxiliares, provendo-lhes os cargos na forma da lei; propor (art. 59 da Constituição do Brasil) ao Poder Legislativo a criação ou a extinção de cargos e a fixação dos respectivos vencimentos;

III — conceder licença e férias, nos termos da lei, aos seus membros e aos juizes e serventários que lhes forem imediatamente subordinados.

Art. 51. Somente pelo voto da maioria absoluta de seus membros, declarar a inconstitucionalidade de lei ou ato do poder público estadual.

Art. 52. Os pagamentos devidos pela Fazenda Estadual, em virtude de sentença judiciária, far-se-ão na ordem de apresentação dos precatórios e à conta dos créditos respectivos, proibida a designação de casos ou de pessoas nas dotações orçamentárias e nos créditos extra-orçamentários abertos para esse fim.

§ 1.º É obrigatória a inclusão, no orçamento, de entidades de direito público, de verba necessária a pagamento dos seus débitos constantes de precatório judiciários, apresentados até primeiro de julho de cada ano.

§ 2.º As dotações orçamentárias e os créditos abertos serão consignados ao Poder Judiciário, recolhendo-se as importâncias respectivas à repartição competente. Cabe ao presidente do Tribunal, que profiriu a decisão executória determinar o pagamento, segundo as possibilidades do depósito, e autorizar, a requerimento do credor preterido no seu direito de pre-

CONSTITUIÇÃO DA GUANABARA

cedência, de depois de ouvido o chefe do Ministério Público, o sequestro da quantia necessária à satisfação do débito.

Seção III — Do Tribunal de Justiça

Art. 53. Ao Tribunal de Justiça, órgão supremo do Poder Judiciário Estadual, com jurisdição em todo o Estado, compete privativamente:

I — elaborar seu Regimento Interno;
II — eleger seu presidente, um ou mais vice-presidentes, o corregedor e os desembargadores membros do Conselho da Magistratura;

III — organizar a sua Secretaria e serviços auxiliares dos Tribunais, inclusive inferiores, providendo-lhes, por intermédio do Conselho da Magistratura os cargos, assim como propor à Assembléia Legislativa a criação e extinção dos mesmos cargos, a fixação dos respectivos vencimentos e a dos magistrados e serventários da Justiça pagos pelos cofres públicos, observado o disposto no art. 73, alíneas "p" e "o";

IV — autorizar a permuta ou remoção voluntária dos desembargadores, de uma para outra Câmara, assim como a de juízes de Direito em exercício na primeira instância ou no Tribunal de Alçada;

V — processar e julgar originariamente:
a) o governador, nos crimes comuns e os secretários de Estado, nos crimes comuns e nos de responsabilidade; no último caso, quando não conexos com os do governador;

b) os deputados estaduais, os ministros do Tribunal de Contas, com ressalva do § 2.º do art. 122 da Constituição do Brasil, os juízes de instância inferior, o procurador-geral da Justiça, os membros do Ministério Público e os secretários de Estado, nos crimes comuns e nos de responsabilidade, ressalvada a competência da Justiça Eleitoral quando se tratar de crimes eleitorais e o disposto no art. 122 e seus parágrafos da Constituição do Brasil;

c) habeas-corpus quando houver perigo de consumar-se a violência antes que a autoridade judiciária competente dele possa conhecer;

d) mandados de segurança impetrados contra atos do governador, de secretários de Estado, da Assembléia, sua Mesa e seu presidente, da Procuradoria-Geral, do próprio Tribunal ou de seu presidente, do Tribunal de Contas, ou de outro Tribunal estadual de segunda instância;

e) as ações rescisórias dos seus acórdãos;

f) as execuções das sentenças, nas causas de sua competência originária, facultada a delegação de atos processuais (Constituição do Brasil, art. 114, I, "n");

g) os conflitos de jurisdição entre as Câmaras ou entre os Grupos e entre juízes (Constituição do Brasil, art. 114, I); letras "e"; e

h) os conflitos de atribuições entre autoridades administrativas e judiciárias estaduais.

VI — propor à Assembléia Legislativa projetos de lei relativos à organização e divisão judiciária do Estado, ou que visem à reforma dos serviços da Justiça e as providências necessárias ao andamento regular dos trabalhos judiciários;

VII — conceder, de acordo com a lei, licença e férias aos seus membros, juízes de 1.ª instância e serventários que lhe sejam subordinados;

VIII — escolher os juízes do Tribunal de Alçada e do outro Tribunal inferior de segunda instância;

IX — exercer as demais funções que lhe forem atribuídas por lei, inclusive o disposto no art. 110 da Constituição do Brasil.

§ 1.º Compete privativamente ao Tribunal de Justiça processar e julgar os membros do Tribunal de Alçada e os juízes de inferior instância, nos crimes comuns e nos de responsabilidade, ressalvada a competência da Justiça Eleitoral, quando se tratar de crimes eleitorais.

§ 2.º Sómente de cinco em cinco anos, salvo proposta do Tribunal de Justiça, poderá ser alterada a organização judiciária.

§ 3.º Dependará de proposta do Tribunal de Justiça a alteração do número dos seus membros.

Art. 54. O Tribunal de Alçada é constituído por juízes de Direito escolhidos pelo Tribunal de Justiça, não constituindo entrância.

Art. 55. O Tribunal de Alçada com jurisdição em todo o Estado, compor-se-á do atual número de juízes; destes um será seu presidente e outro vice-presidente.

§ 1.º O número de juízes do Tribunal de Alçada só poderá ser alterado por proposta do Tribunal de Justiça.

§ 2.º Ao Tribunal de Alçada compete:
I — elaborar seu Regimento Interno;
II — eleger seu presidente e vice-presidente;
III — autorizar a permuta dos seus juízes de uma para outra Câmara;

IV — conceder, nos termos da lei, licença e férias aos seus juízes e aos seus funcionários;

V — processar e julgar originariamente, as ações rescisórias de seus acórdãos;

VI — exercer as demais atribuições que lhe forem atribuídas em lei.

Art. 56. Fica mantida a instituição do Júri com a competência para julgar crimes dolosos contra a vida humana.

Seção IV — Do Conselho da Magistratura

Art. 57. Fica instituído o Conselho da Magistratura, integrado pelo presidente, vice ou vice-presidentes do Tribunal de Justiça, o corregedor, os dois desembargadores mais antigos e dois outros eleitos pelo Tribunal. Funcionará junto ao Conselho, sem direito a voto, o procurador-geral da Justiça.

§ 1.º Os conselheiros servirão obrigatoriamente por dois anos e nunca por mais de dois biênios consecutivos.

§ 2.º O Conselho funcionará com a presença da maioria de seus membros.

§ 3.º Ao Conselho da Magistratura compete:

a) exercer sobre a magistratura do Estado a vigilância no desempenho de seus deveres funcionais, adotando as medidas hábeis à eliminação dos erros e abusos que apurar, e aplicando aos responsáveis as sanções prescritas em lei;

b) promover as medidas de ordem administrativa necessárias à instalação condigna dos serviços judiciários, ao seu pleno funcionamento, e ao bom andamento dos processos;

c) examinar, logo que praticados, os atos de nomeação, promoção, demissão e medidas disciplinares, licenças, aposentadorias, e outros, relativos ao funcionalismo das Secretarias dos Tribunais Judiciários do Estado, representando ao Tribunal de Justiça contra os que infringirem a lei;

d) conhecer, nos casos previstos em lei, das reclamações contra juízes;

e) apurar a antiguidade dos magistrados;

f) elaborar a proposta orçamentária do Poder Judiciário, encaminhando-a ao Tribunal de Justiça;

g) fiscalizar a execução da Lei Orçamentária na parte relativa ao Poder Judiciário;

h) apresentar ao Tribunal de Justiça projetos de lei a serem enviados à Assembléia Legislativa, dentro das atribuições do Poder Judiciário, e que não sejam da competência privativa de outros órgãos do mesmo Poder;

i) ordenar a correção periódica e geral do fóro, expedindo as instruções necessárias.

Seção V — Da Corregedoria de Justiça

Art. 58. A Corregedoria de Justiça, com competência inspetora e instrutiva, coadjuvante e penal, extensiva a todos os graus de hierarquia judiciária, terá suas atribuições reguladas por lei.

Seção VI — Dos Magistrados

Art. 59. O ingresso na magistratura de carreira dar-se-á mediante concurso de provas e de títulos, realizado pelo Tribunal de Justiça, com participação do Conselho Seccional da Ordem dos Advogados do Brasil; a indicação dos candidatos far-se-á, sempre que possível, em lista triplíce:

I — são requisitos para inscrição no concurso à prova de prática forense, durante pelo menos cinco anos e a idade mínima de vinte e cinco anos.

II — a promoção de juízes far-se-á de entrância em entrância por antiguidade e por merecimento alternadamente, observado o seguinte:

a) a antiguidade apurar-se-á na entrância, assim como o merecimento mediante lista triplíce, quando praticável;

b) no caso de antiguidade, o Tribunal sómente poderá recusar o juiz mais antigo, pelo voto da maioria absoluta de seus membros, reatando-se a votação até se fixar a indicação;

c) sómente após dois anos de exercício na respectiva entrância poderá o juiz ser promovido, salvo se não houver, com tal requisito, quem aceite o lugar vago.

Art. 60. O acesso aos Tribunais de segunda instância dar-se-á por antiguidade e por merecimento, alternadamente. A antiguidade apurar-se-á na última entrância, quando se tratar de promoção para o Tribunal de Justiça. No caso de antiguidade, poderá recusar o juiz mais antigo, pelo voto da maioria dos desembargadores, repetindo-se a votação até se fixar a indicação. No caso de merecimento, a lista triplíce se comporá de nomes escolhidos dentre os juízes de qualquer entrância.

I — Na composição de qualquer Tribunal será preenchido um quinto dos lugares por advogados em efetivo exercício da profissão, e membros do Ministério Público, todos de notório merecimento e idoneidade moral, com dez anos, pelo menos, de prática forense. Os lugares no Tribunal reservados a advogados ou membros do Ministério Público serão preenchidos respectivamente, por advogados ou membros do Ministério Público, indicados em lista triplíce. O preenchimento dos lugares reservados aos advogados e aos membros do Ministério Público, será feito alternadamente, ora por uma classe ora por outra.

II — A remoção ao Tribunal de Alçada dar-se-á por antiguidade por merecimento, alternadamente.

Art. 61. Os vencimentos dos desembargadores, bem como os de seus substitutos, quando em função, não poderão ser inferiores aos estipêndios dos secretários de Estado, e a diferença entre os vencimentos de uma classe de juízes e os da imediatamente superior, assim como entre os da classe mais elevada e os dos desembargadores, não poderá exceder de dez por cento.

Art. 62. Salvo as restrições expressas na Constituição do Brasil, gozarão os juízes das garantias seguintes:
I — vitaliciedade, não podendo perder o cargo senão por sentença judiciária;

II — inamovibilidade, exceto por motivo de interesse público, na forma do § 2.º;

III — irredutibilidade de vencimentos, sujeitos, entretanto, aos impostos gerais.

§ 1.º A aposentadoria será compulsória aos setenta anos de idade ou por invalidez comprovada, e facultativa após trinta anos de serviço público, em todos esses casos com os vencimentos integrais.

§ 2.º O Tribunal de Justiça poderá, por motivo de interesse público, em escrutínio secreto, pelo voto de dois terços de seus juízes efetivos, determinar a remoção ou a disponibilidade do juiz da categoria inferior, assegurando-lhe a defesa. Os tribunais poderão proceder da mesma forma, em relação a qualquer de seus membros.

Art. 63. É vedado ao magistrado, sob pena de perda do cargo judiciário:
I — exercer, ainda que em disponibilidade, qualquer outra função pública, salvo um cargo de magistrado e nos casos previstos nesta Constituição;

II — receber, a qualquer título e sob qualquer pretexto, percentagens nos processos sujeitos a seu despacho e julgamento;

III — exercer atividade político-partidária.

§ 1.º A proibição de acumular estende-se a cargos, funções ou empregos em autarquias, empresas públicas e sociedades de economia mistas.

§ 2.º A proibição de acumular não se aplica aos aposentados, quanto ao exercício de mandato eletivo, cargo em comissão, ou a contrato para prestação de serviços técnicos ou especializados.

Art. 64. Os juízes a que a lei atribuir funções permanentes e exclusivas na segunda instância, junto ao Tribunal de Justiça, como substitutos de desembargadores, pertencerão à classe que for considerada a mais elevada para a promoção àquele Tribunal.

Parágrafo único. Para essa promoção, será respeitada a antiguidade dos juízes que, ao entrar em vigor a Constituição do Brasil, eram mais antigos do que qualquer dos juízes referidos neste artigo ou dos em exercício no Tribunal de Alçada.

Seção VII — Dos Serventários de Justiça

Art. 65. A lei, organizará o regime jurídico dos titulares e serventários da Justiça obedecendo ao disposto nos artigos desta Constituição.

§ 1.º Os serventários da Justiça e de tabelionato, registros públicos e cartórios serão nomeados por concurso público de provas, ou de provas e títulos, para os cargos iniciais, obedecendo as promoções a critérios seletivos de merecimento e antiguidade.

§ 2.º A lei poderá oficializar, total ou parcialmente os cartórios e ofícios de Justiça, respeitados os direitos, garantias e vantagens dos seus atuais titulares e serventários.

Seção VIII — Do Ministério Público

Art. 66. A lei, por iniciativa do Poder Executivo, organizará o Ministério Público do Estado, não compreendendo a Procuradoria-Geral da Justiça, a Procuradoria-Geral do Estado e os procuradores junto ao Tribunal de Contas, mantidas as respectivas autonomias, devendo o provimento dos cargos ser feito por concurso público de títulos e provas.

§ 1.º A Procuradoria-Geral da Justiça competirá a defesa da Sociedade e a fiscalização da execução da lei, sendo-lhe reservado, com exclusividade, o preenchimento de que trata o art. 136, inciso IV, da Constituição do Brasil e tendo como órgão de Jurisdição Superior, na ordem administrativa e disciplinar, um Conselho, sob a presidência do procurador-geral da Justiça.

§ 2.º A Procuradoria-Geral do Estado caberá, na forma prevista no art. 43, inciso XI, a representação do Estado em Juízo, sem prejuízo das atribuições de consultoria jurídica e outras que lhe são inerentes.

§ 3.º Os vencimentos dos membros do Ministério Público serão fixados com diferença não excedente a 20% de uma para outra classe, atribuindo-se aos da classe mais elevada junto à Justiça de Primeira Instância não menos de 2/3 (dois terços) dos vencimentos dos desembargadores.

§ 4.º O procurador-geral da Justiça e o procurador-geral do Estado, indistintamente, serão nomeados pelo governador, mediante escolha dentre os membros da Procuradoria-Geral da Justiça e da Procuradoria-Geral do Estado, com a aprovação prévia da Assembléia Legislativa.

§ 5.º A aposentadoria dos membros do Ministério Público do Estado será compulsória aos setenta anos de idade ou por invalidez comprovada, e facultativa após trinta anos de serviço público, em todos esses casos com os vencimentos integrais.

§ 6.º Os procuradores-gerais da Justiça e do Estado terão os mesmos direitos, prerrogativas e regalias que os desembargadores, e os procuradores do Tribunal de Contas os mesmos que forem atribuídos aos seus ministros.

TÍTULO II

DA ORGANIZAÇÃO FINANCEIRA E ADMINISTRATIVA

CAPÍTULO I

DA ORGANIZAÇÃO FINANCEIRA E PATRIMONIAL

Art. 67. A lei regulará o sistema tributário estadual, obedecendo ao disposto na Constituição do Brasil, e nas leis complementares e segundo as normas gerais de direito financeiro fixadas pela União (Constituição do Brasil, art. 8.º, n.º XVII, alínea e).

§ 1.º Competem cumulativamente ao Estado os impostos municipais.

§ 2.º A venda a varejo, diretamente ao consumidor, de gêneros de primeira necessidade, especificados em lei, será isenta do imposto sobre circulação de mercadorias, vedada diferença em função dos sujeitos da operação tributada.

§ 3.º A lei cuidará, mediante isenções e estímulos fiscais de incrementar:

a) aquisição de imóveis pelos sindicatos, associações educacionais, desportivas ou assistenciais, assim como a dos que se destinem a moradia de chefe de família que não possuir imóvel residencial;

b) atividades teatrais, artísticas, circenses, desportivas, editoriais e as indústrias cinematográficas e de gravação fonográfica;

c) empreendimento novo que interesse ao desenvolvimento econômico do Estado e proporcione oportunidade de trabalho aos seus habitantes;

d) industrialização dos produtos do solo e do subsolo, realizada no imóvel de origem.

§ 4.º — A lei estabelecerá o cadastro geral de contribuintes.

§ 5.º O produto da arrecadação da taxa será sempre aplicado em fim correspondente ao seu fato gerador.

§ 6.º A lei poderá simplificar a arrecadação e fiscalização dos tributos, permitindo o pagamento parcelado, sem ônus adicional para o contribuinte.

§ 7.º Ad referendum da Assembléia Legislativa, o Estado poderá celebrar convênio com a União, outro

Estado e Município, a respeito da administração tributária (Constituição do Brasil, arts. 19, § 7.º e 27).

Art. 68. Constituem patrimônio do Estado:

I — os bens de seu domínio pleno, nos termos da lei e do artigo 5.º da Constituição do Brasil;

II — o domínio direto sobre imóveis aforados, nas áreas de sesmarias referidas no § 1.º;

III — o domínio útil de bens aforados ao Estado;

IV — a dívida fiscal ativa e seus demais créditos;

V — outros bens e direitos que adquirir.

§ 1.º Presumem-se sujeitos a fóro os terrenos particulares compreendidos:

a) na área da sesmaria concedida à cidade do Rio de Janeiro por Estácio de Sá, em 1565, confirmada e ampliada pelo governador-geral Mem de Sá, em 1567, e cuja medição, julgada por sentença do ouvidor-geral Manuel Monteiro de Vasconcelos, de 20 de fevereiro de 1755, consta do Livro do Tombo das Terras da Cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro, existente no arquivo do Estado;

b) na sesmaria chamada dos Sobijos, doada ao Senado da Câmara do Rio de Janeiro, pelo governador D. Pedro Mascarenhas e confirmada por Carta Régia de D. Maria I, de 8 de janeiro de 1794;

c) na sesmaria chamada Realena.

§ 2.º O proprietário de imóvel localizado em área de sesmaria poderá elidir a presunção do domínio público, mediante prova em contrário.

§ 3.º O titular do domínio útil poderá remir o fóro mediante pagamento de importância equivalente a vinte fóros e um laudêmio, calculado sobre o valor do domínio útil pleno do imóvel e suas benfeitorias.

§ 4.º Os bens imóveis do Estado não poderão ser objeto de doação ou cessão a título gratuito. A lei poderá autorizar a alienação de bens imóveis, obrigatoriamente precedida de concorrência pública, salvo se o adquirente for a União ou órgão da administração indireta federal ou estadual.

§ 5.º A lei poderá estabelecer requisitos especiais para a alienação ou cessão de bens dos órgãos da administração indireta.

Art. 69. A lei ordinária determinará a forma de reversibilidade dos bens pertencentes ao Estado e que, por qualquer forma foram cedidos ou alienados a concessionários do serviço público e aos que se lhes assemelhem ou equiparem.

CAPÍTULO II

DA ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA

Seção I — Dos Serviços Públicos

Art. 70. É atribuição do Estado a prestação e administração dos serviços públicos.

§ 1.º Os serviços públicos essenciais serão prestados por administração direta ou através de entidades autárquicas, empresas públicas ou sociedades de economia mista, nas quais o Estado, por si ou em associação com outros Estados ou com a União, tenha, no mínimo, 51% das ações com direito a voto, e cujos demais acionistas, inclusive os detentores de ações preferenciais, sejam brasileiros ou estrangeiros radicados no País, ou pessoas jurídicas constituídas exclusivamente por sócios ou acionistas que satisfaçam a estas condições.

§ 2.º Quando não se tratar de serviços públicos essenciais, como tais definidos em lei, sua prestação poderá ser delegada ou concedida, nas condições fixadas em lei estadual.

§ 3.º As concessões serão outorgadas por concorrência pública e as permissões obedecerão a normas uniformes.

Art. 71. A lei disporá sobre o regime das empresas concessionárias e permissionárias de serviços públicos, estabelecendo:

I — obrigação de manter serviço adequado;

II — sistemas de tarifas que permitam a justa remuneração do capital, o melhoramento e a expansão dos serviços e assegurem o equilíbrio econômico e financeiro do contrato;

III — fiscalização permanente e revisão periódica das tarifas ainda que estipuladas em contrato anterior.

Art. 72. A fiscalização efetiva da execução dos contratos ou permissões de serviços públicos prestados por particulares e a fixação das tarifas deverão ser realizadas por comissões com amplos poderes de exame e investigação, assegurada a publicidade dos seus trabalhos por meio de relatórios anuais com a demonstração de cálculos das tarifas em vigor.

§ 1.º A revisão das tarifas dos serviços explorados pelas empresas concessionárias ou permissionárias sómente será efetuada após o tombamento físico e contábil de seus bens, para conhecimento do investimento remunerável, avaliado pelo seu custo histórico.

§ 2.º O governador incluirá obrigatoriamente nas comissões um representante dos trabalhadores dos sindicatos da categoria profissional dos serviços fiscalizados.

Seção II — Dos Funcionários Públicos

Art. 73. O regime jurídico da função pública será regulado por lei obedecendo as normas estabelecidas na Seção VII, Capítulo VII, do Título I, da Constituição do Brasil e mais o seguinte:

a) a nomeação efetiva para cargo de carreira far-se-á sempre na classe inicial, mediante concurso de provas ou de provas e títulos, exigível também para a investidura em cargo isolado;

b) equipara-se a concurso de provas e títulos a conclusão de curso regular de preparação de professores de nível primário mantido por institutos oficiais do Estado;

c) a aprovação em concurso público de provas ou de provas e títulos assegura o provimento no cargo, desde que exista vaga, dentro de noventa dias, após a homologação do concurso;

d) aos aprovados em concurso público de provas ou provas de títulos, fica assegurado o provimento no cargo, no período de validade do concurso, obedecida a ordem de classificação final, sempre que se der vaga e dentro do prazo de noventa dias da ocorrência da mesma.

e) a lei adotará o critério de igual vencimento ou remuneração para cargos ou funções de igual denominação, atribuições e responsabilidades, ressalvado o escalonamento das carreiras;

f) os cargos isolados ou iniciais da carreira só poderão ser providos em caráter itinerário até o prazo máximo de um ano;

g) é vedada a efetivação de interinos pela dispensa de concurso, assim como a realização de concursos em que lhes seja privativa a inscrição;

h) têm acesso ao serviço público os cidadãos atingidos por incapacidade física parcial, devendo do julgamento da respectiva habilitação participar especialista, nas condições estabelecidas em lei;

i) a lei estabelecerá seguro social e assistência médico-hospitalar aos servidores e beneficiários, bem como sistema especial de proteção aos de prole numerosa, ou que tenham dependentes incapacitados fisicamente;

j) nenhum servidor poderá receber menos do que o salário-mínimo da região;

l) "nenhum servidor público estadual efetivo poderá perceber vencimento básico inferior ao salário-mínimo profissional estabelecido por lei à categoria a que pertencer";

m) nenhum funcionário em exercício poderá fazer parte de diretoria ou de conselhos técnicos ou administrativos de empresas concessionárias ou permissionárias de serviços públicos, ou de fornecedores às repartições públicas;

n) ocorrendo vaga que deva ser preenchida por funcionário em disponibilidade, é vedado o seu provimento mediante concurso ou promoção;

o) aplicam-se aos funcionários da Assembléia Legislativa e dos Tribunais Estaduais o disposto nesta Seção, inclusive, no que couber, os sistemas de classificação e níveis de vencimentos dos cargos do Poder Executivo, ficando-lhes vedada a vinculação ou equiparação de qualquer natureza para efeito de remuneração;

p) os Tribunais do Estado e a Assembléia Legislativa somente poderão admitir servidores mediante concurso público de provas ou de provas e títulos, após a criação dos respectivos cargos, através de lei ou de resolução, aprovadas pela maioria absoluta dos membros da Assembléia Legislativa, na forma estabelecida na Constituição do Brasil (parágrafos 2.º e 3.º do art. 106);

q) os servidores contratados pelo Estado terão assegurados os direitos reconhecidos pela Legislação Trabalhista;

r) haverá uma instância administrativa para dirimir controvérsias entre o Estado e seus servidores;

s) fica reconhecido ao funcionário público o direito de associação, para defesa de seus interesses.

Art. 74. É vedada a acumulação remunerada, exceto:

I — a de juiz e um cargo de professor;

II — a de dois cargos de professor;

III — a de um cargo de professor com outro técnico ou científico;

IV — a de dois cargos privativos de médico.

§ 1.º Em qualquer dos casos, a acumulação somente é permitida quando haja correlação de matérias e compatibilidade de horários.

§ 2.º A proibição de acumular se estende a cargo, funções ou empregos em autarquias, empresas públicas e sociedades de economia mista.

§ 3.º A proibição de acumular proventos não se aplica aos aposentados, quanto ao exercício de mandato eletivo, cargo em comissão ou ao contrato para prestação de serviços técnicos ou especializados.

Art. 75. O funcionário será aposentado:

I — por invalidez;

II — compulsoriamente, aos setenta anos de idade;

III — voluntariamente, após trinta e cinco anos de serviço.

§ 1.º No caso do n.º III, o prazo é reduzido a trinta anos, para as mulheres.

§ 2.º Atendendo a natureza especial do serviço a lei poderá reduzir os limites de idade e de tempo de serviço, nunca inferiores a sessenta e cinco e vinte e cinco anos, respectivamente, para a aposentadoria compulsória e a facultativa, com as vantagens do item I, do Artigo 76.

§ 3.º Fica mantida a legislação em vigor que, atendendo a natureza especial do serviço, reduziu os limites de idade e de tempo de serviço para sessenta e cinco e vinte e cinco anos, respectivamente, para a aposentadoria compulsória, e a facultativa com vencimentos integrais.

Art. 76. Os proventos da aposentadoria serão:

I — integrais, quando o funcionário:

a) contar trinta e cinco anos de serviço, se do sexo masculino; ou trinta anos de serviço, se do feminino.

b) invalidar-se por acidente, ocorrido em serviço, por moléstia profissional ou doença grave, contagiosa ou incurável, especificada em lei;

II — proporcionais ao tempo de serviço, quando o funcionário contar menos de trinta e cinco anos de serviço.

§ 1.º O tempo de serviço público federal, estadual ou municipal será computado integralmente para os efeitos de aposentadoria e disponibilidade.

§ 2.º Os proventos de inatividade serão sempre revistos nas mesmas bases percentuais dos aumentos concedidos aos servidores em atividade e de categoria igual ou equivalente.

§ 3.º Ressalvado o disposto no parágrafo anterior, em caso nenhum os proventos da inatividade poderão exceder a remuneração percebida na atividade.

Art. 77. Fica assegurada a participação de funcionários na composição dos órgãos de direção e deliberação das instituições de previdência e de assistência social.

Art. 78. Não se admitirá vinculação ou equiparação de qualquer natureza para o efeito de remuneração do pessoal do serviço público, ficando ressalvadas, entretanto, as equiparações previstas em leis anteriores, publicadas depois da instituição do Estado da Guanabara.

Parágrafo único — As equiparações acima referidas continuarão em pleno vigor.

TÍTULO III DOS DIREITOS FUNDAMENTAIS

CAPÍTULO I

DOS DIREITOS E GARANTIAS INDIVIDUAIS

Art. 79. O Estado assegurará, pela lei e por atos administrativos de seus agentes, a efetividade dos direitos e garantias individuais expressamente mencionados na Constituição do Brasil e de quaisquer outros decorrentes do regime e dos princípios que ela fixa.

CAPÍTULO II

DA EDUCAÇÃO E DA CULTURA

Art. 80. O sistema de ensino no Estado, regulado em lei, observará o disposto no Título IV da Constituição do Brasil e nas diretrizes e bases fixadas pela União.

§ 1.º A prestação de assistência técnica e financeira da União ao desenvolvimento do sistema estadual de ensino poderá ser regulada em acordo ou convênio.

§ 2.º Ao Conselho Estadual de Educação e ao Conselho Estadual de Cultura caberá o planejamento e a orientação, separadamente, das Atividades de Educação e da Cultura no âmbito estadual.

§ 3.º O ensino dos diferentes ramos, em todos os seus graus, será ministrado pelo Estado, sendo livre a iniciativa particular respeitadas as leis que o regulam.

§ 4.º O Orçamento do Estado consignará ao Fundo Estadual de Educação e Cultura nunca menos de 22 por cento da despesa total aprovada no exercício orçamentário anterior.

§ 5.º As empresas comerciais, industriais e agrícolas são obrigadas a manter, pela forma que a lei determinar, o ensino primário gratuito de seus empregados, e dos filhos destes. São, ainda, obrigadas a administrar, em cooperação com o Estado, aprendizagem a seus trabalhadores menores.

§ 6.º A educação dos excepcionais será objeto de especial cuidado e amparo do Estado, mediante assistência escolar, domiciliar e hospitalar.

§ 7.º Não será licenciada a construção de conjunto residencial de instituição de previdência, seja que inclua edifício destinado ao funcionamento de escola primária, com capacidade equivalente à estimativa de seus moradores em idade escolar.

§ 8.º O Estado deverá criar estabelecimentos oficiais de ensino médio nos bairros ou núcleos de população superior a 25.000 habitantes.

Art. 81. As atividades de ensino superior, e o incremento da cultura artística são encargos da Universidade do Estado, organizada em Fundação, com autonomia didática, administrativa, financeira e disciplinar, segundo as diretrizes e bases da educação nacional.

§ 1.º Para atender ao custeio de suas atividades e proclamas, a Universidade receberá subvenção anual adequada, nunca inferior a 15% (quinze por cento) da despesa global com o ensino e com a cultura, efetuadas no exercício financeiro anterior, cabendo ao Estado fiscalizar, por intermédio do Tribunal de Contas, a respectiva aplicação.

§ 2.º A falta de apresentação das contas até o quarto mês do exercício seguinte suspenderá o recebimento de outra subvenção.

§ 3.º O Reitor e o Vice-Reitor serão nomeados pelo Governador dentre os professores catedráticos em exercício na Universidade, incluídos em lista tripartite, e exercerão os mandatos nos termos do respectivo Estatuto.

§ 4.º Compete ao Governador rever, em grau de recurso, os atos de administração financeira ou Patrimonial da Universidade.

Art. 82. O Estado promoverá e manterá o ensino profissional, em todos os níveis, respeitadas as peculiaridades sócio-econômicas das regiões de seu território.

Art. 83. O Estado estimulará, por todos os meios ao seu alcance, as atividades culturais, procurando incentivar de modo especial as que reflitam a realidade brasileira.

Parágrafo único — Ficam sob a proteção especial do Poder Público os documentos, as obras e os locais de valor histórico ou artístico, os monumentos e as paisagens notáveis bem como as jazidas arqueológicas.

CAPÍTULO III

DA SAÚDE E DA ASSISTÊNCIA SOCIAL

Art. 84. O Estado combaterá a miséria, definida como privação do mínimo necessário à habitação, higiene, instrução, primária e profissional e à subsistência.

Art. 85. Cabe ao Estado zelar pela saúde e bem-estar da população, incumbindo-lhe:

I — mediante serviços próprios ou pelo incentivo à iniciativa privada promover assistência médica, assegurando gratuidade aos que não possam retribuir a sua prestação.

II — prestar serviços de saúde pública, bem como auxiliar os de iniciativa particular que, direta ou indiretamente, complementem suas atividades;

III — dar especial atenção ao preparo e aperfeiçoamento do pessoal especializado, à pesquisa, à educação sanitária, à assistência à maternidade e à infância, e à higiene mental;

IV — fiscalizar as instituições particulares que, de qualquer forma, trabalhem em assuntos de saúde, serviço e assistência sociais, inclusive o emprego de auxílio financeiro dado pelo Estado.

Parágrafo único. O Conselho Técnico de Saúde, constituído por especialistas em saúde pública e assistência médica, tem como finalidade opinar sobre planos e realizações dos serviços estaduais de saúde.

Art. 86. Através do órgão especializado o Estado atenderá aos problemas de habitação popular, visando especialmente à erradicação das favelas ou à sua recuperação, mediante adequada assistência sanitária, escolar e social.

Parágrafo único. A criação de vilas operárias, que se destinam à localização de moradores de favelas, será estimulada, nos termos da lei.

Art. 87. O Estado cooperará no amparo do deficiente, físico, no que concerne à saúde, à educação, à assistência social e à profissão.

Art. 88. O Estado facilitará a aquisição de casa própria mediante financiamento a longo prazo, com preferência, para aqueles que recebem salário até o dobro do mínimo fixado em lei.

CAPÍTULO IV

DA ORDEM ECONÔMICA E SOCIAL

Art. 89. A ordem econômica do Estado obedecerá aos preceitos da Constituição e das leis federais, e terá por objetivo o desenvolvimento econômico, a justiça social e a elevação do nível de vida da população.

§ 1.º Para atingir os objetivos previstos neste artigo, o Estado promoverá a nacionalização e a emancipação de sua economia.

§ 2.º O Estado planejará o desenvolvimento econômico, com observância do disposto no Art. 163 da Constituição do Brasil, sendo livre a iniciativa privada, desde que não contrarie o interesse público.

§ 3.º O Estado reprimirá, nos termos da lei federal, quaisquer formas de abuso do poder econômico, que visem ao benefício de grupos em prejuízo da coletividade.

§ 4.º O Estado dispensará especial proteção ao trabalho, considerado principal fator de produção de riqueza.

Art. 90. A lei delimitará os núcleos rurais onde facilitará a formação de granjas, silos e chácaras, não permitindo loteamentos de áreas inferiores a cinco hectares.

§ 1.º A delimitação referida neste artigo não exclui a instalação, nos núcleos rurais, de indústrias com residências, escolas e assistência médico-hospitalar.

§ 2.º O Estado protegerá de modo especial os posseiros que em núcleos rurais trabalhem pessoalmente áreas de terra não superior a cinco hectares.

§ 3.º O Estado proporcionará assistência tecnológica e crédito especializado à produção agropecuária e avícola, bem como estimulará o abastecimento, mediante a instalação de redes de armazéns, silos e frigoríficos.

§ 4.º A lei estimulará a formação de cooperativas de crédito, produção e consumo.

Art. 91. O Estado promoverá o desenvolvimento da indústria, estimulando de modo especial, na forma que a lei estabelecer, aquelas cujo capital, em sua maior parte, pertencer a brasileiros.

§ 1.º O Estado estimulará na forma que a lei estabelecer, a instalação em seu território, de indústrias de base.

§ 2.º As fábricas e os estabelecimentos industriais, atualmente instalados na zona urbana, ou em outros Estados da Federação, que se transferirem para os núcleos industriais dos subúrbios e dos núcleos rurais, gozarão de benefícios especiais, que a lei estabelecerá.

§ 3.º A lei delimitará a zona industrial onde estimulará a instalação de estabelecimentos fabris.

Art. 92. A lei assegurará a participação de um representante dos empregados e da oposição parlamentar na gestão das sociedades de economia mista.

Art. 93. Para cobrança das Taxas não se poderá tomar como base de cálculo a que tenha servido para a incidência dos impostos.

TÍTULO IV

DISPOSIÇÕES GERAIS E TRANSITÓRIAS

Art. 94. O Estado por si ou em cooperação com os serviços federais protegerá, em seu território, os bens naturais e os de valor histórico, artístico e cultural.

§ 1.º A lei regulará o uso desses bens, de modo a lhes garantir integridade, perenidade e inalienabilidade.

§ 2.º O Estado promoverá o estímulo e amparo ao turismo.

Art. 95. Ficam obrigados a apresentar anualmente declaração de bens os Secretários de Estado, os Assessores diretos do Governador e dos Secretários de Estado, bem como os servidores que exercem cargo ou função de direção, chefia ou fiscalização, estendendo-se a obrigatoriedade aos respectivos cônjuges, e

generalizando-se a todos os órgãos da administração direta e indireta do Estado.

Parágrafo único. Os funcionários que prestarem declarações falsas responderão a processo administrativo e ficarão sujeitos às penas fixadas no Estatuto dos Funcionários Públicos do Estado.

Art. 96. A lei ou regulamento que altere, por qualquer forma, sistema ou critério de classificação e aprovação em concursos para provimento de cargos ou ingresso em estabelecimento oficial de ensino, não se aplicará aos concursos já homologados.

Art. 97. O Estado protegerá as instituições centenárias, que atuem no âmbito estadual.

Art. 98. A redução da despesa de pessoal do Estado, para observância do limite previsto no Artigo 30, § 4.º, deverá efetivar-se até 31 de dezembro de 1970.

Art. 99. Ficam excluídos da limitação prevista no Artigo 29, § 5.º, os créditos especiais ou extraordinários vigentes em 15 de março de 1967.

Art. 100. De acordo com o Art. 14 da Constituição do Brasil, lei complementar federal estabelecerá os requisitos mínimos de população e renda pública e a forma de consulta prévia às populações locais, para a criação de novos Municípios.

Art. 101. A criação de Municípios, bem como a sua divisão em distritos, dependerá de lei estadual. A organização municipal poderá variar, tendo-se em vista as peculiaridades locais.

Art. 102. O Estado promoverá nos termos da Constituição do Brasil a anexação ao seu território das áreas geo-econômicas limítrofes, que histórica e juridicamente lhe pertenciam.

Art. 103. Enquanto não revogadas, expressa ou implicitamente, continuam em vigor as leis do antigo Distrito Federal, bem como as que regulam os serviços transferidos pela União ao Estado, desde que não colidam com esta Constituição.

Art. 104. Ficam respeitadas as situações definitivamente constituídas até 31 de março de 1961, quanto aos ocupantes de cargos efetivos.

Art. 105. O Estado dará assistência plena à Associação dos Ex-Combatentes do Brasil, Seção do Estado da Guanabara.

Art. 106. Aos ex-combatentes da Força Expedicionária Brasileira, da Força Aérea Brasileira, da Marinha de Guerra e Marinha Mercante do Brasil que tenham participado efetivamente de operações bélicas na Segunda Guerra Mundial são assegurados os seguintes direitos:

a) estabilidade, se funcionário público;

b) aproveitamento no serviço público, sem a exigência do disposto no artigo 73, alínea "a";

c) aposentadoria com proventos integrais aos vinte e cinco anos de serviço efetivo se funcionário público da administração centralizada ou autárquica;

d) aposentadoria com pensão integral aos vinte e cinco anos de serviço, se contribuinte da Previdência Social;

e) promoção, após itinerário legal e se houver vaga;

f) assistência médica, hospitalar e educacional, se carente de recursos;

g) quaisquer outros direitos e vantagens já assegurados, ou que venham a ser assegurados por leis federais ou estaduais.

Art. 107. Fica assegurada a vitaliciedade aos professores catedráticos e titulares de catedra de justiça nomeados até 15 de março de 1967, assim como a estabilidade de funcionários já amparados em legislação anterior.

Art. 108. O servidor que já tiver satisfeito ou vier a satisfazer, até 15 de março de 1968, os requisitos para aposentadoria nos termos da legislação vigente à data da Constituição do Brasil, aposentar-se-á com os direitos e vantagens previstos, nessa legislação.

Art. 109. São estáveis os atuais servidores do Estado, inclusive os de autarquias, que até 24 de janeiro de 1967 contavam, pelo menos, cinco anos de serviço público.

Art. 110. O regime jurídico dos servidores de investigação federal, transferidos ao Estado, é o da Lei Federal aplicável, salvo se a Lei Estadual lhes for mais favorável, respeitado o disposto no Artigo 73, letra "e", quanto aos servidores de investigação estadual.

Art. 111. Aos servidores estaduais que tenham completado ou venham a completar, dentro do prazo constitucional, o tempo de serviço necessário à aposentadoria ou jubilação com vencimentos integrais fica assegurado esse direito mesmo se continuarem na atividade.

Art. 112. Os processos de readaptação ou classificação com base em leis e decretos vigentes antes a data de 13-12-66, quando baixado o Ato Complementar n.º 28, serão decididos à luz dos preceitos estabelecidos naqueles diplomas legais.

Art. 113. Ficam assegurados todos os direitos adquiridos até a promulgação desta Constituição.

Art. 114. São corporações militares do Estado e forças auxiliares, reserva do Exército, a Polícia Militar e, na forma da lei Federal, o Corpo de Bombeiros.

Art. 115. O mandato dos atuais Governador e Vice-Governador do Estado, extinguir-se-á a 15 de março de 1971.

Art. 116. A presente reforma da Constituição do Estado, executada nos termos do Artigo 188 da Constituição do Brasil, e promulgada pela Mesa da Assembléia Legislativa, entrará em vigor na data de sua publicação, ficando revogados o texto anterior da Constituição, suas Emendas e o Ato Constitucional das Disposições Transitórias.

Sala da Comissão Especial de Emendas Constitucionais em 11 de maio de 1967. — Frederico Trottia, Presidente e Relator Geral — Sami Jorge, Vice-Presidente — José Maria Duarte — Celso Santos Damasceno — Alberto Raião Reis — Mauro Werneck — Sebastião Contrucci.

CAPANEMA CRITICA SISTEMA ELEITORAL

JUSTIÇA NÃO QUER CASSADOS FALANDO

SAO PAULO (Sucursal) — O ministro Gama e Silva, da Justiça, formulou ontem, em São Paulo, uma ameaça velada aos cassados, principalmente aos srs. Juscelino Kubitschek, João Goulart e Leonor Brizola, ao ser indagado se a aglutinação desses elementos em uma "frente ampla" poderia ser interpretada como conspiração.

O sr. Gama e Silva afirmou que "os brasileiros que tiveram suspensos os seus direitos políticos não poderão exercer qualquer atividade política, e nem se manifestar, publicamente, no Brasil, a respeito de problemas de natureza política". Acrescentou que se isso ocorrer eles serão processados e responsabilizados criminalmente.

Sobre a possibilidade de uma revisão para os cassados, reafirmou que o Governo tem ponto de vista firmado, e que "não procederá a qualquer revisão dos atos revolucionários".

O ministro Gama e Silva não quis responder a uma pergunta, se é favorável à formação de um terceiro partido político, para dar sustentação ao mal. Costa e Silva, e nem a outra, se permanecia favorável à tese de eleições diretas, como a medida essencial ao regime democrático.

O ministro da Justiça informou, depois, ter convidado o prof. Hely Lopes Meireles, secretário do Interior de São Paulo, para elaborar lei complementar ao artigo da nova Carta que cria as regiões metropolitanas, constituídas por vários municípios, caso do "grande São Paulo".

FRENTE DEPENDE DE CL VOLTAR

O professor Nestor Duarte anunciou, ontem, que está apenas aguardando o regresso do sr. Carlos Lacerda no País para, juntamente com o deputado Renato Archer, prosseguir as conversações sobre a constituição definitiva da Frente Ampla e a formulação do documento que definirá os objetivos e os processos de ação política do movimento.

Embora não confirme a sua participação na Comissão Diretora da Frente, pois — segundo disse — "o que está havendo no momento são apenas conversações preliminares", o sr. Nestor Duarte assegura que o documento constitutivo do movimento abordará, como uma de suas principais teses, a urgente necessidade de reformulação do quadro partidário.

CONGRESSO VÊ RECURSO CONTRA AURO

BRASÍLIA (Sucursal) — O Congresso deverá aprovar, na noite de hoje, o pedido de desarquivamento do projeto de resolução sobre a presidência do Congresso, consubstanciado num recurso que a ARENA ofereceu à decisão do senador Moura Andrade, que sustou a tramitação da matéria por considerá-la inconstitucional.

É pacífica a aprovação do recurso. No Senado, pelo menos 33 senadores, inclusive o sr. Ermínio de Moraes, do MDB, votaram a favor. Na Câmara, o líder Ernani Sátiro está tranqüilo, garantindo que a bancada arenista votará maciçamente pelo desarquivamento.

TRAMITAÇÃO

Acolhido o recurso no projeto a ser examinado pelas mesas diretoras da Câmara e Senado, retornará às comissões de justiça das duas Casas, para que tenha tramitação normal. Acredita-se que a proposição seja votada ainda este mês, se outros fatores políticos não intervierem no caso.

A propósito, vale o registro de que o líder Filinto Müller ainda não perdeu as esperanças de estabelecer um acordo entre as partes conflitantes (Aleixo e Auro) e continuará, mesmo depois da aprovação do recurso, a emvidando esforços nesse sentido, sobretudo, junto ao presidente do Senado.

MDB QUER REVER CARTA MINEIRA

BELO HORIZONTE (Sucursal) — O Movimento Democrático Brasileiro já iniciou campanha para a revisão da Constituição mineira, promulgada sábado na Assembleia Legislativa. O deputado José Raimundo Soares Silva (MDB), falando em nome do Partido, disse que "a nova Carta deforma as instituições mais caras do povo brasileiro, como a federação, a soberania dos corpos legislativos, a limitação dos poderes do Executivo e a própria Democracia".

O porta-voz do MDB defendeu em seu discurso a necessidade de uma imediata revisão de nova Constituição estadual, "em virtude do descontentamento do povo com o novo Instrumento de governo editado", salientando que o movimento deve ser ainda mais extenso — revisão também da Constituição federal e das constituições dos outros Estados.

Frisou o deputado José Raimundo que a Constituição federal tem uma concentração exagerada de atribuições na União e uma acumulação de poderes nunca vista nos órgãos executivos, desafiando um golpe de morte na federação e nos órgãos legislativos.

— Estamos regressando a passos largos para o regime de províncias — frisou o deputado do MDB.

Adiantou, ainda, ter formulado convite ao prof. Rui Cirne Lima, ex-candidato do MDB ao governo gaúcho, para estudar a elaboração de anteprojeto de lei complementar que dispõe sobre a fixação de requisitos mínimos de população e de renda pública, bem como a tomada de consulta às populações locais para a formação de novos municípios.

Mais adiante, o ministro Gama e Silva declarou que o sr. Hello Miranda Guimarães, presidente do Tribunal Regional do Trabalho de São Paulo, informou ontem, que a JT paulista está para ser despejada e que isso acarretará um colapso de consequências imprevisíveis, já que cerca de 40 mil pessoas ali ocorrem diariamente.

A respeito do Ministério Público Federal, sob subordinação da Justiça, disse que está procedendo à reorganização do órgão, e que está sendo novamente examinado o projeto do prof. Alcindo Salazar que dispõe sobre a matéria.

Depois, revelou que o Ministério da Justiça dá apoio total ao Conselho Federal de Justiça, para a sua instalação nos Estados, e que o Departamento de Polícia Federal (ex-DFSP) será reestruturado, de acordo com a competência mais ampla que lhe concede a nova Constituição. O ministro Gama e Silva estuda o exercício dessas atribuições, para que possa firmar um convênio com os Estados.

GAÚCHOS VÃO REVER PENAS POLÍTICAS

BRASÍLIA (Sucursal) — O sr. Caruso da Rocha (MDB-RS) fez inserir nos anais da Câmara, ontem, o projeto-de-lei apresentado na Assembleia Legislativa do Rio Grande do Sul determinando a revisão das penas aplicadas nos processos políticos estaduais instaurados com base no artigo sétimo, parágrafo primeiro do A.I. Afirmou sua constitucionalidade e acentuou que "os processos políticos inspirados no ódio e embodidos de paixões mesquinhas, que vicejaram em todos os Estados nos primeiros tempos de 1964, constituem uma nódoa inapagável na história nacional, que urge reparar, em nome da justiça, pois foram uma sementeira de ventos a aguardar a safra das tempestades".

EXEMPLOS

Sugeriu que todos os representantes do MDB em todo o País repitam a iniciativa gaúcha e se erga em cada unidade da federação, pelo menos, uma voz que clame contra as injustiças que atingiram o povo desamparado, concluindo:

"Revigorem o ânimo os deputados que pertencem ao nosso movimento e não desfaçam pelo fato de estarem em eventuais minorias, porque em verdade o povo, todo ele espera a coragem de quem sabe cumprir o seu dever, e hoje, como algumas vezes outrora, o dever é clamar contra a arbitrariedade e a injustiça".

DEPUTADO QUER ARENA NA REVISÃO

SAO PAULO (Sucursal) — Durante a reunião do gabinete executivo da ARENA paulista, em que se tratou do problema da reformulação dos Estatutos do Partido o deputado Roberio Cardoso Alves solicitou ao senador Carvalho Pinto que a ARENA integre no seu programa a luta pela revisão das cassações.

Falando durante o encontro, a que estiveram presentes, entre outros, os srs. Nei Braga, Cid Sampaio, Rafael de Almeida Magalhães e Djalma Marinho, o senador Carvalho Pinto destacou a importância do estabelecimento de um programa que "reflita, com fidelidade, as aspirações e os anseios do povo", a fim de se tornar no instrumento político de realização do povo e do País.

O ex-governador paulista destacou ainda que "os partidos políticos brasileiros eram e ainda são agregados heterogêneos, de tendências e vocações diversas. Este vício precisa ser corrigido por imperativo de eficiência política e para que o povo possa se integrar nos partidos".



LEIS

Ministro interino não vê recursos em lei para interferir na antinatalidade

SAÚDE CONFIRMA O DIU CONSENTIDO

O ministro interino da Saúde, sr. Luiz Pires Leal, divulgou ontem o relatório enviado pelo chefe da Circunscrição do Pará do Departamento Nacional de Endemias Rurais, confirmando o uso de aparelhos intra-uterinos nos postos médicos da Missão Presbiteriana do Norte, em localidades situadas na Belém-Brasília.

O relatório conclui que foram aplicados 119 DIUs, por médicos e enfermeiras treinados nesta prática, e que as aplicações foram realizadas com o consentimento do casal, sendo que o aparelho é retirado quando a paciente o desejar.

O RELATÓRIO

O relatório diz que as aplicações são realizadas visando ao planejamento da família, de maneira que não tem sentido a afirmação de que as mulheres são coibidas. Além disso, disse o sr. Pires Leal, e absolutamente sem fundamento atribuir o nome esterilizador ao DIU, que é um anticoncepcional.

A respeito da possibilidade de o Ministério da Saúde proibir o uso do DIU, uma vez que há denúncias que esta poderia provocar o câncer de útero, o sr. Pires Leal disse que o Ministério não dispõe "de leis para isto", pois a responsabilidade na aplicação do DIU, como de qualquer outro remédio, é exclusivamente do médico que o administra, e o que o Ministério pode fazer é apenas fiscalizar a sua aplicação para saber se está sendo realizada em bases científicas.

Afirmando que o ideal é que o Governo desenvolva o País a ponto de não ser preciso o controle da natalidade, o ministro da Saúde acrescentou que o problema é sério, já sendo estudado por todos os países do mundo. Até a Igreja já examina o assunto, concluiu.

AMERICANOS

A Organização Vizinhas Mundiais e a Fundação Ford cooperam no Programa de Planejamento de Família do Brasil, diz ainda o relatório, que conclui afirmando: "o exagero, o sensacionalismo da imprensa, a deturpação dos fatos, a intensa repercussão

MDB: CPI PARA ANTICONCEPCIONAL

BRASÍLIA (Sucursal) — O líder do MDB, sr. Mário Covas, encaminhou à Mesa da Câmara, com mais de 150 assinaturas de deputados, requerimento de constituição de uma Comissão Parlamentar de Inquérito para estudar a conveniência ou não de um plano de limitação da natalidade em nosso País e apurar as denúncias de interferência alienígena na demografia dinâmica do Brasil, através de anticoncepcionais. Face ao número de assinaturas é automática a constituição da CPI.

DETALHES

O documento especifica que a CPI deverá verificar a interferência de entidades, organizações ou grupos, nacionais ou estrangeiros, na motivação e execução de processos de limitação da natalidade, e bem como a aplicação sistemática e imersiva do DIU

(dispositivo intra-uterino) ou asa de lippe, vulgarmente denominado espiral, serpentina ou cobrinha esterilizante, em diversas regiões do País. Deverá, também, estudar os fundamentos médico-científicos dos processos de limitação da natalidade e suas consequências, conciliando o problema frente ao Código Penal Brasileiro e verificação dos aspectos moral, social, religioso, econômico e político do problema.

CASTELO

A CPI examinará, ainda, os estudos feitos pelo Governo Castelo Branco, divulgados sob o título Dinâmica Populacional do Brasil, devendo examinar a ação da entidade BEFAM (Bem-Estar da Família), na execução de processos de limitação de natalidade.

BISPO QUER VER ESCRITA DA USAID

BELO HORIZONTE (Sucursal) — Revelando que "gostaria de conhecer em seus detalhes todos os segredos da USAID no campo das aplicações de verbos", o bispo de Santo André, Dom José Marcos, pediu, ontem, "ao Governo que nos preste, uma devassa nas contas da repartição americana para se conhecer a verdade no caso da esterilização das mulheres brasileiras".

O pronunciamento de Dom José Marcos foi feito durante o encontro nacional dos Assistentes da Juventude Operária Católica, que se realiza em Belo Horizonte, com a presença de outros quatro bispos e mais quarenta padres encarregados da orientação da JOC. O bispo de Santo André dirige a terceira diocese em densidade de população no País.

BRASÍLIA (Sucursal) — A má representatividade política e o crescente despreparo dos congressistas são os males mais agudos de que padece o processo democrático brasileiro, segundo o deputado Gustavo Capanema, que ontem retomou as articulações no Congresso, para a reforma eleitoral, preocupado na busca de um sistema que, não sendo proporcional nem distrital, confira maior legitimidade à vida política do País.

O representante mineiro, incumbido pelo governador Israel Finheiro de promover sondagens sobre a possibilidade de implantação do voto distrital, como solução para o problema eleitoral, confessou não haver encontrado, entre os congressistas, receptividade para o princípio. Daí a sua convicção de que se deve tentar um outro sistema, mas fora de qualquer híbrido, pois, a seu ver, "esse tipo de política nunca deu bom resultado".

SUGESTÕES

O deputado Gustavo Capanema, que já conversou com os líderes Ernani Sátiro e Filinto Müller sobre o assunto, anunciou estar recolhendo, em pelo menos cinco países da Europa, sugestões para elaborar esse novo processo. No seu entender, abstrata a questão educacional, que só se resolve com o tempo, é preciso dotar o sistema eleitoral brasileiro de disposições capazes de banir o poder econômico dos pleitos e a má representatividade política.

A propósito, lembrou que nem mesmo a revolução conseguiu melhorar o nível das eleições, em 66, achando que as de 62 sofreram em menor escala a influência da corrupção. Outro fato que considera grave é o crescente esvaziamento das representações eleitas para o Congresso, "onde o despreparo aumenta a cada legislatura".

Segundo o deputado Gustavo Capanema, o mesmo fenômeno registrado na Alemanha foi debatido ao sistema proporcional. Para o deputado Rui Santos, presente à conversa com os jornalistas, o despreparo da Câmara atual pode ser facilmente verificado no reduzidíssimo número de deputados que frequentam a biblioteca. "Ninguém quer ler e ainda tem raiva de quem o faz", observou, para em seguida citar outro exemplo: a composição da Comissão de Justiça. Em 46, recordou, esse órgão era integrado por homens da categoria de Milton Campos, Prado Kelly e muitos outros de renome nas letras jurídicas. Hoje, a situação é bem diferente.

PROBLEMA

A corrupção, no entender do deputado Gustavo Capanema, não será extirpada apenas pelo rigorismo na constituição dos diretórios partidários, pois subsiste a figura do "chefe", que é o responsável pelas distorções e demais vícios do processo de escola.

No encontro com o líder Ernani Sátiro, o parlamentar mineiro fez ver que a reforma eleitoral, para alcançar o êxito desejado, deveria obter o patrocínio direto do Governo. Assim, haveria mais interesse — e o fato de o Governo propor a matéria não exclua a participação preliminar dos congressistas na elaboração do anteprojeto. Uma comissão parlamentar faria o esboço, extra-oficialmente contendo as reivindicações básicas das lideranças políticas.

SODRÉ ACHA COSTA CONTINUIDADE DA GESTÃO DE CASTELO

SAO PAULO (Sucursal) — O sr. Abreu Sodré vê no marechal Costa e Silva a continuidade do Governo do mal. Castelo Branco, "mas em estilo diferente", segundo afirmou em um programa de televisão da Capital paulista. Acrescentou que "as vestimentas é que foram trocadas", havendo, por parte do novo Governo um maior diálogo.

O governador paulista disse, depois, não compreender "um Governo sem povo, como um corpo sem alma — o povo é a alma do Governo".

CONSPIRAÇÃO

Para o sr. Abreu Sodré não há nenhuma conspiração em marcha por parte dos elementos do antigo Governo, e salientou: "Tudo isto é invenção para se atormentar a vida da Nação". Disse, mais, que "há focos de fermentação dos depósitos, mas ninguém vai fazer mazzorra na República e neste Estado".

Mais adiante, o sr. Abreu Sodré disse que se deve buscar a legitimidade popular, para que o País tenha, no futuro, "uma democracia bem melhorada". Há necessidade de diálogo entre todas as categorias de trabalho, pois ninguém pode governar distante do povo: chegou o momento de não mais tapar as classes trabalhadoras". Continuando, afirmou que "os sindicatos precisam ser valorizados, para que representem os trabalhadores com maior autenticidade para ser contra o Governo e contra os patrões, mas não no sentido comunista, subversivo".

CASTELO

O governador paulista referindo-se aos dois encontros que teve com o mal. Castelo Branco, com a duração total de cerca de três horas e meia, disse que ele e o ex-presidente fizeram uma retrospectiva da situação brasileira, desde 1922.

Para Sodré, três fatos conduziram o País ao movimento de março: 1) — o desenvolvimento "alegre" do ex-presidente Juscelino Kubitschek, que classificou de "irresponsável"; 2) — a renúncia do sr. Jânio Quadros, que causou perplexidade à Nação, deixando-a "órfã de esperança"; e 3) — a subversão nas forças armadas, através da queda do princípio de hierarquia.

Afirmou, em seguida, que "o marechal Castelo Branco fez voltar o espírito de autoridade" pois, "o nosso cargo é intocável, porque todos desejam que o governador e o presidente tenham coragem e autoridade".

O sr. Abreu Sodré salientou que o mal. Costa e Silva dará continuidade ao período castelista, "mas em estilo diferente. O fundamental — austeridade e autoridade — permanecerá".

JURISTAS NOMEADOS PARA ELABORAÇÃO DE LEI COMPLEMENTAR

BRASÍLIA (Sucursal) — O ministro da Justiça já designou os juristas que vão elaborar os anteprojeto de leis complementares, previstas na Constituição, a primeira sobre a criação de mais dois Tribunais Federais de Recursos, um em São Paulo e outro em Pernambuco e a segunda sobre o estabelecimento, pela União, de regiões metropolitanas para realização de serviços de interesse comum de municípios diversos.

As portarias de designação foram publicadas ontem, juntamente com a decisão de que a comissão revisora do anteprojeto de Código de Processo Penal é composta dos ministros do Superior Tribunal Militar, Olympio Mourão Filho, Orlando Moutinho Ribeiro da Costa, Waldemar Gurgel de Costa, Washington Vaz de Mello e do professor Ivo d'Aquino Fonseca, sob a presidência do primeiro.

RECURSOS

Quando à criação de mais dois Tribunais Federais de Recursos, um em São Paulo e outro em Pernambuco, a escolha dos ministros será feita pelo presidente da República, que submeterá os nomes ao Senado Federal, sendo que oito nomes serão de magistrados e cinco entre advogados e membros do Ministério Público.

METROPOLITANA

O professor Hely Lopes Meireles foi designado para elaborar o anteprojeto de lei complementar previsto no parágrafo 10 do artigo 157 da nova Constituição. Tal parágrafo estabelece que a União, mediante lei complementar, poderá estabelecer regiões metropolitanas, constituídas por municípios que, independentemente de sua vinculação administrativa, integrem a mesma comunidade sócio-econômica, visando à realização de serviços de interesse comum.

CAPITULO LXVII

1
Como é antigo o passado recente! — eis a exclamação que não me farto de repetir. E realmente — como a melindrosa de 1929 é anterior a Sarah Bernhardt. Como o Ford de bigode é mais velho do que a charrete de Ben Hur. Ai está o óbvio que ninguém enxerga. E, no entanto, qualquer memorialista tem escrúpulo de fazer a História da véspera. Meu Deus, o que aconteceu ontem ou, menos do que ontem, o que aconteceu há quinze minutos pertence tanto ao passado defunto como a primeira audição do Damíbio Azul.

2
Bem. Fiz este breve reparo para referir uma dura experiência que acabo de sofrer, na carne e na alma. Foi sexta-feira e, portanto, há setenta e duas horas. Saímos os dois casais: — eu e Lúcia, Celso Buihães da Fonseca e Teresa. Eis o nosso destino: — Bruni-Copacabana. Vamos ver Terra em Transe, de Gláuber Rocha. Na própria tarde sexta-feira, perguntei a um conhecido: — "Bom o filme?" E o sujeito, que é um legionário da esquerda-idiotia, respondeu: — "Fascista". Insisti: — "Rapaz, não perguntei se era fascista. Perguntei se era bom".

3
(Singular geração esta que anda por aí. Imaginem rapazes e raparigas — digamos "taparigas" como Júlio Diniz — que se fingem mais imbecis do que são. E assim despontam nas esquerdas brasileiras um tipo único, inédito, empolgante, de cretino. É o débil mental por simples pose ideológica; e o sujeito se põe a babar na gravata, achando que só assim serve ao Socialismo).

4
Diga-se de passagem que tivemos, eu e o desajeto de Terra em Transe, uma discussão truculenta. Disse-lhe que, para meu gosto, tanto fazia o filme comunista, fascista, espírita, budista, macumbeiro ou jacobino. Eu queria, apenas, com minha feroz simplicidade, que fosse um bom filme e nada mais. O bate-boca não chegou a nenhuma conclusão inteligente. Por fim, perdi a paciência e fiz-lhe o apelo: — "Não me cumprimente mais. É favor. Me negue o cumprimento."

5
Largo o falso idiota (realmente é um rapaz de talento), apanho um táxi e passo na casa do Hélio Pellegrino. Lá encontro o Gilberto Santeiro, jovem cineasta patricio. O cinema brasileiro tem uma meia dúzia (não mais) de rapazes prodigiosos. São possesores de sua arte. Potencializados de paixão, chegam a meter medo. E o nosso Gilberto Santeiro é um dos que matam e morrem por cinema. Pergunto-lhes: — "Que tal a Terra em Transe?" Deu-me a resposta fânática: — "Genial!"

6
A fé sempre me comove, mesmo que o santo ou o deus não a mereça. Duas mãos postas e mais a luz de um circo fazem uma cena irresistível. O Gilberto Santeiro não tinha a vela, mas estava quase de mãos postas. E assim, crispado de uma fé autêntica, ele me tocou. Levantei-me: — "Gilberto, vou ver o filme e depois te falo."

MEMÓRIAS

7
Confesso que, na casa do Hélio Pellegrino, comecei a gostar de Terra em Transe. Mais tarde, entrando no "Bruni-Copacabana", não tinha mais dúvida: — "Gostei", eis o que pensava. E lá me via dizendo ao Gilberto Santeiro: — "Genial!". Na porta do cinema, para um momento. Outro rapaz, flor das esquerdas, veio me dizer: — "O elenco não gosta do filme. Está indignado. Acha o filme fascista". O sujeito afirmou-me, quase sob palavra de honra, que Paulo Autran, Danuza, e outros, e outros, estrebuchavam de furor impetuoso e sagrado. Não sei se é verdade. Passo adiante o que me foi dito.

DE NELSON RODRIGUES

8
A indignação de um elenco não é um fenómeno novo para mim. A maioria dos meus intérpretes representam os meus textos com o maior desprezo e humilhação. Mas, como lá dizendo: — entrei no cinema e vi o filme. Entre parênteses, acho conveniente a figura de Gláuber Rocha por muitos motivos, inclusive este: — é um neurótico. Está a um passo da loucura; e essa proximidade me parece vital para a obra de arte. Não me venham falar de Goethe que era um suicida e o mais lígubre dos suicidas: — o fracassado. E nós sabemos que o brasileiro não tem nenhum motivo para ser neurótico. Cada um de nós há de morrer agarrado à sua angústia.

9
Fiz, durante Terra em Transe, o que fiz, tempos atrás, Ciro dos Anjos. Ao lado de Carlos Castelo Branco, o autor de Abdias assistia à minha peça *Dorotéia*, no já demolido Teatro Fênix. E o tempo todo Ciro cochichava para o Castelhino: — "Que mistificação! Que mistificação!" Sexta-feira, sessão de dez e meia-noite, eu repetia: — "Que mistificação! Que mistificação!" E o Celso Buihães da Fonseca ouvia e calava. Durante as duas horas de projeção, não gostei de nada. Minto. Fiquei maravilhado com uma das cenas finais de Terra em Transe.

10
Refiro-me ao momento em que dão a palavra ao Povo. Mandam o Povo falar e este faz uma pausa ensurdecedora. E, de repente, o filme esfrega na cara da platéia esta verdade. Eusa, transluída, eterna: — o Povo é débil mental. Eu e o filme dizemos isso sem nenhuma crueldade. Foi sempre assim e será assim, eternamente. O Povo pare os pênias, e só. Depois de os parir, volta a babar na gravata.

11
Saio do cinema e, antes de entrar no automóvel do Celso, faço este resumo crítico: — "Terra em Transe é um texto chinês de cabeça para baixo". A platéia não entendera nada, mas, coisa curiosa: — suportara as duas horas com uma paciência ou, mais do que isso, com um respeito e um silêncio, totais. Era como se estivéssemos, todos, numa igreja. E se por lá aparecesse uma música, seu vó faria um ruído insuportável (Sibúto, descubro que não há músicas na missa). Domingo encontrei-me, no Estádio Mário Filho, com o Luís Carlos Barreto. Desfeguei-lhe a piada: — "Um texto chinês de cabeça para baixo". Cuidai que ele lá revidear, irado. Pelo contrário: — achou que ele ia revidear, irado. Soube, posteriormente, que anda, por toda a parte, fazendo uma promoção feroz da graça cruel.

12
E, no entanto, Terra em Transe não morrerá para mim. Da madrugada de sexta para sábado e domingo, continuei agarrado ao filme. E sentia por dentro, nas minhas entranhas, o seu rumor. De repente, no telefone, com o Hélio Pellegrino, houve o berro simultâneo: — "Genial!". Estava certo o Gilberto Santeiro, quase um menino. Sim, pávido de certeza como um fanático. Nós estávamos cegos, surdos e mudos para o óbvio. Terra em Transe era o Brasil. Aquêles sujeitos retorcidos em danções hediondas como nós. Queríamos ver uma mesa bem posta, com tudo nos seus lugares, pratos, talheres e uma impressão de Manchete. Pois Gláuber Rocha nos dera um vômito triunfal. Os Serões, de Euclides, também foi o Brasil vomitado. E qualquer obra de arte, para ter sentido no Brasil, precisa ser esta goijada hedionda.

A opinião

Em 1945, quando Jean Benoit-Levy publicou *Les Grandes Missions du Cinéma*, o nosso cinema engatinhava. Mas desde então, sonhá-vamos com o dia em que, atingida a maioridade profissional, fosse esse cinema, num dos seus ramos, dirigido à tarefa de escarafunchar a sociedade brasileira ou alguns dos seus segmentos. O documentário autônomo e legítimo; autônomo, porque desvinculado de esquemas apriorísticos; legítimo, porque registrando a realidade nua, como já o faziam, em outros países Flaherty, Grierson, Dziga-Vertov, Pare Lorentz. Vinte anos se passaram; agora, temos jovens entusiastas interessados no que chamam de cinema-verdade, cinema-direto, rótulo novo para o gênero que, deu origem à arte cinematográfica, com Thomas Edison e Lumière. Evidentemente, houve o progresso tecnológico e a geração que procura fazer filmes, no Brasil, se mais inquietada do que preparada; detém um grau cultural bem superior à de duas décadas, e um interesse social bem mais aguçado. O que mudou pouco foi a face do povo, a face da multidão solitária.

Diferenças existem; no contexto, o brasileiro continua o mesmo dos diagnósticos de Paulo Prado. Especialmente, a classe média sanduíchada entre as pressões econômicas de cima para baixo, pressões concretas, e as ilusões ideológicas de baixo para cima, puramente subjetivas e idealistas. Mas, nos idos de 40, pelo menos a camada intelectual ou condutora da classe média, era responsável por distorções graves. Praticava-se a antropopatia de Getúlio Vargas, por exemplo: numa comédia de Atlântida, um personagem vivava-se, em certa cena, para o retrato do ditador e, em alusão que tanto poderia ser tomada como irônica ou de exaltação, referia-se a Nosso Senhor. Hoje, possivelmente, os exegetas da Censura nisso veriam desrespeito religioso ou subversivo, pois era clara a identificação do Pai dos Pobres com a habitual estampa do Coração de Jesus penduraca nas paredes das residências brasileiras, então, como agora, o maior País católico do mundo.

Praticava-se, também, a antropopatia do receptor de rádio. Os radiadores magnetizavam as ordeiras populações urbanas, a radionovela era o rosário em família diuturno, diurno e noturno. O ufânismo vazio e irrealista começava com os "relativos escolares" e se sedimentava ao longo das vidas secas dos passivos viventes do Estado Novo. Pensava-se que o Brasil era o País do Futuro próximo, os americanos eram nossos amigos (para alguns), os russos viam libertar as Américas (para outros), um caridoso Deus estava ali mesmo, no alto do Corcovado, para nos ajudar. O Rio tinha a luz do Cruzeiro do Sul e as loucuras de maio de O Camuzero (com 2). Aprendia-se sociologia pelos métodos acaudados da Casa Grande & Senzala, todos com saudades da senzala. Os mais pedantes preferiam acreditar no futuro fabricado pelas populações meridionais inventadas pelo mulato Oliveira Vianna, e a raiva da mastigação contaminava até literatos inteligentes como Antônio de Alcântara Machado. Havia a certeza de termos o melhor futebol do mundo, mesmo sem jamais termos obtido a Copa, lamentando-se o azar de 1938. Julgávamos que a democracia seria uma decorrência da Segunda Guerra Mundial e que a plantinha tenra se enraizaria; o poder arbitral estava na tropa desambicionosa. Estudava-se bacharelmente a Medicina, a Engenharia e o Direito, desprezando-se como profissões vis a química industrial, a economia... Cinema era chanchada, o Brasil só estava destinado a produzir chanchadas, éramos organicamente incapazes... Esse reacionarismo se implantou com tal força que se espelha nos descendentes. O negócio era bater no peito e proclamar a grandeza do Brasil. Francisco Alves berrava no rádio: *Brasil / Meu Brasil brasileiro / Meu mulato inzoneiro / Vou cantar-te nos meus versos!*... Plantando dá, porém, Brasil fabricar automóveis? Utopia! Brasil explorar petróleo? Loucura! Caranguejávamos e estava tudo ótimo, pois vivíamos no paraíso: *Onde o céu azul é mais azul!*...

Um cineasta de hoje no Brasil de ontem captaria coisas fascinantes. A primeira geração do blues discutindo "barbadas" de Jôquei no Alvear, um enorme bar perto do cinema Rian... Os intelectuais formando rodinhas no Amarelinho e no Vermelhinho, e a bebida era chope — a geração, do usque apareceu, timidamente, depois, lá para os anos de 50, pois a bebida era importada. Apesar do ditador, havia esperanças nas camaradas do Cavaleiro da lendária Coluna ou nas hostes aviárias e esverdeadas do biógrafo de Cristo. Mas a grande massa aceitava, mesmo, era a demagogia do Pai dos Podres, no 19 de maio, no Campo do Vasco, ou à meia-noite de 31 de dezembro, pelo rádio. Orlando Silva fazia chorar o subúrbio inteiro. Maria Delfa Costa vivia cansada de ser bonita. Os inocentes do Leblon passavam um óleo no corpo. O Clube das Vitória Régias fazia chás de caridade. A massa sofria, calada e jubilosa. O bônus São Januário, / *leva mais um operário / sou eu que vou trabalhar!*... Só se podia entrar no cinema de trabalho. Talhada para as grandezas, pra crescer, criar, subir, entrávamos pelo maior dos canos, o volume de água do Amazonas, a borraça entregue de mão beijada, o petróleo no subsolo e Oscar Cordeiro na cadeia... E a massa? Acéfala, exceto domingo, no FlaxFlu, levando borrachada da Polícia Especial...

Teriam mudado as coordenadas, em vinte anos, para uma definição da classe média? Aparentemente, muito pouco. Ai está o filme de Arnaldo Jabôr, *A Opinião Pública*, prêmio especial do Júri do Festival de Brasília, 1966, prêmio especial da Crítica do Festival de Teresópolis, 1967. Um filme terrível pelas verdades que encerra, embora talvez possa ser discutido cinematograficamente. Será um tipo de cinema como preconizava Jean Benoit-Levy: informa e in-



não

terpreta, contando a verdade pura. A massa ignora vai detestar, olhando-se nesse espelho luminoso. A classe média continua a mesma; as adolescentes românticas, temerosas de Copacabana, escutam os Beatles; em 1947, escutavam Perry Como ou Dick Haymes, e o sabor era igualmente açucarado.

Na república de estudantes, pardieiro imundo, há promiscuidade, medo e pobreza. Distinguem nulidades, a superioridade física e mental. Querem mudar o Brasil, mas não sabem o caminho, querem vencer na vida. Moravam, em 1940-47, na Silveira Martins, na Correia Dutra; hoje, moram na Lapa...

Certo, a vida noturna piorou. Drogas, sexo, álcool, homossexualismo, danças frenéticas, tudo aumentou de proporção e facilidade. Nos cabarés do decênio 40 gritava-se pela Paz, pela Inteligência; agora, gritam contra a Bomba, pela maconha, pelo LSD. Havia, ontem, e há, hoje, o temor da fome — e os universitários que pretendem consertar o mundo, naquele tempo, pelo menos, culpavam os mais velhos e sentiam-se na obrigação de lutar, agora há um desânimo, uma incerteza, ninguém culpa ninguém, ninguém espera nada do amanhã...

Os ídolos populares mobilizavam as tias solteironas, mas, Carlos Galhardo trabalhava a salário; hoje, Jerry Adriani e Vanderlei Cardoso mobilizam as sobrinhas, os projetos de gente, e ficam ricos fazendo medidas. Naquele tempo, pelo menos Nelson Gonçalves se esforçava por cantar, Emilinha Borba escolhia melodias fáceis porém musicalmente válidas, letras fáceis que as macacas decoravam e saíam urrando por aí. Hoje, Vanderléia, Rosemere, Ronnie Von — esta gente canta ou apenas finge? E a histeria contagia antropóides e as filhas das patrões, igualmente... Vanderlei e Jerry enriquecem da noite para o dia; Jacirinha consegue ser mais novo do que jamais sonharam os animadores de ontem.

Mas, *A Opinião Pública*, de Jabôr, projeta outras realidades irrefutáveis: o imenso temor ao sobrenatural continua hoje, ligado à ignorância: na buate (com u, cf. Antenor Nascentes, *Dicionário Etimológico*) a *stripteaser* se despe para os receiosos pais de família que pecam nos dias úteis e metódicamente vão pedir perdão a Deus, domingo...

O misticismo se acumula, Isaltina é apenas mais uma versão modernizada do que fora Chico Xavier, ou o padre Antônio, Taninha, ou o Padim Ciço do Juazeiro ou a Santa dos Coqueiros... É a massa, é a multidão, é a classe média: o funcionário público, barnabé crente exclusivamente na disciplina, na ordem contra o progresso; o adolescente semi-analfabeto entre a depravação e o civismo de bivaque... O filme de Jabôr pretende ser uma expedição pelas entranhas do Rio, fazendo anatomia dos segredos da cidade, seus vícios e mistérios. Gravação em som direto, tomado na hora. Cinema concentratório, demonstrando o conformismo da classe média, moços, velhos, silenciosos, desesperados e boquiabertos diante de um mundo que "nunca fizeram" — como diria James T. Farrell — e para o qual não estão preparados, mas o aceitam sem rebuços. O tédio predominando tudo e todos, dirigentes e dirigidos da classe média. Terá sido o diagnóstico de Jabôr aquilo que imaginávamos possível em 1947 e somente agora, em 1966/67 foi possível concretizar?

A nostalgia é a mesma: *A mesma praça / O mesmo banco...* Mas, o engraçado é que o realizador nasceu em 1940...

tem opinião

Salvyano
Cavalcanti de Paiva

GUANABARA

O presidente da Assembléa promulgou lei, por não haver o Executivo se manifestado sobre ela, abrindo o crédito especial de 200 mil cruzeiros novos para auxiliar o Tribunal Regional Eleitoral da Guanabara na instalação de novas zonas eleitorais...

Pedro II Foi promulgada pela Assembléa o convênio firmado entre os governos da Guanabara e do União referente ao aproveitamento de alunos excedentes do Colégio Pedro II...

Pagamento A Secretaria de Finanças realiza hoje o pagamento de abril dos servidores do lote 9.

IPEG Será comemorado no dia 23 o 76.º aniversário de existência do antigo Montepio dos Empregados Municipais, hoje Instituto de Previdência do Estado da Guanabara...

Secretário particular O governador criou na Casa Civil do Governo, o cargo de secretário particular do chefe do Executivo...

Aposentadorias O governador jubilou os vovozinhos Maria José Sacramento Vernet, Suzete Vasconcelos de Lemos, Regina Célia Arruda Plaisant Gonçalves...

Pensões e auxílios Estão sendo examinados, com urgência, a Divisão de Pensões e Auxílios do IPEG, para tratar de assunto de seu interesse...

Bastos, Eliezer Rodrigues Costa, Emílio Oliveira, Alencar de Mello Diniz, Waldemar de Paiva, Paulo Alves de Menezes, Enriete Nascimento Machado, Enriete Meschke, Eneida Soares, Eurídice Moreira da Paixão, Edmundo Sabino Santos, Erolimbo da Silva Montenegro, Eduardo Pinto Ferrreira, Eli Guito Denzot, Eunice Walter Veloso Silva, Eutrásio Venâncio de Barros, Esther Iran Cantuária F. Cunha, Ercílio Pereira da Silva, Ercilides da Rosa, Ernande Pessanha Ernesto e Elda Werneck Braga P. Marques.

Zona urbana O governador designou os servidores Roberto Paraiso Rocha, Acácio Bossuet Baqueira Sampaio e Rafael Lino Souto Mayor, para, sob a presidência do primeiro, constituírem comissão de alto nível com a incumbência de rever o decreto baixado, no ano passado, que define a zona urbana da Guanabara.

Sara Kubitschek O professor (de ensino secundário) Celso Jacobina foi nomeado pelo governador para o cargo de diretor da Escola Normal Sara Kubitschek, na vaga decorrente da dispensa de José Bezerra de Norões Filho.

Técnico de contabilidade No dia 20, às 8 horas, na sede da ESPREG, será realizada a prova de Português destinada à contratação de técnicos de contabilidade da Companhia Estadual de Energia. Os candidatos deverão chegar com 30 minutos de antecedência...

Junta Comercial O governador designou o sr. Mário Miranda Lima para exercer o mandato de vogal da Junta Comercial do Estado da Guanabara, vago em virtude do falecimento do sr. Walter Athayde.

Massagista prático Estão abertas as inscrições do exame de habilitação para função de massagista prático. Os interessados deverão dirigir-se à sede da Divisão de Fiscalização da Medicina, Rua Santa Luzia, 760, sobrado, das 12 às 18 horas.

Salário família O diretor do Departamento do Pessoal concedeu salário-família: Manoel de Sá Araújo, Iracema Rodrigues de Car-

valho, Maria da Conceição Costa, Nilda de Azevedo Bartolomeu, Militina Barroso do Nascimento, Levy Coelho do Nascimento, Maria Clara Mathias de Andrade Pedro, Darcy Rangel, Oswaldo Del Cima, Américo Alves Carneiro, Jayme Fernandes, Eli Batista de Souza, Emílio Fortunato da Cruz, Erasmo de Oliveira, Diogo Serenado de Campos, Carlos Ricardo de Almeida, Arlindo Formoso, Sebastiana Inaculada de Almeida, Elza Pereira Branciforte, Augusta da Silva Oliveira, Maria Amélia Iglézias, Walter Lucas, Osmar Dias, Ana Carolina Feitosa de Azevedo, Lauro Geraldo de Araújo, Ruy Tertola, Thelmo Oliveira Estelita da Cunha, Sophia Moura dos Reis, Haroldo Marques de Almeida, Geraldo da Silva Reis, Antônio Dantas de Oliveira, Thelmo Expedito Rosa de Melo, Fernando Luiz Moniz de Aragão, Silas da Silva Santos, Clóvis Flauzino da Silva, João Martins dos Santos, Francisco Martins, Benedito Lopes, Rubens Caldeira, Antônio Celestino da Costa, Clarindo das Chagas Noronha, Homero Baccelar Costa e Acácio Fernandes Júnior.

Licença-prêmio Foi concedida licença-prêmio a servidores lotados na Secretaria de Obras: de 3 meses, Alfredo Ferreira David, Belarmino Carlos Albino, Miguel Machado de Barros, Cecílio José Corrêa, Waldemar Pereira Messias, Augusto Pereira da Rocha, Ercilino Nunes do Nascimento, Rubens de Almeida, Nehemias da Costa Marques, Sebastião Raymundo da Silva, Maria Inês Falcão Serra, Manoel de Medeiros, Luiz Ramos Pessoa, Sebastião Dias da Silva, José Pereira da Silva, Alfredo Gonçalves da Silva Filho, Nícolia José Sant'Ana, Newton Martins, Ubirajara Pinto Vitéria, João Quadros de Sá e Silva, Manoel Barcelos de Figueiredo, Walter Gonçalves, José Pereira Nunes, Alberto Moreira Martins, Alfredo Neves, Hugo da Costa da Fenna, Oswaldo da Silva, Manoel Delphino, Antônio Alves Pereira, José Maria de Souza Forte, Alcides Bernardino de Paula, Gildo Rosas, João Barbosa, Antônio Balbino e Ariadides Miguel dos Anjos; de 6 meses, Waldyr dos Santos Campos, Calisto Antônio, Antônio Marcelino da Cruz, João Rosa de Lima, Guarnino de Mendonça Reis, José de Sales, Olga da Silva e Decicleiano José de Moraes; de 9 meses, Renato dos Santos Costa e Haroldo Fernandes Lopes.

Luiz Carlos Peelo Ar Festival da Canção Anuncia-se para outubro o II Festival da Canção Popular Internacional, promovido pela Secretaria de Turismo do Estado, com a colaboração de emissoras de rádio e de televisão. E' de se esperar ue o mesmo, desta vez, não repita os processos postos em prática no primeiro, com relação à fase nacional: a da seleção inicial das músicas. O critério usado para as gravações em fita magnética, não mostrada ao público, das músicas inscritas. Do modo como foi feito, os candidatos mais felizes — na seleção — foram os que possuíam melhores melos e verba, para gravar suas músicas com bom conjunto (ou cantor), em estúdio especializado, de gravadora. Os outros concorrentes tiveram que se contentar com a gravação em estúdios sem condições próprias e sem oportunidade de ensaio mais apurado. Resultado: na triagem inicial, privada, feita por funcionários contratados que, embora interessados no sucesso do concurso, desclassificaram bons autores, inscritos com ótimas melodias. Primeiro, porque as gravações não eram de boa qualidade; segundo, por não serem todos os selecionadores capazes de julgar o melhor — conforme reclamação dos concorrentes. Seria mais prudente que no segundo festival a triagem das músicas fosse feita, se possível, publicamente, ou por júri especializado e eclético, escolhido entre os cronistas ou ex-cronistas de música, rádio e televisão. Realmente, dá mais trabalho, mas bem que valeria a pena pela honestidade e lisura do certame a que assistiram milhões e milhões de telespectadores, pois, em vídeo-

RONDA DOS CLUBES

Inspetor no Ginástico

A peça O Inspetor, de Gogol, será encenada hoje, amanhã e quinta-feira, pela Escola Dramática do Clube Ginástico Português. A última apresentação do grupo foi em Frente Ovejuna, sucesso que atravessou os limites do clube. Participaram do elenco: Ana Zelma, Zeni Lacerda, Sérgio Castilho, Max Augusto e mais Antônio Duarte, Sônia Tedesco, Antônio Inácio, Saul e Hermínio, que estréiam no palco.

Alinda sobre o Ginástico: caberá à orquestra do maestro Osvaldo Borba tocar no Balle das Debutantes, dia 27 deste mês.

O Governador late Clube programa para o próximo dia 27, das 23 às 4h, o seu Balle das Rosas.

O coronel reformado Alcio Costa e Silva, filho do presidente da República, é o mais novo associado do Tijuca Tênis Clube.

O Departamento Social do Montanha Clube está cobrando NCR\$ 200,00 (duzentos mil cruzeiros antigos) por inscrição de debutante. E o que é pior: aceita também a participação de jovens estranhas ao quadro social. Essas pagam NCR\$ 250,00.

A ACM promove no sábado, com início às 21h, uma festa intitulada Noite Fortíssima. O rancho folclórico Maria da Fonte, da Casa do Minho, fará uma apresentação.

Marcada definitivamente para sexta-feira a inauguração da nova buete do Country Club da Tijuca, que terá como atração César Siqueira, ex-pianista do Sachá.

A jovem Vera Lúcia de Castro, representante do Motel Country Club Bandeirantes no concurso Miss Guanabara deste ano, está

Luiz Carlos

PELO AR

Festival da Canção

Anuncia-se para outubro o II Festival da Canção Popular Internacional, promovido pela Secretaria de Turismo do Estado, com a colaboração de emissoras de rádio e de televisão. E' de se esperar ue o mesmo, desta vez, não repita os processos postos em prática no primeiro, com relação à fase nacional: a da seleção inicial das músicas. O critério usado para as gravações em fita magnética, não mostrada ao público, das músicas inscritas. Do modo como foi feito, os candidatos mais felizes — na seleção — foram os que possuíam melhores melos e verba, para gravar suas músicas com bom conjunto (ou cantor), em estúdio especializado, de gravadora. Os outros concorrentes tiveram que se contentar com a gravação em estúdios sem condições próprias e sem oportunidade de ensaio mais apurado. Resultado: na triagem inicial, privada, feita por funcionários contratados que, embora interessados no sucesso do concurso, desclassificaram bons autores, inscritos com ótimas melodias. Primeiro, porque as gravações não eram de boa qualidade; segundo, por não serem todos os selecionadores capazes de julgar o melhor — conforme reclamação dos concorrentes. Seria mais prudente que no segundo festival a triagem das músicas fosse feita, se possível, publicamente, ou por júri especializado e eclético, escolhido entre os cronistas ou ex-cronistas de música, rádio e televisão. Realmente, dá mais trabalho, mas bem que valeria a pena pela honestidade e lisura do certame a que assistiram milhões e milhões de telespectadores, pois, em vídeo-

Oziel Peçanha

ENSINO

UMG já está sendo reformada

O reitor Gerson Mello Bozón, da Universidade de Minas Gerais, disse ontem, no Palácio da Cultura, à reportagem do CORREIO DA MANHÃ, que mesmo antes do Decreto n.º 53 que determinou a "reforma universitária" a sua instituição já estava aplicando a reforma aprovada em 1963. Explicou o atual reitor da UMG que foi o relator do plano de reforma aprovado pelo Conselho Universitário e, assim, recebeu das mãos do seu antecessor, o reitor Aloísio Pimenta, uma Universidade em franco desenvolvimento.

Disse o reitor que veio ao Rio para tratar do pro-

blema do Orçamento da Universidade de Minas Gerais, cuja verba atual é de NCR\$ 32.000,00, porém irá solicitar um aumento de 40% para a ampliação da universidade, isto excluindo os excedentes. Quanto aos excedentes a UMG já aproveitou este ano 80 alunos de Medicina, 120 de Engenharia, 155 de Ciências Biológicas e uns poucos de outras faculdades. Quanto aos problemas estudantis na sua universidade, o reitor Mello Bozón afirmou encaras "com tolerância e serenidade".

Interrogado sobre o "Plano Atcon", o reitor de Mi-

nas Gerais disse que em substituição o Plano não terá oportunidade de aplicação, pois a reforma já está em plena efervescência com os Institutos Básicos de Matemática, Física, Química, Geologia, Geociências, etc. Afirmou o reitor Bozón que não cre numa solução imediata para o problema dos excedentes, pois existe falta de recursos, laboratórios e até de mestres. Quanto à aplicação dos Decretos n.ºs 53 e 202, o reitor da UMG disse não haver quase nada a modificar, pois os Institutos Básicos e os Departamentos já faziam parte da Reforma da Universidade.

ORÇAMENTO

Disse o reitor que veio ao Rio para tratar do pro-

ATCON

Interrogado sobre o "Plano Atcon", o reitor de Mi-

Caderno

Dólares — O ministro Tasso Dutra recebeu comunicação do sr. Victor Silva que o BID aprovou um financiamento de três milhões de dólares para expansão física e equipamento para 32 escolas técnico-vocacionais. Israel — O ministro Tasso Dutra recebeu no Palácio da Cultura o embaixador Shmuel Dilon, representante de Israel junto ao Governo brasileiro. Nessa oportunidade, o diplomata israelense formulou as bases para a celebração de um acordo, entre o Brasil e seu país, para a realização de atividades educacionais, principalmente relacionadas com o ensino primário. Bêlhões — Será assinado amanhã no BNDE o convênio entre a Universidade Federal do Rio de Janeiro e o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico para ajuda de 1 bilhão e 665 milhões de cruzeiros antigos

preciso deixará a Faculdade de Direito, com o que não concordam os alunos que estão dispostos a dar solidariedade aos alunos da Filosofia numa greve comum. Transfêrios — O ministro Tasso Dutra disse que todos os cargos da Educação são providos por critérios de confiança do presidente da República. "Todos estamos nêtes transitôriamente". Arquitetura — Em virtude da beleza do concurso para a cátedra de "Grandes Composições e Arquitetura" da Faculdade de Arquitetura da UFRJ, quando os candidatos Ângelo Alberto Murgel e Henrique Midlin empataram com distinção, e a congregação optou pelo professor Murgel, egresso da Faculdade, fala-se em desdobramento da cátedra para que não se perca um elemento precioso como Midlin.

Roteiro

CEGUGA, está convocando os professores inscritos no Curso de Treinamento a comparecerem na próxima aula, dia 18, quinta-feira, às 18h. A aula discorrerá sobre o tema "As Plantas mais Comuns", e será inteiramente prática. Será ministrada pelo professor Fritz De Lauro.

FORTALEZA (Do correspondente) — Está ameaçado de fracassar o vestibular que seria realizado no mês de julho como fórmula de aproveitamento dos estudantes desclassificados no último vestibular. Até o presente momento o Ministério de Educação não liberou os recursos solicitados pela Universidade Federal do Ceará para ampliação do número de vagas nas escolas técnicas, para-médicas e tecnológicas condições indispensáveis à realização do novo vestibular. Com a liberação dos recursos seria possível o aproveitamento de todos os excedentes e a fixação de no mínimo vinte vagas naquelas Escolas, possibilitando a realização de um outro vestibular exclusivamente para os não classificados. Sem a liberação do total solicitado somente seria possível um esforço para o aproveitamento dos excedentes dentro do critério estabelecido pelo Decreto do presidente Costa e Silva. A Universidade Federal do Ceará encaminhou o plano de ampliação daquelas escolas técnicas, pleiteando recursos na ordem de quase oitocentos cruzeiros novos, como condição para o aproveitamento e a realização de um novo vestibular.

ENGENHARIA Escola Nacional de Engenharia — Eleição de Diretor — A ENE convoca os alunos matriculados na escola, para as eleições do Diretório Acadêmico a se realizarem no próximo dia 29, na Ilha Universitária e no Edifício do Largo de São Francisco de Paula, das 7 às 18h, e que se processará de acordo com as seguintes instruções: poderão ser candidatos alunos regularmente matriculados, que não sejam dependentes ou dependentes (artigo 6.º, letra a); o registro de candidaturas ou chapas deverá ser efetivado até o dia 15 do mês corrente; Os votantes se identificarão mediante lista fornecida pela Secretaria da En-

cola; — o sigilo do voto e a inviolabilidade da urna serão garantidos (artigo 6.º, letra c); — a apuração da eleição se realizará imediatamente depois do término da votação, asseguradas a exatidão dos resultados e a possibilidade de apresentação de recursos (artigo 6.º, letra c); — o processo eleitoral e a apuração serão acompanhados pelo professor Lindolpho de Carvalho Dias, representante do Conselho Departamental; — o exercício do voto é obrigatório a todos os alunos matriculados, ficando suspenso por 30 dias, aquele que não comprovar haver votado no referido pleito, salvo por motivo de doença ou força maior, devidamente justificada (artigo 5.º, parágrafo único).

CIÊNCIAS SOCIAIS

Licenciados da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade do Paraná solicitaram ao Conselho Federal de Educação o registro de seus diplomas em Filosofia, História Geral e do Brasil e Matemática, em 1.º ciclo, baseados em portaria vigente ao seu ingresso, em 1963, na Faculdade. Aprovando parecer do prof. Wandick Londres da Nôbregra, manifestou-se contrário ao atendimento da pretensão dos requerentes, uma vez que portaria de 1965, quando os mesmos se achavam no último ano do curso, determinou que aos licenciados em Ciências Sociais seria concedido registro em Sociologia, Estudos Sociais, Organização Social e Política Brasileira, Elementos de Economia e Geografia Humana. Reconhece o parecer que muito mais aconselhável seria que a nova portaria houvesse excluído de sua aplicação os alunos que haviam iniciado o curso sob outra lei. Mas, o fato é que o não fez. O Conselho entende que o ministro da Educação, por equidade, poderá autorizar a Diretoria do Ensino Secundário a conceder aos requerentes o registro em Filosofia, História Geral e do Brasil e em Matemática, 1.º ciclo.

PRADO JÚNIOR

Foi inaugurado, ontem, às 7h, o Colégio Estadual Prado Júnior, situado à Rua Mariz e Barros, 273, que acolherá 614 excedentes do Colégio Pedro II, sendo que as aulas só começarão no próximo dia 22, às 13h. A inauguração contou com a presença do secretário de Educação, professor Benjamin de Moraes. Na ocasião o diretor do colégio, professor Fernando Muniz, percorreu com as autoridades estaduais toda a casa, mostrando suas 22 salas, o campo de educação física e demais dependências.

ESTAGIÁRIOS

O Serviço de Odontologia do Hospital dos Servidores do Estado possui três vagas para estagiário em Odontopediatria. As inscrições podem ser feitas na Secretaria do Centro de Estudos do HSE, a partir de hoje e até o dia 15 de junho, de 8 às 13h. O estágio tem a duração de 12 meses, com início previsto para primeiro de julho próximo.

CURSO DE TREINAMENTO

O Centro de Treinamento para Professores de Ciências do Estado da Guanabara,

SINDICATO DOS ENGENHEIROS DO RIO DE JANEIRO

O Sindicato dos Engenheiros do Rio de Janeiro estabeleceu um convênio com a Academia Brasileira de Oratória para a realização de um CURSO DE ORATORIA FUNCIONAL, com início a 19 de junho vindouro, às 18:30 horas. O curso é promovido em colaboração com o Departamento de Atividades Técnicas do Clube de Engenharia sendo que os sócios deste poderão de imediato participar. Além de um desconto especial, os inscritos gozarão da cooperação da Diretoria do Ensino Industrial, do MEC, o que torna o curso bastante acessível. Outras informações poderão ser obtidas com o sr. Aníbal, na sede do Sindicato, na Av. Rio Branco, 124, 2º andar, ou pelo telefone 52-6684. 49833 71

Aprenda a Falar em Público

A Academia Brasileira de Oratória abriu matrículas para nova turma de seu Curso de Oratória visando desmistificar, gesticular, mímica técnica de improvisar e cidadãos preparados de discursos, palestras e conferências. Informações: Rua Alcindo Guanabara, 24, sala 1008 a partir das 14:00 horas. 49832 71

PARA ANUNCIAR NO Correio da Manhã BASTA TELEFONAR 52-6156* 42-7592 42-832. E DITAR O SEU ANUNCIO.

LOCAÇÃO DE CASAS E APARTAMENTOS

LOJAS-ESCRITÓRIOS 2

SALAS — Transfiro contr. comercial cont. 3 salas c/ banheiro, sem ónus, a quem interessar móveis de apt. 2 telefones, ventilador, geladeira, etc. por preço compensador. Ver e tratar na Av. Mar. Floriano, 38 Gr. 1207. Tel. 23-2775.

LAGOA — Aluga-se ótima loja no Centro na Rua Barão de São Felix, 102, quase esquina da Rua Visconde da Gávea. Serve pa. qualquer ramo. Mais informes tel. 27-4141 — CRECI 83.

SALA COMERCIAL — la. locação. Aluga-se duas Av. Passos esp. Rua Marechal Floriano — Tel.: 42-0214.

CENTRO — Aluga-se grupo 702 ótimas salas Av. Churchill 109 chave porteiro fone 38-0570.

ESCRITÓRIO — Aluga-se sala, com telefone e pessoa para recados, próximo à S. Paula NCR\$ 65,00 mensais. Fone: 94-4538.

SALA COMERCIAL Aluga-se R. Matoso 6, 3º andar, sala 2 Praça da Bandeira. Chaves no local, apto. 301. Telef. 48-0098.

ANDARAÍ E GRAJAU 3

PRACA NOBEL 18 — Aluga-se gr. apt. c/ 3 qt. 2 var. sala dep. ampla, frente à Pça. Ver no local c/ port. Cr\$ 290. Tel. 37-9437.

APTO. de sala, 2 qtos. e dependências, Rua Grajau — Tel. 38-2502.

BOTAFOGO E URCA 4

BOTAFOGO — Aluga-se excelente apt. frente 3 quartos, 2 salas dep. comp. vaga garagem. Rua Barão Itambi, 61 ap. 501 NCR\$ 420. Inf. 54-0662 c/ Tonic. CRECI 588.

COPACABANA-LEME 8

COPACABANA — Aluga-se grande e luxuoso apartamento de frente, c/ armários em todos cômodos, entrada privativa, salão, sala de jantar, 3 quartos, 2 banheiros sociais, cozinha, área, dependência completa, garagem — Rua 5 de Julho, 235, apto. 201 — Chave 202.

COPAC — Aluga-se apto. 1 por andar c/ 3 qtos. 2 salas, 2 banh. coz. fr. 2 qtos. emp. e banh. Área. A quem comprar telefone e alg. móveis. R. Domingos Ferreira, 159/162. CRECI-755.

PROXIMO DA PRAIA — Aluga-se lindo e pequeno apartamento, novo, mobilado, para um senhor até dezembro. Telefone 57-0386. 1572 8

COPACABANA — Aluga-se o espaçoso apto. 72 com 2 salas, 3 quartos, banheiro, copa, cozinha, quarto de empregada, água quente corrente, garagem, do Edifício Embaixador, sito na Av. Atlântica, 3.170. Informações com o Porteiro. 41840 16

BARATA RIBEIRO

Aluga apartamento sala quarto kitchen grande área fundos NCR\$ 250,00 taxas Tel.: 32-4571.

AP. — Quarto, sala separado mobiliado, geladeira, banh. completo, coz. ed. 4 apt. por andar c/ garagem. Cr\$ 300 mil. — 32-7434.

AV. ATLANTICA, 2.516/203, aluga luxuosamente mob. com telefone, ar cond., 2 living, 2 qtos depend. Preço NCR\$ 730,00. Visitar com porteiro SANTOS, depois telef. 57-7150

AMPLO quarto a Sr. Idoneo, amb. fino, gelad. à disposição, fixo ou não, ou casal classe tempor. P. 4 perto praia. Tel. 36-2102.

ALUGAM-SE apto. para temporada, mobiliados c/ todos pertences, temos dezenas de 1, 2 ou mais quartos. **BASILIO & CIA.** Rua Barata Ribeiro, 87 sala 202 — Tel.: 31-1133.

GARAGEM — Aluga-se vaga. Tratar diretamente com proprietário. Xavier Silveira, 83 ep. 1002.

TEMPORADA — Alugamos vários aptos. de 1, 2 ou mais qtos., completamente mob. — Todos na Zona Sul. Tratar telef. 37-8019. Imob. Beira Mar Ltda., Av. Copacabana, 583, s/ 205-A. 75881 8

ALUGA-SE mobiliado com geladeira e televisão excelente ap. 2 qts. e dep. na Rua Pereira da Silva. Teles. 31-3631 e 31-2580.

VILA ISABEL 26

ALUGO qto. peq. casa de família, banh. tanque, área, independente. A moça ou sra. trabalhando fora c/ direito a telefone — 80 mil. Chamar ANA, tel. 34-3954, das 13 às 18 hs.

ALUGO qto. em casa de família à moça ou sra. trabalhando fora, c/ direito a telefone. 100 mil. 3 meses depósito. Chamar ANA, tel. 34-3954, das 13 às 18 hs. 75810 26

ALUGA-SE apto. térreo, sala, 2 qtos. copi-coz. banh. peq. quintal — R. Dona Maria, 60, casa 14, apto. 101. Inf. 46-5898.

LEOPOLDINA 30

CAXIAS — Aluga-se casa por NCR\$ 100,00, com 2 quartos, sala, coz. Tratar à Rua Bento Cardoso 594, Brás de Pina. Tel. 30-3306.

ILHAS 34

ALUGA-SE apart. 208, Est. Dendé, 567, sala, 2 dormitórios, dependências, quarto empregada, garagem. Teles. 42-5307 ou 22-9441 — Dr. BRAGA.

ZONAS-VERANEIO 39

FÉRIAS FINANCIADAS em 10 prestações, 30 hotéis em S. Lourenço, Caxambu, Lambari, Cambuquira, Araxá, P. Caldas, Miguel Pereira, Sosete — Lgo. Carioca, 5 — s/505. Tel. 22-3889.

CENTRAL 29

MADUREIRA — Alugo o vend. do loja, Rua Dona Clara, 302. Ver no local. Tratar: 22-3319 — GUIMARAES.

MÁQUINAS DIVERSAS

MÁQUINAS DE LAVAR ROUPAS

Consertos, reformas e pinturas em Máquinas de lavar, Geladeiras, Ar Condicionado e TV de todas as marcas e com **TORREBEN-DIX**. Serviços executados com garantia. Preços de peças tabelados. ORÇAMENTOS GRÁTIS. R. Vis. Santa Isabel nº 10-B — Tel. 38-7403 15719 89

HIPOTECAS E DINH.

ATENÇÃO DINHEIRO — Vendeu seu prédio, terreno ou apto. a prazo? Tem prestações a receber? Compramos de 6 a 8 prestações à vista! Tratar Av. Rio Branco 39, 18.º and. s/ 1.804 — Trazer documentos. 75801 92

DINHEIRO — Preciso NCR\$... 700,00 para continuar montagem negócios — Pago juros no ato. Dou ref. e garantia. Respostas para portaria deste Jornal sob o nº 75.801. 75801 92

COMPROMISSO promissórias vinculadas à venda de imóveis na GB solução rápida. Av. Rio Branco 163 — s/ 810 — Passos. 2888 92

DINHEIRO DE 3 A 100 MILHÕES

A juros 12% ano, disponho quantias grandes para colocar sobre hipotecas, edifícios bem localizados, prazo 3 a 5 anos, com correção monetária.

Tratar S. BOSELLI. CRECI — C. 88, Praça Pio X nº 78, sala 807, Das 13 1/2 às 16 horas. 28254 92

TELEFONES

TELEFONE Não é mais Problema — Vendo linhas 27 — 47 — 36 — 37 — 56 — 57. Svylio ou Ivan: 31-3095, a partir de 09:30 hs.

CETEL compra urgente dois telefones sendo um comercial e outro residencial à vista. Tratar pelo tel.: 90-1448, qualquer dia. 3297 86

TELEFONE — Não é Mais Problema — Compro e vendo linhas 22 — 23 — 42 — 43 — 52 — 49 — 30 — 34 — 38. Svylio Ivan: 31-3095, a partir de 09:30 hs.

VENDO — Inscricão ano 1962 — 36/57 acerto oferta e compro — Telefone instalado 36-3757, Inf. 32-8215 de 10 às 18h. JUANITA.

VAMOS AO TEATRO

SUA ÚLTIMA OPORTUNIDADE PARA ASSISTIR A COMEDIA MAIS EXPLOSIVA DO ANO!

"Oh que Delicia de Guerra"

A PREÇOS POPULARES

Preço único: NCR\$ 2,10 — Sábados: NCR\$ 3,00

Hoje às 21,15 horas

no **TEATRO GINASTICO** — Reservas: 42-4521

MINI-TEATRO

HOJE AS 22 HS. Res.: 31-6551

Estudantes: 3.ª a 6.ª NCR\$ 2,00

com Aldo de Melo, Camila Amado, Jaime Barcelos e Milton Carneiro

O FESTIVAL DA BESTEIRA QUE ASSOLA O PAIS

"A exceção e a regra"

"De Brecht a Stanislav Ponte Preta"

4.º MES DE SUCESSO

TEATRO SANTA ROSA

R. Vis. Pirajá, 22. Ipanema

"A Úlcera de Ouro"

Apresenta

Comédia musical de Hélio Bloch. Dir.: Léo Jus. Músicas de Roberto Menescal, Oscar de Castro Neves e Edino Krieger. Elenco: Ari Fontoura, Augusto Cesar, Cláudio Cavalcanti, Edison Silva, Fabio Sabar, Flavio Migliaccio, Mariene Barros, Rossana Ghesa. — Particip. esp.: Marília Pera. HOJE, AS 21,30 HS.

GRUPO OPINIÃO Apresenta

A SAÍDA? ONDE FICA A SAÍDA?

(Estado Militarista)

de Antonio Carlos Fontoura, Armando Costa, Ferreira Gullar com: Carlos Verzea, Echlo Reis, Guilherme Diecken, Ivan Cândido, João das Neves, Luiz Linhares e Thais Moniz

Portinho — Direção: JOAO DAS NEVES

Hoje: às 21,30 hs. — R. Biqueira Campes 142 — Res.: 36-3497

Jas., 4as., 5as. e dom., desconto para estudantes.

OFICINA SE DESPEDE DO RIO! ÚNICA SEMANA POPULAR!

4.ª, 5.ª e 6.ª feira — NCR\$ 2,50 — Sáb. e Dom. — NCR\$ 3,00

5 ÚLTIMOS DIAS

QUATRO NUM QUARTO

TEATRO MAISON DE FRANCE — Ar Refrigerado

AMANHÃ às 21,15 horas — Res.: 32-3456

ESTREIA DIA 23 EM CURITIBA

"Você prefere um tiro, uma facada... ou um beliscão?"

Você responderá dia 19 no Teatro Nacional de Comédia

DOIS PERDIDOS NUMA NOITE SUJA

de PLÍNIO MARCOS com FAUZI ARAP e NELSON XAVIER

TNC

Há 6 meses em cartaz, em São Paulo.

Estreia dia 19 — Imp. 18 anos — Reservas: 22-0367

Uma peça de Nelson Rodrigues nunca deixa ninguém indiferente, fase é o grande impacto da temporada. — (Van Jafar — C. Manhã).

"OS SETE GATINHOS" de NELSON RODRIGUES

Apresentação do **TEATRO POPULAR DA GUANABARA** no **TEATRO MIGUEL LEMOS** — R. Miguel Lemos, 51-H

Hoje às 21,30 hs. — Reservas: 56-1954

Estuda: Jas., 4.as., 5.as. e dom.; NCR\$ 3,00

Proibido até 18 anos

VOLTA 5.ª FEIRA AS 17 E 21H AO TEATRO MESBLA

"O HOMEM DO PRINCÍPIO AO FIM"

Preços Especiais Para Estudantes Reservas: 42-4880

de Millôr Fernandes

POR MOTIVO DE FORÇA MAIOR ESTE ESPETACULO VOLTARÁ AO PALCO 5.ª FEIRA

TEATRO SERRADOR — Tel.: 32-8531

Festival do Teatro de Comédia apresenta

LADY HILDA em

"NEGRA MEOBEM" (Cherri Noire)

Trad.: MILLOR FERNANDES com: MARIA POMPEU — RAUL DA MATTA

Direção: Antonio De Cabo

Estreia 19 (Lotação Esgotada)

Ingressos à venda para dia 20 em diante

DIVERSOS 74

MANICURE A DOMICILIO — Mão 1.700. Pê 2.600. Corte de cabelo 300 mil. Massagem em cabelo 400 mil. Eu tenho muita prática. CARMEM. Tel. 37-2589.

SENHORAS IDOSAS — Acelo em minha residência para cuidar c/ quarto e refeições. Sadias e todo carinho. R. David Campista, 16 apto. 101. Tel.: 26-5485. 75871 74

LIMPEZA DE PELE (produtos) — Químico especialista, deixando o país, vende fórmulas e ensina fabricação de produtos profissionais aprovados e já em uso no ramo. Montenegro, 146-E, das 9 às 12 horas.

NOGUEIRA INVESTIGACOES, particulares. Especializado em casos de adulterios. Guarda-se sigilo. Tel. 48-7155 — Quartas e quintas. Das 9 às 12 e 14 às 16 horas. 3304 74

CASAMENTO

NO EXTERIOR 30 dias. Larga experiência. Garantia de seriedade. Consultas grátis. 10 às 12. 16 às 19h. R. Assembléia, 93, s/ 1504. 32-7080. Rio DR. LETTE 25863

C. V. DE INDÚSTRIAS E CASAS COMERCIAIS 90

PASSA-SE uma escola c/ 35 alunos — Motivo doença diretora — Base Cr\$ 28.000,00 sendo Cr\$ 10.000,000 a vista e o restante em 3 prestações de Cr\$ 6.000. — Aluguel Cr\$ 840.000 até setembro e de outubro em diante Cr\$ 1.700.000. Tratar de 2a. a feira c/ sr. COSTA, Rua São Clemente, 450, das 8 às 17 horas.

MIDOR — Produtos para os cabelos, a base de babosa, com boa venda, vendendo urgente, por motivo de viagem, marca, fórmulas, embalagens, aparelhos. Montenegro, 146. Das 9 às 12h.

Successo em 1845!
Successo em 1854!
Successo em 1892!
Successo em 1920!
Successo em 1936!
Successo em 1940!
Successo em 1965!

DULCINA

HOJE, às 21 hs. Res.: 32-8817

CENSURA LIVRE REFRIGERADO

Ingressos: NCR\$ 3,00

Reservas: 42-4521

Crab: 31-6551

NCR\$ 1,00

"O NOVIÇO" no Teatro DULCINA

ÚLTIMOS DIAS

Dia 22 no Teatro Municipal de Niterói

TEATRO DE BÓLSO — Pça. General Osório

AURIMAR BOCHA apresenta

"DONA RAPOSA É UMA BRASA"

peça PARA CRIANÇAS de JAYR PINHEIRO com Wanda Crisikaya, Walter Soares, Ruth Steffens e Luis Carlos Valdez

Sábados às 16 hs. — Domingos às 15,45 hs.

Reserve já: 27-3122 — Ar Refrigerado

GRUPO OPINIÃO Apresenta

MEIA ATLOV VOU VER

de Oduvaldo Vianna F.º Odete Lara e Susana Moraes Maria Lucia Dahl-Maria Regina Hugo Caviana-Oduvaldo Vianna F.º

TEATRO DE BÓLSO

Dir. Musical: Roberto Nascimento/Dir. Geral: Armando Costa

Estreia hoje às 21,30 hs. — Ingressos à venda

TUÇA

TEATRO UNIVERSITÁRIO CARIOCA apresenta a sátira musical

"O CORONEL DE MACAMBIRA"

A REALIDADE BRASILEIRA EM MÚSICA E VERSO

TEATRO REPUBLICA

Quartas a sábados às 21 hs. Domingos às 18 e 21 hs. Av. Gomes Freire, 474-A. Tel: 2-0271

SALA CECILIA MEIRELES

TEMPORADA OFICIAL DE CONCERTOS DE 1967

PRÓXIMOS PROGRAMAS:

Dia 20 — às 21 hs.: Coral da Universidade de Hamline (EUA)

Dia 22 — às 21 hs.: Recital do Violonista Eduardo Azeu

Dia 25 — às 21 hs.: 2º Concerto da série "Música Moderna do Brasil"

Dia 26 — às 21 hs.: Recital do pianista Jacques Klein.

Ingressos à venda — Tel.: 22-8534

TEATRO RIVAL apresenta a enxurrada **ROGERIA** (o mais famoso travesti do Brasil) em

"VEM QUENTE, QUE ESTOU FERVENDO"

Com as "mais badalativas bonecas" do Rio num show divertido e invertido

De 3.ª a sábado às 20 e 22h — Doms. às 16, às 20 e 22h

Reservas: Tel. 22-2121

6 MESES DE SUCESSO

5.000 pessoas, já viram e aplaudiram

"CHAPEUZINHO VERMELHO"

Sábados às 17 hs. e domingos às 14,45 hs. no **TEATRO DE BÓLSO** (Pça. Gal. Osório — Ipanema. Reserve já: 27-3122

Censura Livre — Ar refrigerado.

A PENA

De Ariano HOJE às 21,30 hs. Suassuna

TEATRO JOVEM

Dir. Musical: Geni Marcondes — Dir. Geral: Luiz Mendonça

E A LEI

Bilhetes à venda — Reservas: 24-2589

TEATRO PRINCESSA ISABEL apresenta

NORMAL BENGELL — ROSINHA DE VALENÇA

CHICO BATERA TRIO EM

COM AÇÚCAR E COM AFETO

Hoje às 21,30 hs. — Reservas: 31-3337

TEATRO COPACABANA RES.: 57-1818 Ramal Teatro

"SABIÁ 67"

("ONDE CANTA O SABIÁ" de Gastão Tojeiro)

elenco (ordem alfabética): Antonio Pedro, Betty Faria, Emílio Queiroz, Graçiano Junior, Maria Gladys, Marieta Severo, Modesto de Souza, Nestor Montemar, Norma Suelly, Spina Suzy Arruda, Victor Di Mello

HOJE, às 21,30 hs. — Traje Esporte — Censura Livre

70710

PARA ANUNCIAR

NO

Correio da Manhã

BASTA TELEFONAR

5 2 - 6 1 5 6 *

4 2 - 7 5 9 2

4 2 - 8 3 2 3

E DITAR O SEU ANÚNCIO.

TELEVISÃO

11.30 (4) Um Duni Tê: Programa Infantil
12.30 (4) Desenhos Animados
13.00 (4) Show da Cidade: (Programa Jornalístico, Entrevistas, Musical)

20.30 (9) Em Busca da Verdade
20.35 (4) Festival da Música Popular (Música) Produção de Cicero de Carvalho e Haroldo Costa
21.00 (3) Novela: As Minas de Prata

CINEMA

Cinelandia
CAPITULO — (22-8768) — Aquê que deva morrer — (As 14 — 15,30 — 19 e 21,30 horas)
IMPERIO — (22-8348) — A Desejada — (As 14 — 15,40 — 17,30 — 19 — 20,40 horas)

CARTAZ DE HOJE

CINEAC-TRIANON — (42-9024) — Festival, um filme por dia:
FESTIVAL — (52-2328) — Terra em Trânsito
FLORIANO — (43-9074) — Crepúsculo dos Aqueles — (As 15 — 17,50 e 20,40 horas)

Catele

AZTECA — (43-8813) — O Espião do Chapéu Verde — (As 14 — 15 — 18 — 20 e 22 horas)
CONDOR-LANGO DO MACHADO — (45-7374) — Amante Infiel — (As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas)

Flamengo

KELLY — O Corintiano
BRUNI-FLAMENGO — Portugal do Meu Amor
PAISSANDU — Um Italiano em Varóvia — (dias úteis às 18 — 20 e 22 horas — sábado, domingo e feriado às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas)

Botafogo

BOTAFOGO — (22-2250) — Crepúsculo dos Aqueles — (As 17,30 e 20,30 horas)
BRUNI-BOTAFOGO — Os Diabos de Spartivento
CORAL — (Praia de Botafogo) — Terra em Trânsito — (As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas)

Copacabana

ART-PALACIO COPACABANA — (27-2788) — A Enxada dos Desejos — (As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas)
ALASKA — Espirito Indomito — (As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas)
ALVORADA — (27-2938) — O Silêncio

COPACABANA — (57-5124) — O Mundo Jovem — (As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas)
FLORIDA — O Corintiano
PARIS-PALACE — Nevada Smith
METRO-COPACABANA — (37-9988) — Doutor Jivago — (As 14 — 17,30 e 21 horas)

Jardim Botânico

JARDIM BOTANICO — (22-6257) — Festival, um filme por dia: — O Preço da Agonia

Ipanema e Leblon

BRUNI-IPANEMA — O Corintiano
IPANEMA — (47-3206) — Quem tem medo de Virginia Woolf? — (As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas)
MIRAMAR — (47-9821) — Aquê que deva morrer — (As 14 — 16,30 — 19 e 21,30 horas)

Lagoa

LAGOA DRIVE IN — (27-3586) — A Volta do Pistoleiro — (As 20,30 e 22,30 horas)

Tijuca

ART-PALACIO TIJUCA — (34-0185) — O Corintiano — (As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas)
AMERICA — (48-8519) — O Caçador de Aventuras — (As 14 — 16,30 — 19 e 21,30 horas)
BRITANIA — Nevada Smith
BRUNI-SAENS FERRA — O Silêncio
CARIÓCA — (28-8178) — Aquê que deva morrer — (As 14 — 16,30 — 19 e 21,30 horas)

Grajaú

BRUNI-GRAJAU — O Monstro da Cidade Submarina

São Cristóvão

FLUMINENSE — (28-1404) — 007 Contra a Chantagem Atômica — (As 17,30 e 20 horas)
NATAI — (48-4300) — Castelo Invenível — (As 17 — 19,10 e 21,20 horas)
Subúrbios
ART-PALACIO MEIER — O Corintiano — (As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas)

REALENGO — Crime de Amor
REGENCIA — O Corintiano
REIS — (Anchieta) — Agente a Mito
RIO-PALACE — O Corintiano
RICHARDO — (48-3322) — Esta noite encarnarei em teu Cadáver

Ilha do Governador

ITANAR — Um grito de Revolta — O Túmulo Sinistro
MISSISSIPPI — Spartacus e os Dez Gladiadores — (As 15 — 17 — 19 e 21 horas)

Niterói

CENTRAL — Três em um Só! — (As 13,30 — 15,30 — 17,40 — 19,50 e 22 horas)
ICARAI — Dois contra o Oeste — (As 19 e 21 horas)
KERY — 007 Contra a Chantagem Atômica — (As 17,30 e 20,30 horas)

Estado do Rio

SANTA ROSA — (Nova Iguaçu) — O Cavaleiro da Távola Redonda
SAO JOAO — (São João de Meriti) — O Corintiano
VITORIA — (São Mateus)

TERNOS USADOS
Compro a Domicílio
Colças, camisas, sapatos etc. Pago melhor que qualquer outro.
TELEFONE 22-5568

MADAME GLÓRIA
MODAS
Confeções sob medidas para senhoras e meninas. Todas as tipos. Tel. 57-8847. 19703
MALAS VELHAS
Consertam-se qualquer tipo de malas, pastas, jôias e fechaduras na Mala Guanabara, R. do Lavradio, 146. Tel. 42-3894.

2ª Semana
HOJE
ART-PALACIO COPACABANA

EUROFILMES apresenta
A ENSEADA DOS DESEJOS
UM FILME FRANCES ATREVIDO, REALISTA!
JEAN VALMONT • SOPHIE HARDY (66 anos)
DIREÇÃO: MAX PECCAS
21 anos

HOJE
PATHE RICAMAR
METRO AZTECA PAH
PARATODOS MUA
ESPIÃO DO CHAPEU VERDE
METRO GOLDWIN MAYER
ROBERT VAUGHN
DAVID McCALLUM
JACK PALANCE
LUDWIG DONATH
JANET LEIGH

TODA A ALMA PORTUGUESA REFLETIDA NAS IMAGENS DE UM FILME APACONANTISSIMO!
JEAN MANZON apresenta
PORTUGAL DO MEU AMOR
BRUNI-FLAMENGO

O PÚBLICO EXIGIU MAIOR NÚMERO DE CINEMAS!
HOJE
VITÓRIA ROXY
LEBLON
SUCESSO "MEIA VOLTA" PREJUDICA AUDIÊNCIA NOVELAS. EXIJO PROVIDÊNCIAS. ass.) INDIO
GRUPO OPINIÃO apresenta
MEIA ATLOV. VOU VER
ESTREIA HOJE AS 21,30 Hs.

ULTIMOS DIAS!
DOUTOR JIVAGO
METRO

HOJE 8.30 E 10.30 HS.
A VOLTA DO PISTOLEIRO
IMPRÓPRIO ATÉ 14 ANOS
* AMANHÃ: ÚLTIMO DIA *

LAVA-SE TAPÊTES
CORTINAS
FICAM NOVOS
CASA "JULIO"
LAVAGENS E CONSERVAS
26-1683
COPACABANA

O MAIOR CÔMICO DA AMÉRICA DO SUL ESTÁ FAZENDO RIR TODO O RIO COM O SEU NOVO FILME!
MAZZARUPI em O Corintiano
ELIZABETH MADRUGA LUCIA LAMOURIN-NICOLAI
GIZZARDON • CARLOS GARCIA • ROBERTO PIRELLO
LEONOR PACHECO • ROBERTO BRUNO • OLIVEN AYRES
DE ARREDO • ANTONIO MACRADO DE CAMPOS
XANDÓ BATISTA • FRANCISCO GOMES • BRANCA MARIA • MARIE • ELISA • ZIARA FREIRE

CASAMENTO
No EXTERIOR e religioso. Divórcios. Escr. Advocacia. Prof. CARPENTER, 42-9282, 9 às 11, 13 às 17 hs. Av. 13 de Maio 23, gr. 1613. 2004

LAVAM-SE TAPETES e CORTINAS
CUPIM
Baratas - Ratos: "Rugani"
22-0873 e 22-3289
GARANTIA OITO ANOS
PILOGENIO

HOJE
OPERA
PRAIAS DE BOTAFOGO TEL 56 729
LIVIO BRUNI
FLORIDA
MARROCOS
RIO BRANCO
LIVIO BRUNI
REGENCIA
BRUNI
MATILDE
SAO PEDRO
RIO PALACE
SAO JOAO
SAO BENTO

SCALA
CARUSO
RIO
BRUNI
MEIER
VOCÊ PRECISA CONHECER JUDITH
SOPHIA LOREN
JUDITH
PETER FINCH • JACK HAWKINS
PARIS ESTA EM CHAMAS?
RIVOLI
PARIS PALACE
BRITANIA
ALFA
NEVADA SMITH
CONQUISTOU A CIDADE INTEIRA!
STEVE McQUEEN
"NEVADA SMITH"

TEATRO MUNICIPAL
HOJE, AS 21 HORAS
6.ª RÉCITA NOTURNA
A DESPEDIDA DE BERIOZKA
MOSCOU
2 Últimos Espetáculos: hoje e amanhã
Ingressos à venda na Bilheteria do Teatro

BRASIL LEVA NOVOS AO URUGUAI

O presidente da Federação Paulista de Futebol, sr. Mendonça Falcão, revelou ter conseguido, ontem, o cancelamento do projetado Torneio de Seleções que a CBD pretendia promover no mês de junho vindouro, em face das dificuldades apontadas pelos clubes que teriam de ceder seus jogadores e lançou a idéia da constituição de um selecionado de novos, do Rio, São Paulo, Minas Gerais e Rio Grande do Sul, dentre os que mais se destacaram no presente Campeonato Roberto Gomes Pedrosa.

Na oportunidade, o dirigente do futebol paulista assegurou ter conseguido, também, a aprovação dos representantes das quatro entidades interessadas, relativamente à alteração do calendário para 1968, por ele proposto, de modo que a CBD tenha direito a 15 dias no primeiro semestre e a mais 15 dias no segundo para os jogos da seleção brasileira no Brasil e no exterior.

CANCELAMENTO

Logo após a reunião secreta, realizada na sala da presidência da CBD, e da qual participaram os srs. Sílvio Pacheco, Mendonça Falcão, Otávio Pinto Guimarães, general Mareu Ferreira (Rio Grande do Sul) e Abílio de Almeida (representando a Federação Mineira), entre outros, o presidente da Federação Paulista, contrariando a decisão tomada, de não ser revelado o que fora discutido, declarou ao CORREIO DA MANHÃ que seus argumentos haviam prevale-

cido, com o apoio dos mineiros e gaúchos, e, assim, o Torneio de Seleções estava praticamente cancelado.

Dentre as suas razões, disse que, em primeiro lugar, "vários clubes já estão com excursões programadas para o exterior, onde terão de apresentar os seus principais jogadores, inclusive da Guanabara, como é o caso do Flamengo e do Bangu, enquanto que em São Paulo a situação é muito pior, com as temporadas do Corinthians, Santos, Palmeiras e Portuguesa. No Sul, o Grêmio também deverá excursionar e, em Minas, o Cruzeiro estará às voltas com as semifinais e finais da Taça Libertadores da América".

"A seleção vencedora do projetado Torneio — prosseguiu Falcão — caso o mesmo fosse realizado sem a participação das suas principais figuras, não estaria, posteriormente representando a verdadeira força do nosso futebol nacional e, além do mais, a sua ida a Montevideu seria uma desconsideração ao Uruguai que, depois de muitos anos, resolveu reencetar a disputa da Copa Rio Branco".

SELEÇÃO DE NOVOS

Partindo da premissa do cancelamento do Torneio de Seleções, o sr. Mendonça Falcão declarou que para representar o Brasil na Taça Rio Branco, sem desconsideração para o Uruguai, poderia ser formada uma seleção de jogadores novos do futebol brasile-

ro, a serem escolhidos dentre os que mais tivessem se destacado no Gomes Pedrosa.

"Além dessa iniciativa — prosseguiu o sr. Falcão — servir de real incentivo para esses jogadores, passaria a constituir, também, um primeiro e grande passo para os preparativos da seleção brasileira com vistas à Copa do Mundo de 1970, no México, de vez que seriam iniciadas as primeiras observações nesse sentido".

"Acho que, formada por elementos novos, como Dirceu Lopes, Leivinha, Jaime (do Bangu), Clodoaldo, Rivelino, Tales, Minuca, Piazza, Lambari, Bráulio e muitos outros — continuou o sr. Mendonça Falcão — ao lado de Ivair, Paulo Borges, Ademir, Tostão, Fidelis, Paulo Henrique e outros, que também são jovens, mas já estiveram na seleção, o Brasil estaria bem representado no Uruguai e em qualquer outra parte do mundo, formando a base de sua seleção para o futuro".

CALENDARIO

Revelou, também, o sr. Mendonça Falcão que havia acertado com os representantes das Federações Carioca, Mineira e Gaúcha, a alteração do calendário por ele proposto para vigorar em 1968, com a finalidade de resguardar os interesses da CBD e da seleção brasileira.

No seu entender, no invés de ser reservado um período de maio a junho para os jogos da CBD, o melhor seria que, dentro do primeiro semestre, provavelmente em abril, quinze dias fossem destinados à programação cbedense, com a total paralisação de todas as atividades das Federações. No segundo semestre, provavelmente em dezembro, outros quinze dias seriam dados à CBD, para a mesma finalidade.

CARIOCAS E PAULISTAS EM PAZ

Depois das explicações verbais do sr. Mendonça Falcão, de que não fizera declarações ofensivas à Federação Carioca e a clubes da Guanabara, os dirigentes paulista e carioca assinaram uma declaração conjunta em que asseguraram o ambiente de fraternidade nas suas relações esportivas e marcarem para a próxima quinta-feira, às 10h30min, na CBD, um novo encontro, quando serão apresentadas as divergências dos clubes cariocas com relação ao plano da Federação paulista para o Gomes Pedrosa do ano vindouro.

DECLARAÇÃO

A Declaração Conjunta, firmada pelos srs. Mendon-

ça Falcão e Otávio Pinto Guimarães, com o ciente do presidente em exercício da CBD, tem o seguinte texto: "Os presidentes das Federações Carioca e Paulista de Futebol, reunidos na sede da Confederação Brasileira de Desportos, reiteram os seus propósitos, manifestados no late Clube do Rio de Janeiro, em 29 de abril último, de se reunirem antes do dia 28 do corrente, quando a Federação Carioca de Futebol fará o seu pronunciamento oficial sobre o anteprojeto de novo calendário nacional para o futebol, apresentado pela Federação Paulista de Futebol.

Reafirmam no entanto, desde já, a inabalável determinação de preservar em

toda a sua plenitude a fraternidade convívica que tem regido as relações entre as duas Federações e seus filiados, como única base capaz de proporcionar o desenvolvimento e o progresso, por todos desejados, do futebol brasileiro."

LOUVOR

Outro documento, ontem assinado, desta feita pelos dirigentes carioca, paulista e o presidente em exercício da Federação Gaúcha, general Mareu Ferreira, apresentou um voto de louvor e agradecimento à CBD "pela maneira eficiente e brilhante com que supervisionou o Torneio, sendo destacada a ação do presidente João Havelange".



Zezé Moreira esteve, ontem, na CBD e tomou conhecimento das novas decisões relacionadas com o futuro do futebol brasileiro

NOVOS RUMOS

AMÉRICA SEM TER SAN LORENZO VAI CONVIDAR BENFICA

O empresário Jorge Bolochi, que representou o América nos entendimentos com Nacional e San Lorenzo, com vistas ao Torneio Internacional, no Estádio Mário Filho, telegrafou ontem ao presidente Braune informando que o San oLorenzo não poderá vir, oferecendo em seu lugar o Ginásia y Esgrima ou Rosário Central, que o América recusou prontamente.

Pelo telefone internacional, ontem mesmo, o dirigente americano revelou a Bolochi que os únicos clubes que interessavam como participantes do torneio eram o River Plate, o Boca Juniors, o Racing, o próprio San Lorenzo ou, então, o Independiente, e como última alternativa, o Huracan. O sr. Vólnei Braune, na oportunidade, autorizou Bolochi a convidar o Benfica, de Portugal, oferecendo inclusive o dobro da cota.

IMPREVISTO

A notícia de que o San Lorenzo não virá mais, deixou os dirigentes americanos profundamente desgo-

stos, mas, todas as providências já estão sendo tomadas para que o seu substituto seja uma equipe de igual gabarito, sendo por isso, recusados o Ginásia y Esgrima e Rosário Central oferecidos pelo empresário Jorge Bolochi. O presidente Braune informou a Bal-

JOGO

dochi que somente o River, Boca, Independiente, Racing ou Huracan, poderiam cobrir a vaga do faltoso, estando em estudos uma proposta ao Benfica, que se encontra atualmente em Lima, no Peru.

RETORNO COMEÇA DIA 20

Os dirigentes de São Paulo e Rio Grande do Sul, sob a presidência do sr. Sílvio Pacheco, aprovaram, ontem, a tabela do turno final do Gomes Pedrosa, a ser iniciado no próximo dia 20 e, também, a novidade de que o certame poderá apresentar dois campeões, caso termine empatado, inclusive no saldo de gols, e gol average.

A TABELA

Malo: dia 20 — São Paulo — Corinthians x Grêmio; 21 — Porto Alegre — Internacional x Palmeiras; 24 — São Paulo x Palmeiras x Corinthians; 25 — Porto Alegre — Internacional x Grêmio; e em Porto Alegre — Grêmio x Palmeiras; 31 — São Paulo — Palmeiras x Internacional; e 31 — Porto Alegre — Grêmio x Corinthians.

Junho: dia 4 — São Paulo — Corinthians x Palmeiras; e em Porto Alegre — Grêmio x Internacional; 7 — Porto Alegre — Internacional x Corinthians; e 8 — São Paulo — Palmeiras x Grêmio.

PARADA VOLTA AO BOTAFOGO MAS PODE SAIR

Parada que ontem foi devolvido, oficialmente, ao Botafogo, poderá permanecer em General Severiano, segundo declarações do sr. Xisto Toniato, de que precisa do jogador para reforçar a equipe alvinegra, estando disposto, inclusive, a promover um reajuste nos seus vencimentos, "realmente muito baixos, com relação a seu valor".

Sómente hoje, no entanto, o dirigente do Botafogo e Parada vão se encontrar, à tarde, no clube, para resolver definitivamente a situação, estando prevista, também, caso não cheguem a nenhum acordo, a possibilidade de seu empréstimo, por 20 mil cruzeiros novos, para o Botafogo, de Ribeirão Preto, que pretende o seu concurso.

DEVOLUÇÃO

O vice-presidente do Bangu, sr. Castor de Andrade, fez questão de levar Parada até General Severiano, para devolvê-lo ao Botafogo, mas, como o sr. Xisto Toniato não se encontrava no clube, teve de entregar toda a documentação referente ao empréstimo do jogador, ao sr. Carneiro, superintendente do clube alvinegro.

Na oportunidade, deu a Parada a quantia de mil cruzeiros novos, como compensação pela sua participação no Gomes Pedrosa, no time bangüense.

Mais tarde, após conversar com Parada, o sr. Xisto Toniato afirmou que examinou a situação do jogador e chegou à conclusão de que o mesmo realmente fazia jus a uma melhoria.

PROPOSTA

Entretanto, de São Paulo veio a notícia de que o

BANGU VAI ENFRENTAR A HOLANDA

Segundo roteiro enviado ontem ao Bangu, pelo empresário Stan McIlvaine, o campeão carioca deverá efetuar um mínimo de 12 jogos nas cidades de Houston — Torneio do Astrodome — Los Angeles, Nova York, estando acertado, também, a sua ida até Ontario e Toronto, no Canadá, onde enfrentará a seleção holandesa.

O vice-presidente Castor de Andrade e Silva revelou, por sua vez que aguarda no máximo até hoje, a vinda de Tupázinho ou Servílio do Palmeiras para incluir na delegação, na dependência apenas da concordância do presidente do clube bandeirante para a efetivação do empréstimo, já aprovado pelo técnico Aímoré Moreira.

Os jogadores bangüenses somente retornarão aos treinamentos na próxima quinta-feira, pela manhã, no Estádio Proletário A tarde, irão fazer a segunda prova dos uniformes no alfaite Cirilo Fortes, no Centro da Cidade, e visar passaportes na Embaixada dos EUA.

FLAMENGO VIAJA NA QUINTA E SÁBADO JOGA NA ALEMANHA

O Flamengo começa em Dresden, Alemanha, no dia 20, a sua excursão pelo Velho Mundo, com o segundo compromisso previsto para Leipzig, no dia 22. Dali rumará para Moscou, onde disputará uma partida, viajando em seguida para Volgogrado, ainda na URSS. Budapeste será o local da sua apresentação na Hungria, onde enfrentará o Ferencvaros, no dia 4, devendo a 6 atuar em Saarbrücken.

Entre 14 e 29 de junho, o Flamengo jogará na Espanha, nas seguintes cidades: Barcelona, Valência, Badajoz, Madri e Las Palmas. Em Badajoz, o time rubro-negro disputará um torneio, tendo como adversários o Inter e o Sporting. Em Madri, o Flamengo enfrentará o Atlético de Madri, no dia 21, inaugurando o estádio do clube local, que se denominará Vicente Calderon. Em princípio, está programado o término da excursão para o dia 5 de julho, em Portugal, onde o Flamengo atuará contra o Sporting. Mas não está afastada a hipótese da realização de outras partidas entre 8 e 12 de junho, ou seja, no intervalo entre o jogo de Saarbrücken e os da Espanha.

Já está constituída, definitivamente, a delegação do Flamengo, cuja partida está marcada para depois de amanhã, às 16h15min, do Galeão. O presidente do Flamengo, sr. Vicente Brito, será o chefe da delegação, mas como somente poderá deixar o País daqui a alguns dias, caberá ao supervisor Flávio Costa a chefia até a Europa, quando transferirá o cargo ao vice-presidente Gunnar Goransson, que lá se encontra.

Integram a delegação mais as seguintes pessoas: Pinkwas Fiszman, médico; Armando Renganeschi, treinador; Eitel Seixas, preparador físico; Aristóbulo Mesquita, assessor da chefia; Luiz Luz, massagista e roupeiro e os jogadores — Marco Aurélio, Murilo, Jaime, Dilton, Paulo Henrique, Carlinhos, Américo, Pedrinho, Almir, Ademir, Rodrigues, Valdomiro, Leon, Jarbas, Osvaldo, Nelsinho, Itamar e Fio.

FLU TRAZ LIBERTAD EM JULHO

O Fluminense acertou, ontem, com os dirigentes do Libertad, do Paraguai, a realização de dois jogos amistosos no Maracanã, nos dias 2 e 5 de julho, de vinda o clube visitante receber 2 mil dólares por apresentação, livres de quaisquer despesas. A vinda do clube guarani ao Brasil já estava acertada desde 1964, quando o Fluminense visitou Assunção e jogou duas partidas contra o Libertad.

Até a chegada do clube paraguaio, o Fluminense já tem acertado um jogo em Itajubá contra o Azurra, daquela cidade, no próximo dia 4, recebendo pela apresentação a cota de NCr\$ 4.000,00, livres de despesas.

Denilson, expulso no último jogo do Fluminense, contra o Flamengo, deverá ser punido pelo clube em seus vencimentos, sendo que o vice Dilton Guedes assegurou que irá estudar o caso juntamente com o presidente Luís Murgel ainda hoje.

CONTUNDIDOS

Os jogadores do Fluminense vão apresentar-se hoje pela manhã, nas Laranjeiras, para revisão médica e treino individual. Lula, sentindo o joelho; Denilson, com pancada no tornozelo e Altair, com dores musculares, não chegam a preocupar o Departamento Médico tricolor.

VASCO VAI SEM BRITO NO RECIFE

O Vasco viajou hoje, sem Brito, para Recife com o seu time principal, a fim de jogar amanhã contra o Esporte, no dia 19 contra o Santa Cruz e no dia 21 contra o Náutico e para o embarque da delegação, sob a chefia do sr. Davi Moreira, apresentaram-se 17 jogadores, a saber: Pedro Paulo, Franz, Jorge Luiz, Ananias, Fontana, Oldair, Danilo, Maranhão, Luizinho, Nei, Bianchini, Moraes, Paulo Bim, Silas, Nado, Salomão e Paquetá. Completam a comitiva o dr. Nicolau Simão, o treinador Zizinho, o massagista Marin e o roupeiro Chico.

No regresso, o Vasco participará do torneio promovido pelo América, nos dias 24 e 28, para depois cumprir uma série de amistosos ainda pelo Brasil, antes de intervir na Taça Guanabara e na expectativa de receber comunicação para uma excursão aos Estados Unidos.

O zagueiro Brito apresenta-se hoje ao departamento médico e deverá ter alta para começar o treinamento sob a orientação de Aureliano Beltrão. Quanto a Zezinho foi excluído da delegação à última hora pelo treinador Zizinho, já que as Passagens são para 17 jogadores e o próprio jogador não estenta boas condições físicas.

À MARGEM DO CAMPO

Como carioca, nem me sinto humilhado, nem ofendido, com o fracasso dos clubes do Rio no Campeonato Roberto Gomes Pedrosa. O sentimento do torcedor se confunde com a observação do comentarista; dos 5 clubes que representaram os cariocas, o Bangu era o único suficientemente forte para se classificar, mas não pôde fazê-lo porque não há time que suporte cinco jogos desfalcado de metade dos titulares. Os outros 4 se comportaram de acordo com as suas limitações.

Mas, não vejo as coisas tão negras que assegurem a morte lenta do futebol aqui. Tenho combatido a passividade e a falta de imaginação dos dirigentes, que, em geral, estão um ciclo atrasados em relação aos saltos administrativos que o esporte dá constantemente. Entretanto, não sou injusto que omita, no enfraquecimento das equipes da Guanabara, a influência positiva da nefasta política de preços que orientou o futebol, durante o Governo passado.

Quanto, em número, não posso afirmar. Porém, o que os clubes deixaram de arrecadar, por causa do vinnativo congelamento dos ingressos no Estádio Mário Filho, é, diretamente, proporcional ao valor dos passes vendidos em 4 anos, para equilibrar orçamentos. Foi uma fase amarga e de reflexos insuperáveis nos times.

Se os clubes sofreram, considero essa fase superada. Já se paga um preço justo no Maracanã e o futebol está sendo socorrido pelo Governo do Estado e pela Assembleia Legislativa. Não mais precisamos, portanto, da diligência e da imaginação dos dirigentes: o dinheiro virá pelas fontes elementares de arrecadação. Logo, não adianta ficarmos chorando a derrota, lastimando a miséria e pregando o juízo final. Há muitas esperanças novas e precisamos difundí-las — para cobrar mais tarde.

Estamos todos na mesma canoa. Seria absurdo remar contra, invocando brevíssimas que apenas ratificaram a evidência. É uma hora típica de reação — e ideal para os

que gostam de reagir em nome de princípios sólidos.

Sóltas

* Frase textual de Aímoré Moreira, dita a mim, sobre a declaração de Martin Francisco anunciando a vitória do Bangu por 6 a 0: — "Ele já inventou o 4-2-4 e o 4-3-3, acho que até o futebol é invenção dele." — Martin — agora sou eu quem digo — cometeu pecado mortal em futebol, onde ninguém pode afirmar que vence, menos ainda de quanto.

* Diltmas Filgueiras, o firme zagueiro tão sacrificado pela campanha do Botafogo, tem, hoje, um momento de trêgua: casa-se às 18 horas com a srta. Sônia Regina Barbosa, na Igreja de Nossa Senhora do Bonsucesso. A recepção será na sede do Botafogo, com seguramente quase todo o futebol carioca levando cumprimentos.

* Parada está cada vez mais distante da realidade do futebol. Jogador que pretende jogar somente com a bola nos pés, desligando-se da partida se a bola se afastou dele cinco metros, é um luxo a que poucos times se dão no momento. Sei que é temperamento e que se Parada o mudasse, seria um notável atacante.

* Bastante valorizado o Torneio promovido pelo América, com a presença do Nacional e do Vasco. Depois de contratar Bita por NCr\$ 270 mil, o Nacional deseja estrê-lo ao lado de Célio justamente no Torneio. Célio é sensação no Uruguai, pois está marcando todos os gols que os vascaínos reclamavam em desespero — e à toa.

* Escreve-me de Brasília o sr. Geraldo Louzã Pelotense, revoltado contra o que chama de "bloqueio de noticiário quanto a Brasília" — no futebol, naturalmente. E afirma com orgulho que o jogo Vasco x Flamengo, lá realizado na semana passada, vendeu NCr\$ 72 mil. Com uma tentação dessas, Brasília acaba entrando mesmo no Campeonato Roberto Gomes Pedrosa.